

Relatório Anual

2023/2024





MANIFESTO OUROFINO AGROCIÊNCIA

Somos apaixonados pela vitória, porque o caminho até ela nos fortalece e aprendemos a não desistir ao longo da jornada.

Nossa gente brilha, a cada novo desafio, com liberdade e segurança para criar e ousar, porque, para nós, o futuro é a inovação.

Incentivamos ideias transformadoras para a construção de um mundo melhor: evoluímos sempre.

Somos acolhedores, escutamos ativamente e estamos sempre abertos ao diálogo. Temos o compromisso de desenvolver e valorizar cada talento que firmou raízes conosco e os que vão chegando, somando novas experiências, competências e sonhos. Crescemos, juntos.

Para nós, da Ourofino Agrociência, essa é nossa essência e assim, diariamente, reimaginamos a agricultura brasileira!

SUMÁRIO

Visão geral

- 04** INTRODUÇÃO
- 06** A MATERIALIDADE
- 07** TEMAS MATERIAIS E NOSSA ABORDAGEM
- 08** MENSAGEM DO CEO
- 10** DESTAQUES DO ANO E ESTRUTURA
- 11** RECONHECIMENTOS IMPORTANTES

A Ourofino Agrociência

- 14** IDENTIDADE MARCANTE
- 15** NOSSAS SOLUÇÕES
- 18** MODELO DE NEGÓCIO
- 19** ESTRUTURA DE GOVERNANÇA
- 23** RESPONSABILIDADE CORPORATIVA
- 29** RISCOS E OPORTUNIDADES

Estratégia do negócio

- 36** OLHANDO PARA FRENTE
- 38** INOVAÇÃO
- 45** DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
- 48** QUALIDADE E SEGURANÇA DO PRODUTO
- 50** ATENDIMENTO AOS CLIENTES

Performance anual

- 55** GESTÃO FISCAL
- 63** GESTÃO SOCIAL
- 67** CAPITAL HUMANO
- 71** SAÚDE E SEGURANÇA
- 76** CADEIA DE VALOR
- 86** GESTÃO DO MEIO AMBIENTE

Informações complementares

- 100** SUMÁRIO GERAL GRI
- 118** INDICADORES ADICIONAIS
- 129** CARTA DE ASSEGURAÇÃO
- 130** EXPEDIENTE

A woman with long dark hair, wearing a white lab coat, is focused on examining a green plant leaf. She holds a magnifying glass over the leaf, and a clipboard is visible in her other hand. The background is a lush green field of crops, likely corn. The image is overlaid with a geometric pattern of white lines and a semi-transparent green grid.

VISÃO GERAL

INTRODUÇÃO

GRI 2-2, 2-3, 2-4, 2-5

A Ourofino Agrociência tem o prazer de anunciar a publicação de seu Relatório Anual, evidenciando o comprometimento da companhia com a transparência e a excelência em práticas sustentáveis. Este documento evidencia para os diversos públicos de relacionamento, os esforços da empresa em integrar a sustentabilidade em todas as facetas de sua atuação, destacando os principais avanços e progressos em sua gestão ESG (Ambiental, Social e Governança – em inglês *Environmental, Social and Governance*) e geração de valor.

O relatório a seguir refere-se ao período de 1º de abril de 2023 a 31 de março de 2024, detalhando a totalidade das operações da Ourofino Agrociência, incluindo instalações de produção, centros de pesquisa e escritórios administrativos, conforme descrito em nossas Demonstrações Financeiras. Detalhes sobre avanços nos indicadores de desempenho ESG, estratégias de alocação de capital, resultados econômico-financeiros e expectativas de clientes, fornecedores, colaboradores, instituições financeiras, entre outros grupos de interesse, são apresentados neste documento.

Este relatório foi desenvolvido com base nas normas da *Global Reporting Initiative* (GRI) mais recentes, adotando também princípios do Relato Integrado da *International Integrated Reporting Council* (IIRC) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Nossas informações financeiras, cobrindo todas as entidades dentro do escopo das Demonstrações Financeiras, foram rigorosamente auditadas conforme as normas do *International Financial Reporting Standards* (IFRS), assegurando a precisão dos dados apresentados. Quaisquer alterações de escopo ou especificidades são explicitadas por meio de notas explicativas. As informações e dados relativos à normativa GRI também foram auditadas externamente por empresa independente.

A estratégia de sustentabilidade da Ourofino Agrociência, apresentada neste relatório, é uma resposta direta às expectativas dos nossos *stakeholders*, que incluem acionistas, conselheiros, investidores, clientes, fornecedores, órgãos reguladores, instituições financeiras, funcionários terceirizados e colaboradores.

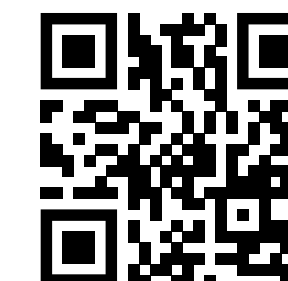
Identificados por um processo criterioso de materialidade, os temas-chave que englobam segurança do produto, responsabilidade ambiental, integridade empresarial, inovação e solidez financeira são pilares deste relatório, demonstrando como alinhamos nossa operação ao crescimento sustentável.

Convidamos a todos para que consultem este relatório no website da Ourofino Agrociência, com versões em português e inglês. O documento completo em PDF navegável pode ser baixado por meio do QR Code disponível nesta página. Para sugestões, dúvidas ou comentários sobre o conteúdo deste e de outros relatórios, entre em contato com nossa equipe por meio da seção Fale Conosco, também acessível pelo QR Code disponível nesta página.

Ótima leitura!



Clique aqui ou aponte a câmera do celular para acessar nossa página de Relatórios Anuais



Clique aqui ou aponte a câmera do celular para acessar a página Fale Conosco

A MATERIALIDADE

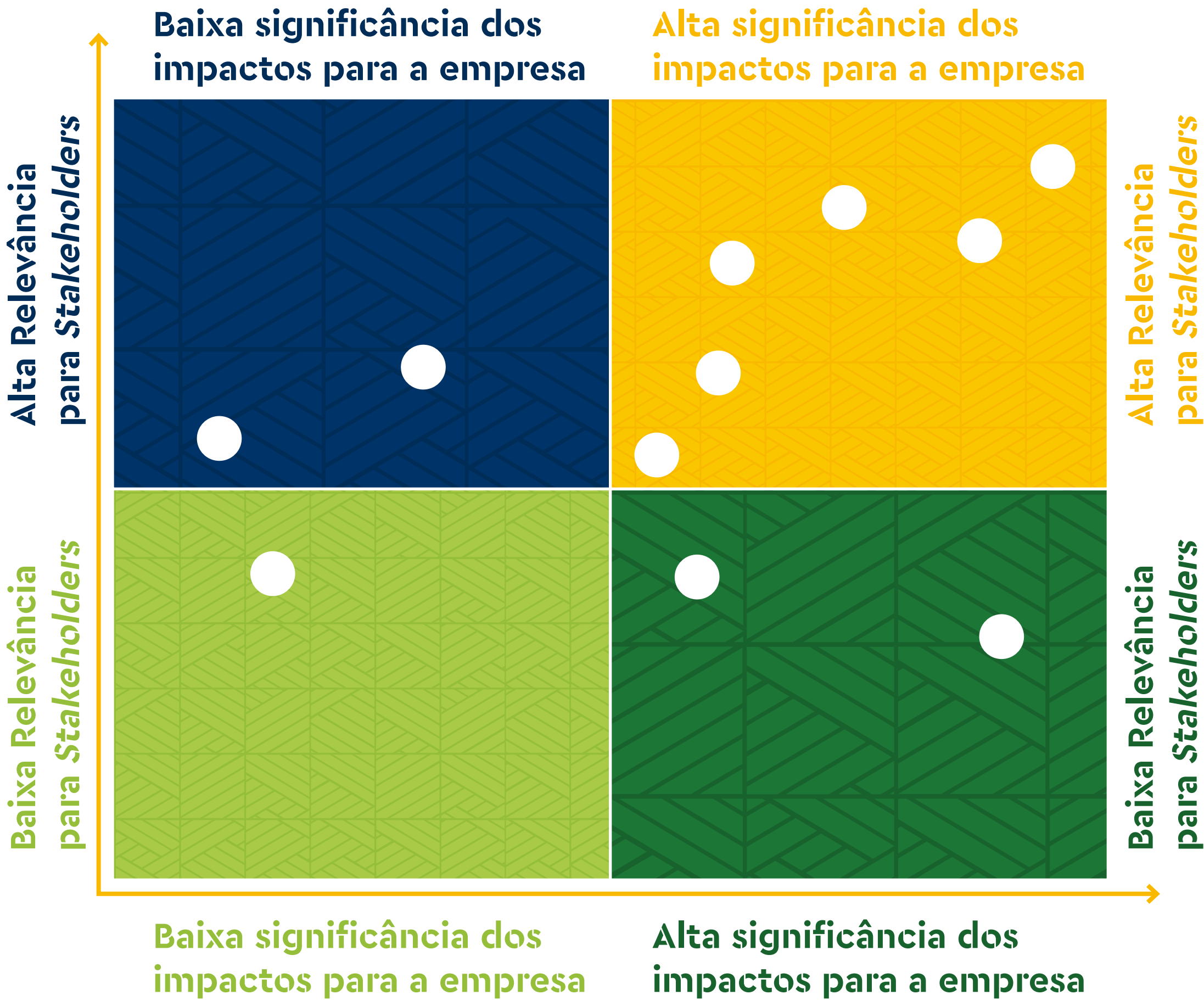
GRI 2-29, 3-1, 3-2

Para o ciclo 2023/2024, encerrado em março deste ano, decidimos manter a lista de temas materiais sem alteração em relação ao período anterior. Essa escolha reflete a estabilidade observada no escopo de trabalho e nos processos, não tendo sido identificadas mudanças significativas que justificassem ajustes nos tópicos priorizados.

A revisão periódica da matriz de materialidade e das práticas ESG nos possibilitam sustentar um diálogo ativo e engajado com nossos *stakeholders*, assegurando que cada tema material receba a devida atenção. Dessa forma, garantimos que nossas iniciativas estejam sempre em sintonia com as exigências de um ambiente global dinâmico e com as melhores práticas de sustentabilidade.

Para detalhar e evidenciar as etapas cruciais de nosso procedimento, seguimos os critérios de materialidade das normas GRI e do *Framework* de Relato Integrado. De forma geral, implementamos uma metodologia composta por quatro etapas essenciais no processo de determinação da materialidade: identificação de públicos de relacionamento; definição de temáticas; realização de pesquisa e consolidação; e definição da materialidade.

Na matriz de materialidade identificamos cinco temas prioritários que alinham as metas empresariais às expectativas dos grupos de interesse, reforçando nosso compromisso com uma gestão responsável e alinhada aos princípios de sustentabilidade e governança corporativa.



TEMAS MATERIAIS E

NOSSA ABORDAGEM

GRI 3-1, 3-2

Temas	Abordagem de gestão	Indicadores GRI relacionados	ODS relacionados
Segurança do produto	Garantia da segurança e eficácia do produto durante toda sua vida útil, desde a fabricação até o descarte adequado, incluindo avaliação de riscos, transporte, distribuição e orientação adequada para o uso do produto.	GRI 416-1, 416-2, 417-1, 417-2, 417-3, 418-1	3.9, 12.3, 12.4, 12.5, 16.6, 16.10
Mudanças climáticas e responsabilidade ambiental	Gerenciamento de emissões de gases do efeito estufa pela cadeia, considerando as oportunidades para uma economia de baixo carbono, uso responsável de recursos naturais e principalmente, a gestão de resíduos e efluentes nas operações.	GRI 201-2, 301-2, 301-3, 302-1, 302-3, 302-4, 303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5, 304-1, 304-2, 304-3, 304-4, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5, 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5, 307-1, 308-1, 308-2	2.4, 6.3, 6.4, 6.5, 7.2, 12.2, 13.1, 13.2
Integridade empresarial	Práticas adotadas para fomentar uma cultura ética e comportamento íntegro em todos os níveis de atuação, incluindo políticas de combate à corrupção, adoção de práticas e conduta ilibada em todas as relações com os públicos de interesse.	205-1, 205-2, 205-3, 206-1, 207-1, 207-2, 401-1, 401-2, 401-3, 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9, 403-1, 405-1, 405-2, 406-1, 407-1, 408-1, 409-1, 412-1, 412-2, 412-3, 414-1, 414-2, 415-1, 419-1	16.5, 16.6, 16.7
Inovação	Promoção de um ambiente de inovação capaz de preparar a empresa às mudanças e novas demandas do mercado, incluindo o desenvolvimento de soluções inovadoras e adaptadas à realidade da agricultura brasileira.	Não possui	2.a, 9.5
Resultados financeiros e investimentos	Análise do desempenho econômico e financeiro, bem como a identificação dos principais investimentos, incluindo a estratégia de crescimento adotada pela companhia e seus planos futuros para garantir a continuidade de sua expansão de forma sustentável.	201-1, 201-3, 202-1, 202-2, 203-1, 203-2, 204-1, 404-1, 404-2, 404-3, 413-1, 413-2	8.1, 8.2, 17.1, 17.3

Nota: Consideramos os materiais relevantes tanto internamente quanto no contexto externo da Ourofino Agrociência, permanecendo inalterados em comparação com o exercício societário de 2023/2024.

MENSAGEM DO CEO

GRI 2-22

Em um ano caracterizado por desafios, incertezas econômicas e oscilações de mercado, nós podemos afirmar que a Ourofino Agrociência seguiu um caminho de transformação significativa, destacando-se por sua resiliência e comprometimento. Apoiada em uma estratégia sólida de inovação e sustentabilidade empresarial, a companhia consolidou sua posição de destaque no setor agroquímico.

E para superarmos os obstáculos desse cenário, foi preciso uma renovação estratégica. Dessa forma, promovemos uma reestruturação organizacional expressiva e aprimoramos a eficiência dos processos decisórios. Esse conjunto

de ações, fruto de uma análise cuidadosa das nossas práticas e do nosso compromisso com a melhoria contínua, destacou a capacidade de adaptação e inovação do nosso time.

Financeiramente, o ano foi marcado por resultados sólidos, com uma receita líquida de R\$ 1.660,6 milhões, indicando uma queda de 16,9% em relação ao ano anterior. O EBITDA ajustado foi de R\$ 87,1 milhões, e o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 70 milhões, correspondendo a 4,2% da receita líquida. Esses indicadores reforçam a gestão eficiente da empresa e sua habilidade em superar períodos desafiadores.



Marcelo Abdo
CEO

As nossas alianças estratégicas foram essenciais nessa jornada e seguimos crescendo nesse sentido, com destaque especial para os projetos em colaboração com a Mitsui. Esse esforço conjunto possibilitou trazer para o mercado brasileiro novas moléculas que culminaram no lançamento de produtos inovadores, como o Terrad'or, um herbicida com molécula inédita e exclusiva, desenvolvido pela FarmHannong, em parceria com a ISK. Produto que, não apenas enriqueceu nosso portfólio, mas também reforçou a posição da Ourofino Agrociência no mercado, evidenciando o potencial disruptivo das nossas soluções para o agro-negócio brasileiro.

Em um ciclo desafiador, fizemos o que precisava ser feito e continuamos preparando a empresa para o futuro, com um olhar atento para inovação, busca pela excelência operacional e foco no desenvolvimento das pessoas.

Aspectos que são muito valiosos para a gestão estratégica da companhia, para aproveitarmos as oportunidades do mercado e continuarmos nossa jornada de crescimento.

A integração dos princípios ESG também resultou em avanços significativos em áreas-chave para o desenvolvimento sustentável e responsabilidade social. Aprimoramos a eficiência produtiva e as iniciativas de pesquisa e desenvolvimento, além de reduzirmos impactos socioambientais e de promovermos a promoção da proteção no campo. A aquisição de Certificados de Energia Renovável Internacional (I-RECs) para as operações em Uberaba (MG), por exemplo, simboliza nosso investimento em energias renováveis, contribuindo de forma significativa para a redução das emissões de carbono.

E com tudo isso, um destaque desses esforços foi a obtenção do Selo BV ESG 360 pela Bureau Veritas. Esse reconhecimento é fruto do trabalho coletivo e da dedicação dos colaboradores, e evidencia que estamos comprometidos com o cumprimento de práticas ambientais, sociais e de governança, contribuindo para a sustentabilidade do negócio, o avanço da agenda ESG e o futuro do setor. E é com essa dedicação que continuaremos firmes no caminho da inovação e da excelência, comprometidos em entregar resultados de maneira sustentável e ética com uma equipe focada em implementar estratégias eficazes, tomando decisões ágeis e simples para beneficiar toda a cadeia de valor da qual fazemos parte.

Estamos preparados para aproveitar as oportunidades futuras, reiterando nosso compromisso de reimaginar a agricultura brasileira, tornando-a cada vez mais eficiente, inovadora e sustentável.

Marcelo Abdo

CEO Ourofino Agrociência

DESTAQUES DO ANO E ESTRUTURA

GRI 2-6

**+ de R\$ 1,6
bilhão**
em receita líquida

**+ de R\$ 46
milhões**
investidos em pesquisa
e desenvolvimento

**+ de 640
colaboradores**
espalhados por todo
Brasil e China

**100% dos
colaboradores elegíveis**
submetidos à avaliação
de desempenho

**+ de 36 mil
embalagens**
reutilizadas

**+ de 1.000
clientes**
distribuídos
pelo Brasil

**+ de 69
milhões**
de Kg/L de defensivos
agrícolas produzidos

**93% de
reuso da água**
de limpeza vinda das
trocas de campanha

**100% da
energia**
consumida no complexo
industrial proveniente
de fontes renováveis

**88
produtos**
em
portfólio

Operações no Brasil

- 1** sede administrativa
- 1** complexo industrial com duas plantas produtivas
- 6** centros de distribuição
- 1** centro tecnológico de pesquisa, desenvolvimento e inovação
- 5** estações experimentais

Pelo mundo

- + de 60** fornecedores internacionais
- 1** escritório em solo chinês
- + de R\$ 1,1 bilhão** em compras de insumos importados

RECONHECIMENTOS IMPORTANTES

A Ourofino Agrociência segue, ano após ano, colecionando conquistas. Além de novas certificações, a empresa recebeu premiações pelo trabalho desenvolvido no agro. Figurou entre as dez melhores empresas do setor de defensivos agrícolas, conquistou selos importantes como o Mais Integridade e o BV ESG 360, além de estar no ranking de melhores empresas para se trabalhar no setor industrial e no estado de São Paulo.



Pela terceira vez consecutiva, fomos reconhecidos no Prêmio Melhores do Agronegócio, da revista Globo Rural, ocupando a 6ª posição no ranking das melhores no setor de defensivos agrícolas. Esse prêmio, aguardado anualmente, reafirma o compromisso da companhia, de mais de uma década, com a inovação na agricultura brasileira, evidenciando que estamos no caminho certo.

VERIFICADO
BV ESG 360



Recebemos um reconhecimento inédito, o Selo BV ESG 360, desenvolvido pela Bureau Veritas, organização internacional de certificação que tem por objetivo indicar padrões de qualidade na produção, comercialização e respeito às práticas ambientais, sociais e de governança por parte de empresas do mundo inteiro. O processo para obtenção do reconhecimento contou com várias etapas, desde avaliação do nível de maturidade da companhia em ESG, levantamento de informações e documentos de evidência, até entrevistas e auditoria.



Recebemos, pelo segundo ano consecutivo, o Selo Mais Integridade, do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), que incentiva, reconhece e premia práticas de integridade no agronegócio, com foco em responsabilidade social, sustentabilidade, ética e combate à fraude, suborno e corrupção. Esse reconhecimento reflete o nosso compromisso contínuo em manter práticas éticas e transparentes em nossas operações.

Para sermos agraciados com esse prêmio, foi necessário comprovarmos nossa dedicação à integridade, por meio da apresentação de documentos e evidências como o código de conduta, um eficiente canal de denúncias e nossa participação como signatários no Pacto Contra Corrupção do Instituto Ethos.



Consolidando nosso lugar entre as principais empresas do setor industrial, pelo segundo ano consecutivo, fomos reconhecidos como um excelente lugar para trabalhar, de acordo com o Great Place to Work (GPTW), alcançando a 14ª posição no ranking, reflexo do nosso foco contínuo no desenvolvimento de colaboradores e aprimoramento da infraestrutura.

No que tange às inovações implementadas recentemente, destacamos a revisão do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) dos nossos operadores. Ademais, a introdução do Programa de Desenvolvimento das Lideranças (PDL), que inclui a criação do mapa de sucessão, ressalta nosso comprometimento em valorizar e reter talentos.



Alcançamos, também, um reconhecimento inédito com a 13ª posição entre as melhores empresas para trabalhar no estado de São Paulo, de acordo com o GPTW, na categoria de empresas de médio porte, já em nosso primeiro ano de participação nesse ranking.

No último ano também alcançamos uma conquista significativa com a unificação dos processos de auditoria das normas de gestão ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001. Para mais informações, consulte a página 49.

A OUROFINO AGROCIÊNCIA

IDENTIDADE MARCANTE

GRI 2-1

A Ourofino Agrociência é uma sociedade anônima de capital fechado brasileira com mais de uma década de atuação no setor de defensivos agrícolas, tendo profunda experiência no agronegócio e trazendo a inovação em seu DNA. Com abrangência em todo o território brasileiro, concentramos nossos esforços em culturas-chave como soja, milho, cana-de-açúcar, algodão, café e citrus, contribuindo de forma significativa para a otimização da produção agrícola.

A companhia tem como propósito "reimaginar a agricultura brasileira". Reimaginar é se reinventar a cada dia, é agir e transformar as ações em realidade! É fazer diferente, é crescer e se adaptar aos desafios através de produtos, tecnologia, serviços e relacionamento. Reimaginar a agricultura brasileira é contribuir para o desenvolvimento do setor e do país.

Com um portfólio que inclui mais de 80 produtos e em franca expansão, a Ourofino Agrociência é uma marca de confiança para milhares de parceiros, incluindo revendas,

cooperativas e produtores rurais. Nosso compromisso transcende a venda de produtos, enfocando a segurança, a qualidade e a integração de práticas sustentáveis em todas as operações, desde a pesquisa e desenvolvimento até a logística e o atendimento ao cliente.

Empregamos mais de 640 colaboradores, cultivando uma cultura de dedicação e paixão pelo que fazemos, refletida na nossa busca contínua por excelência e inovação. Nossa estrutura societária é formada pela parceria com os japoneses Mitsui & Co. e Ishihara Sangyo Kaisha Ltd. (ISK), que detêm 25% do capital, enquanto os demais 75% estão repartidos entre os sócios-fundadores e os sócios minoritários. A controladora da Companhia é a Ourofino Química S.A., e sob seu controle estão a Ourofino Hong Kong Ltd. e a Shanghai Ourofino Trading Co.

Nossa estrutura organizacional é estrategicamente distribuída para otimizar as operações e a logística da empresa. A sede da companhia e o complexo industrial altamente tecnológico estão localizados em Uberaba (MG), dedicados à produção e formulação de nossos produtos. Além disso, em Ribeirão Preto (SP), mantemos nosso escritório central, que abriga a maior parte de nossa equipe administrativa.

No âmbito da pesquisa e desenvolvimento, a estação experimental de Guataparé (SP) é um núcleo central

para a equipe de P&D, complementada por estações experimentais no Paraná e em Goiás. Para atender às exigências logísticas, trabalhamos com seis centros de distribuição terceirizados situados em Aparecida de Goiânia (GO), Igarapava (SP), Cuiabá (MT), Carazinho (RS), Luís Eduardo Magalhães (BA) e Uberaba (MG).

Internacionalmente, mantemos um escritório em Xangai (China), que nos proporciona uma interação eficiente com fornecedores essenciais e uma abordagem estratégica para a gestão de riscos. Desde 2020, contamos também com o suporte de um colaborador da Mitsui em Nova Delhi (Índia), reforçando nossa visão e presença estratégica.



NOSSAS SOLUÇÕES

GRI 2-6

A Ourofino Agrociência se dedica à criação de soluções que integram alta tecnologia e profundo conhecimento das dinâmicas agrícolas tropicais. Nossos produtos são concebidos para enfrentar desafios específicos como a intensa pressão de pragas e doenças, a necessidade de operações agrícolas contínuas ao longo do ano, além de condições climáticas extremas, como fortes chuvas e altas temperaturas, e características particulares do solo.

Essa abordagem direcionada garante que cada solução da Ourofino Agrociência seja não apenas eficiente, mas extremamente alinhada às necessidades do agricultor brasileiro, promovendo maior produtividade e sustentabilidade. Com um portfólio que engloba desde soluções tradicionais até inovações e especialidades, nos comprometemos a entregar produtos que contribuam decisivamente para o avanço e a competitividade da agricultura no Brasil, assegurando que nossos clientes tenham acesso ao que há de mais moderno em termos de proteção vegetal.

Soluções tradicionais

São produtos com formulações consagradas e reconhecidas no mercado, que têm demonstrado sua eficácia ao longo do tempo. São confiáveis para uma vasta gama de aplicações agrícolas, fornecendo soluções sólidas e eficientes para o manejo cotidiano de culturas, ajudando a combater pragas, doenças e deficiências nutricionais de forma eficaz.

Produtos reimaginados

Essa categoria inclui produtos que foram especialmente desenvolvidos ou adaptados para atender às especificidades da agricultura brasileira. Considerando desafios como clima variável, diferentes tipos de solo e culturas, esses produtos utilizam tecnologia de ponta para oferecer soluções mais eficazes e resilientes, adequadas às condições locais, como alta biodiversidade de pragas e doenças, necessidades de plantio e colheita contínuos, e variações climáticas intensas.

Especialidades

Produtos que representam o que há de mais avançado em termos de inovação no setor agroquímico. São o resultado de parcerias estratégicas com empresas de pesquisa e desenvolvimento internacionais, além de colaborações com universidades, pesquisadores independentes e *hubs* de inovação. Juntas, essas parcerias formam um vasto ecossistema dedicado ao desenvolvimento de novas moléculas e tecnologias agrícolas. Esse esforço conjunto visa criar produtos que respondam com precisão e eficiência aos desafios enfrentados pelos agricultores modernos, promovendo soluções inovadoras e sustentáveis, e refletindo o compromisso da empresa em reimaginar a agricultura brasileira.

Produção terceirizada (*tolling*)

A fabricação de soluções para outras empresas, em nossas instalações, é uma oportunidade contínua de aprendizado e evolução. A exigência elevada de nossos parceiros, juntamente com avaliações constantes, impulsiona significativamente nosso desenvolvimento, mantendo-nos atualizados em termos de qualidade e gestão de riscos. A produção terceirizada nos permite expandir linhas e capacidade produtiva, mantendo a capacidade instalada produtiva do complexo industrial em bom nível.



Nossas principais soluções



MODELO DE NEGÓCIO

O que buscamos e acreditamos

Propósito

Reimaginar a agricultura brasileira

Valores

 Gente que brilha

 Inovando para o futuro

 Apaixonados pela vitória

Capitais mais acessados



Capital Financeiro

- R\$ 1,8 bilhão de faturamento bruto
- R\$ 71,6 milhões de dívida líquida
- R\$ 87,1 milhões de EBITDA
- A preservação de práticas de gestão responsáveis e transparentes, aliada aos consistentes resultados financeiros, cria um ambiente confiável para investidores, destacando-se também pela capacidade de alavancagem financeira da empresa.



Capital Intelectual

- Investimento constante em pesquisa e desenvolvimento, ampliado por parcerias estratégicas com universidades, empresas nacionais e internacionais, *hubs* tecnológicos e laboratórios.
- Ampliação da oferta educacional com programas de liderança e novos cursos na universidade corporativa, elevando o desenvolvimento profissional e a eficiência dos colaboradores.



Capital Social

- Destinamos mais de R\$ 1,8 milhão que beneficiaram instituições e projetos sociais, culturais e esportivos no ciclo 2023/2024, empregando, para isso, verba própria e instrumentos de fomento.



Capital Humano

- Equipe diversa e com conhecimento multicultural.
- Panorama diverso de conhecimento enriquece nosso pilar de inovação e auxilia no entendimento das necessidades de clientes e do mercado.



Capital Natural

- Obtenção de I-RECs (Certificados de Energia Renovável Internacional) para compensar as emissões de nossa operação industrial.
- Expansão de nossos métodos, adoção de novas tecnologias e reforço dos programas de eficiência operacional para diminuir os riscos ambientais em nossa cadeia produtiva. Essas ações facilitam o gerenciamento eficaz de questões vitais, incluindo o manejo de resíduos e a redução das emissões de gases de efeito estufa.



Capital Manufaturado

- 1 complexo industrial
- 5 estações experimentais
- 6 centros de distribuição

Como fazemos no dia a dia



Entradas

Insumos diretos e indiretos.



Inovação, pesquisa e desenvolvimento

Inovação em sua forma mais ampla para desenvolvimento de soluções mais eficientes e de menor impacto de forma geral, incluindo a formação de parcerias estratégicas.



Vendas

Comercialização de produtos e elaboração de estratégias inovadoras para expandir vendas, complementado por treinamentos especializados para otimizar a performance da equipe comercial.



Marketing

Investimento em marcas e comunicação para ampliar a presença no mercado e o engajamento com o público.



Logística

Gerenciamento da cadeia de suprimentos, logística e suporte pós-venda.



Saídas

Defensivos agrícolas para as principais culturas da agricultura brasileira.

↑ Potenciais impactos positivos

- Aumento da produtividade no setor agrícola;
- Aprimoramento na qualidade dos produtos;
- Fomento ao desenvolvimento de conhecimento e inovação tecnológica;
- Criação de oportunidades de emprego;
- Contribuição para a segurança alimentar.

⬇ Potenciais impactos negativos incluem

- Impactos ambientais variados;
- Riscos para a saúde humana e animal;
- Ameaças à biodiversidade e aos ecossistemas naturais;
- Crescente dependência dos agricultores em relação à indústria de defensivos agrícolas;
- Controvérsias associadas ao uso de organismos geneticamente modificados (OGM).

Criação de Valor

Para Investidores, acionistas e parceiros

Obtenção de resultados econômicos que atendam às expectativas dos investidores, acionistas e parceiros.

No mercado agro brasileiro

Crescimento do mercado de defensivos agrícolas, além do enriquecimento do ativo intelectual através do lançamento e incentivo ao desenvolvimento (pesquisa e inovação) de novos produtos, formulações e moléculas pioneiras no Brasil.

Para a sociedade

Contribuição por meio de apoio financeiro, propagação de conhecimento nas comunidades locais e realização de investimentos ambientais, sociais e culturais através de instrumentos de fomento, eventos e programas de capacitação, além de fortalecimento das economias locais.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

GRI 2-9

Entendemos a importância da Ourofino Agrociência no setor agro brasileiro e nossa responsabilidade perante diversos públicos. Para isso, mantemos uma estrutura decisória consistente, apoiada por profissionais qualificados e políticas de gestão atualizadas, alinhando nossas ações aos valores da empresa.

Nossa governança segue as melhores práticas de mercado e as recomendações de entidades como o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Mesmo sendo uma empresa de capital fechado, temos a estrutura de governança como fundamental para garantir credibilidade, eficiência e estabilidade no mercado.

Os investimentos em governança criam um ambiente confiável, sustentando nosso modelo de negócio. Podemos destacar, inclusive, que a nossa estrutura de governança robusta foi fundamental para atravessarmos com consistência o período desafiador vivido pelo agronegócio no último ano.

Em 2023, realizamos um projeto ambicioso, com uma consultoria externa, que chamamos de Horizonte, cujo objetivo foi revisar minuciosamente nossa estrutura organizacional, avaliando o quanto estava adequada para suportar nossa projeção de crescimento, além de propor e revisar os processos de governança.

Nesse momento, também realizamos a adequação do cargo do executivo Alessandro Henrique Flamini, que já ocupava a posição de Vice-Presidente, refletindo o olhar estratégico da companhia para fortalecer nossa liderança e eficácia organizacional. Essa posição tem sido essencial para integrar melhor as diversas áreas da empresa, alinhar esforços, otimizar a tomada de decisões e garantir que a Ourofino Agrociência mantenha sua trajetória de inovação e crescimento.

Órgãos de governança corporativa

GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-18

Conselho de Administração

Responsabilidades: estruturar as orientações estratégicas e deliberações gerais da companhia, bem como acompanhar a diretoria na execução do planejamento estratégico e gestão de riscos. O conselho tem papel fundamental na delegação de autoridade às lideranças, incluindo o Chief Executive Officer (CEO) e o Vice-Presidente (VP). Essa postura garante uma atuação bastante independente dos executivos e em sua tomada de decisão nas esferas social, ambiental e financeira. O Presidente do Conselho de Administração não ocupa o cargo de CEO da empresa e atua como um dos Diretores Adjuntos.

Critérios para escolha dos membros: consideram-se as trajetórias profissionais dos potenciais candidatos, aptidões técnicas e experiências no segmento de atuação da companhia. Também não abrimos mão de profissionais que possuam reputação ilibada e ausência de conflitos de interesse para desempenharem suas funções.

Avaliação: não possuímos um processo formal insti-

tuído para avaliar o desempenho do Conselho de Administração.

Reuniões no ano societário: 4

Quem nomeia: eleitos pela Assembleia Geral, sendo o último processo realizado em julho de 2023 e com tempo de mandato de dois anos.

Número de membros: 7 (sendo três deles independentes)



Diretoria Executiva GRI 2-16

Responsabilidades: materializar o planejamento estratégico em resultados concretos através da gestão cotidiana e do alinhamento com as decisões do Conselho de Administração. A diretoria tem o dever de informar o conselho sobre quaisquer demandas importantes ou que apresentem riscos significativos ao negócio. Durante o último ano societário, as reuniões e interações com o conselho focaram em temas estratégicos, análise de resultados e revisões orçamentárias.

Critérios para escolha dos membros: os critérios para escolha dos membros da diretoria consideram a reputação ilibada dos profissionais, experiência em administração específica para sua posição e inexistência de conflitos de interesse.

Reuniões no ano societário: 12 (via Comitê Diretivo)

Quem nomeia: Conselho de Administração

Avaliação: com exceção dos Diretores Adjuntos, todos os membros são avaliados formalmente por seu desempenho anualmente.

Número de membros: 13



Norival Bonamichi
Diretor Adjunto



Jardel Massari
Diretor Adjunto



Marcelo Damus Abdo
Chief Executive Officer (CEO)



Alessandro Henrique Flamini
Vice-Presidente (VP)



Eduardo Roncaglia de Carvalho*
Diretor de Controladoria



Thaís Balbão Clemente Bueno de Oliveira
Diretora de Assuntos Regulatórios



Jose Frugis Filho**
Diretor Comercial Nacional



José Edson de Carvalho
Diretor Industrial



Leonardo Campos Araújo
Diretor de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação



Guilherme Galvão da Silva
Diretor de Marketing



Bárbara Tamara Mendes Caetano
Diretora de Supply Chain



Soshiro Nakaoka
Diretor de Planejamento Corporativo



Luciana D'Elboux Lourenço
Diretora de Gestão de Pessoas e Performance Social

Nota 1: (*) Embora não detenha o cargo de Diretor Executivo (estatutário), Eduardo Roncaglia de Carvalho participa das atividades da agenda executiva da empresa e desempenha um papel importante e estratégico para a área financeira da empresa.

Nota 2: (**) José Frugis Filho iniciou na Ourofino Agrociência em abril de 2024, sem ter participado do exercício societário anterior. Contudo sua contratação reflete um processo de amadurecimento e fortalecimento da área comercial, desenvolvido no ciclo 2023/2024.

Conselho Fiscal

Membros: 6 (sendo três titulares independentes e três suplentes)

Responsabilidades: monitorar as atividades dos gestores da empresa, assegurando a conformidade com os parâmetros legais e as disposições contidas no Estatuto Social. Também tem a tarefa de verificar os balanços e as demonstrações financeiras publicadas durante o ano.

Comitês de Assessoramento

Comitês existentes: 6 ativos no último ciclo (Reimagine® Comitê Estratégico de Inovação, Comitê de Diversidade, Equidade e Inclusão, Comitê Diretivo, Comitê de Ética e Compliance, Comitê ESG e Comitê de Propriedade Intelectual)

Responsabilidades: oferecer orientação e prover conhecimento especializado de natureza deliberativa para embasar as decisões estratégicas tomadas pelo Conselho de Administração, envolvendo tanto conselheiros quanto membros independentes.

RESPONSABILIDADE CORPORATIVA

GRI 3-3: Tema Material (Integridade empresarial), 2-23, 2-24, 2-25, 2-26, 205-1

Na Ourofino Agrociência, entendemos que a responsabilidade corporativa e a ética são essenciais para o sucesso e a sustentabilidade da operação. Os valores cultivados desde a fundação da empresa são o cerne da conduta ética e direcionam todas as ações e decisões, permeando cada aspecto da organização. Estamos empenhados em implementar soluções e práticas sustentáveis que impulsionem o progresso do agro brasileiro, mantendo um compromisso inabalável com a responsabilidade, integridade e transparência em cada interação e negócio, seja interna ou externamente, no Brasil ou no exterior, com parceiros públicos ou privados.

A área de Riscos e Compliance desempenha um papel crucial na coordenação do sistema de gerenciamento de riscos corporativos e análise de cenários, sob a supervisão direta do CEO. Esse departamento foca em salvaguardar o capital dos acionistas, assegurar a integridade e o bem-estar dos colaboradores, e minimizar riscos que possam afetar os objetivos estratégicos e os valores essenciais da companhia, incluindo a preservação ambiental. Com atuação transversal por todas as áreas da empresa, tanto no Brasil quanto internacionalmente,

buscamos manter e reforçar a resiliência e a integridade organizacional.

Centralizamos a gestão em práticas e diretrizes de riscos e compliance reconhecidas globalmente, adotando o COSO – ERM 2017 (Enterprise Risk Management - Integrated Framework) como uma das principais referências, seja para determinar processos ou mesmos procedimentos internos. A equipe técnica se dedica a identificar e classificar cada risco, atualizando e revisando o mapeamento da empresa para assegurar uma visão abrangente e atualizada dos cenários de riscos enfrentados. Essa metodologia permite uma estimativa precisa das possíveis repercussões financeiras, reputacionais e operacionais, facilitando a implementação de estratégias de mitigação eficazes.

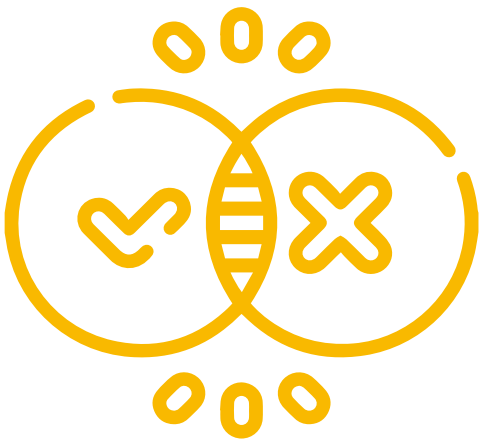
O combate à corrupção é prioritário em nossa gestão e abordado por meio de várias



iniciativas, como programas de treinamento e procedimentos detalhados, os quais asseguram que todos na empresa, desde os colaboradores até os executivos, estejam alinhados com as expectativas de conduta ética. Nosso Canal Ético, gerido com independência, está disponível para que qualquer pessoa que se relacione com a companhia reporte situações suspeitas e/ou em desacordo com a legislação ou nosso Código de Conduta, de maneira confidencial e garantindo a devida apuração.

A integridade é um pilar essencial em todas as fases das operações e encarada como prioridade nas relações com terceiros. Para garantir que nossos parceiros de negócios atendam aos nossos rigorosos padrões éticos e de conformidade, o departamento de Riscos e Compliance trabalha em conjunto com a área Jurídica na realização de análises reputacionais e consultas judiciais em relação a contratações de terceiros de alto risco. Adicionalmente, temos a Política de Due Diligence de Fornecedores, que define as diretrizes para verificação de antecedentes dos Terceiros, como informações negativas em mídias, consultas às bases públicas (listas de condenação por trabalho escravo, trabalho infantil ou improbidade administrativa, Cadastro Nacional de Empresas Punidas – CNEP, Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas – CEIS, dentre outras). Dessa forma, buscamos detectar e prevenir possíveis não conformidades, riscos de fraude, corrupção e outros riscos de compliance que possam comprometer nossa integridade e a reputação.

No último exercício societário, foram avaliados 377 fornecedores sem risco relacionados à corrupção identificados. Rotineiramente realizamos avaliações de riscos de compliance, os quais são discutidos com o CEO. Situações pontuais, independentemente do setor ou área de entrada, são investigadas com o apoio do Comitê de Ética e Compliance da empresa. No último ano, não tivemos alterações significativas em nosso mapa de riscos, mas mantivemos a implantação de ações.



Conflitos de interesse GRI 2-15

Valorizamos as práticas de governança corporativa, submetendo todas as decisões operacionais à aprovação dos acionistas, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Estatuto Social. Em situações nas quais possa haver conflitos de interesse, o membro envolvido tem a opção de se abster de votar e os demais membros dos órgãos deliberativos podem sugerir essa abstenção para garantir imparcialidade na tomada de decisões.

Além disso, com o objetivo de promover uma cultura de integridade e orientar a conduta dos colaboradores em todos os níveis hierárquicos, implementamos a Política de Conflito de Interesses, que fornece diretrizes claras sobre como identificar, reportar e gerenciar conflitos, sejam eles reais, potenciais ou aparentes. Todos os casos reportados são analisados pelo Comitê de Ética e Compliance, assegurando que as ações dos colaboradores estejam alinhadas com os melhores interesses da empresa.

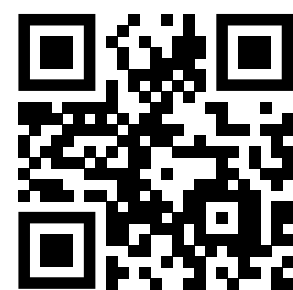


Código de Conduta

GRI 2-23, 407-1, 408-1, 409-1

Na Ourofino Agrociência, o Código de Conduta orienta todas as atividades e interações da empresa e está disponível no nosso site externo e nos canais de comunicação internos para garantir que colaboradores e partes interessadas acessem facilmente as diretrizes de conduta empresarial. Os contratos também referenciam esse código para assegurar que as expectativas éticas sejam claras. Importante destacar que os Códigos de Conduta de Colaboradores e Terceiros foram aprovados pelo Comitê de Ética e Compliance, reforçando nosso compromisso com a governança corporativa.

Como mencionado acima, além do Código de Conduta para colaboradores, temos um específico para terceiros, incluindo fornecedores e parceiros, que reforça o nosso compromisso com a integridade na cadeia de valor. Implementamos uma Política de *Due Diligence* de Fornecedores que estabelece diretrizes para a verificação de antecedentes de terceiros, com análises de informações em mídias e consultas a bases públicas. Essas medidas garantem que as práticas comerciais de todos os envolvidos estejam alinhadas com nossos padrões éticos, abordando direitos humanos, combate à corrupção e condutas éticas exigidas.



Clique aqui ou aponte a câmera do celular para acessar o nosso Código de Conduta

Conhecimento das diretrizes GRI 2-24

Promovemos a disseminação de normas e diretrizes de riscos e compliance na Ourofino Agrociência por meio de diversas plataformas, incluindo campanhas de comunicação, comunicados pontuais e eventos. Adicionalmente, oferecemos uma série de treinamentos, tanto presencialmente

quanto *online*, destinados às diferentes audiências da companhia. Essas iniciativas têm como finalidade assegurar o entendimento e a conformidade com as regulamentações internas e externas, enfatizando nosso comprometimento com a ética e a transparência em todas as nossas operações.

Profissionais comunicados e treinados na temática direitos humanos e anticorrupção por categoria funcional GRI 205-2, 412-2

	21/22	22/23	23/24
Gestão	-	19	91
Administrativo	-	158	371
Operacional	35	51	167
Número de profissionais comunicados e treinados	35	228	629
Número total de profissionais	434	612	656
Profissionais comunicados e treinados no ano (%)	8,1	37,2	95,9

Nota 1: Os dados de 2023/2024, presentes no indicador, estão relacionados ao treinamento do Programa de Integridade conduzido no mês de abril de 2023.

Nota 2: Os dados de 2022/2023 estão relacionados aos treinamentos de integração de novos profissionais efetivos no Brasil ao longo do ano fiscal e treinamentos do Código de Conduta para áreas específicas realizados em janeiro de 2023. Os dados foram ajustados em relação ao Relatório do ano anterior para adequação dos períodos.

Nota 3: Todos os profissionais treinados foram comunicados previamente e, dessa forma, o número de pessoas treinadas e comunicadas é o mesmo.

O Código de Conduta, que é a base do treinamento, aborda elementos relacionados à temática de direitos humanos e anticorrupção.

Nota 4: O número total de profissionais no Brasil utilizado para o cálculo do percentual de profissionais treinados considera os colaboradores constantes na folha da companhia no último dia do exercício societário.

Nota 5: Os dados apresentados não consideram as operações da China.

Nota 6: Os dados de 2023/2024 consideram como operacional os operadores e líderes de Produção e os técnicos de Manutenção.



Relações governamentais GRI 415-1

Ourofino Agrociência mantém relações éticas e transparentes com o poder público, aderindo a políticas internas, princípios éticos e legislações relevantes, como a Lei Anticorrupção brasileira (12.846/2013). A empresa se compromete a evitar qualquer ato ilícito, incluindo corrupção e suborno, conforme estabelecido em seu Código de Conduta. Durante o ciclo societário 2023/2024, não foram feitas doações para partidos políticos ou candidatos, e a empresa não manifestou nenhuma posição político-partidária, em observância à Lei Federal nº 13.165/2015.



Privacidade do cliente

A privacidade e a proteção de dados são tratadas com a máxima seriedade, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). A Ourofino Agrociência dispõe de políticas específicas e realiza auditorias regulares para assegurar a integridade e a segurança das informações, demonstrando seu comprometimento contínuo com o aprimoramento de práticas que resguarдем a confidencialidade e a privacidade de dados em todas as suas operações.

Progressos em 2023/2024



100% da alta liderança

capacitada em temas de responsabilidade corporativa e ética



96% dos colaboradores

próprios capacitados no Código de Conduta da empresa



2.015 horas de treinamento

ligado a temas de responsabilidade corporativa e ética

Canal Ético GRI 2-26

O Canal Ético da Ourofino Agrociência, operado por uma empresa terceira especializada, está à disposição de colaboradores e partes externas para o registro de suspeitas e denúncias relacionadas a questões de ética e integridade. Esse canal tem a missão de investigar denúncias relacionadas a fraudes, assédio, discriminação, corrupção e quaisquer outras infrações que contrariem a Lei Anticorrupção nº 12.846/2013, nosso Código de Conduta, políticas internas ou políticas internas.

Disponível 24h nos sete dias por semana, durante todo o ano e nos principais idiomas das regiões onde operamos, o canal assegura que as denúncias sejam encaminhadas às áreas competentes para a devida investigação, mantendo a confidencialidade e o respeito às normas de proteção de dados. A área de Riscos e Compliance, responsável pela gestão do canal, segue princípios de atuação legítima, justa, transparente e imparcial, assegurando que não haja retaliação aos denunciantes.

No caso de denúncias que envolvam membros da alta administração ou a própria equipe de Riscos e Compliance, o Comitê de Ética e Compliance ou o Conselho de Administração avaliam os relatos. Além disso, monitoramos indicadores de desempenho para garantir a eficácia do canal, incluindo o número de casos abertos, resolvidos e pendentes, bem como a agilidade nas resoluções e as ações decorrentes das investigações.

Caminhos para o Canal Ético

-  **0800-981-4636 (Brasil) | 01-800-752-2222 (China)**
-  **+55 11 4780 6110 (WhatsApp)**
-  **resguarda.com/ourofinoagro**
-  **etica.ourofinoagro@resguarda.com**
-  **E-Chat**

Relatos registrados no Canal Ético

	22/23	23/24		
		Casos procedentes	Casos improcedentes	Casos em investigação
Número de relatos	6	2	5	2

Gestão de tributos

GRI 207-1, 207-2

A Ourofino Agrociência segue uma política de gestão tributária rigorosa, fundamentada em diretrizes claras e em um modelo de governança fiscal sólido. As decisões e estratégias nesse domínio são alinhadas com a Presidência e Vice-Presidência e submetidas à aprovação do Conselho de Administração e comitês consultivos.

O Conselho Fiscal desempenha um papel crucial, analisando questões vitais que envolvem riscos e planejamento tributário, bem como o impacto de novas legislações, assegurando que ações fiscais estejam alinhadas com a ética e a integridade e sejam sustentáveis a longo prazo.

Auditorias independentes são realizadas para verificar a conformidade e exatidão das práticas fiscais. Simultaneamente, o Canal Ético permite que qualquer parte, interna ou externa, reporte irregularidades ou preocupações em matéria tributária.

Nossa equipe, apoiada por controles rigorosos, empreende análises regulares detalhadas e participa em projetos transversais para identificar e mitigar riscos, promovendo uma gestão tributária responsável e integrada às diversas áreas da empresa.

RISCOS E OPORTUNIDADES

GRI 2-12, 2-23, 2-24

A gestão de riscos da Ourofino Agrociência se destaca como um modelo aderente às melhores práticas do setor, embasado em normativas internacionais consagradas, como a ISO 31000 e o *framework* do COSO. Encarregada de desenvolver e sustentar as práticas de controle e gerenciamento, a área de Riscos e Compliance é fundamental na definição de metodologias, orientações e procedimentos, além de monitorar continuamente os riscos e elaborar relatórios periódicos para a administração.

A liderança da presidência e do conselho é crucial na promoção e eficácia da nossa cultura de gestão de riscos, garantindo a implementação e o desempenho do sistema em todas as facetas da organização. Os comi-

tês consultivos, por sua vez, fornecem *insights* valiosos e supervisionam as práticas de gestão de riscos.

No contexto da nossa gestão, estabelecemos um modelo de responsabilidade compartilhada. As lideranças assumem a gestão ativa dos riscos nas suas áreas de atuação, sendo apoiadas por equipes que promovem o conhecimento e integram a cultura de gestão de riscos em toda a empresa. A auditoria interna, atuando de forma independente, é crucial para avaliar a eficácia do gerenciamento de riscos e dos controles internos, assegurando a aderência aos padrões e à governança.

Essa abordagem integrada destaca o compromisso da Ourofino Agrociência com a excelência em gestão

de riscos, incentivando a identificação, análise e gerenciamento ativo dos riscos, alinhado com as melhores práticas do setor e buscando melhoria contínua.

Apresentamos a seguir, as principais categorias e tipologias de riscos aos quais estamos expostos e consideramos como críticos. Em cada categoria, detalhamos nossa preocupação específica, descrevendo como os riscos interagem com os capitais acessados e transformados pela companhia. Para cada risco, expusemos nossa atuação estratégica, abrangendo medidas de resposta e mitigação. Ademais, destacamos as oportunidades associadas, demonstrando como a gestão proativa de riscos pode gerar valor para a empresa.

Riscos financeiros

(capital impactado: financeiro)



Nossa preocupação

Como atuante no segmento agro, nossa empresa está sujeita a diversos riscos financeiros, sejam eles originados internamente ou no ambiente externo, que podem afetar adversamente a concretização de nossas metas. Os riscos mais críticos incluem aspectos como liquidez, crédito de contraparte, flutuações cambiais e a volatilidade dos preços das *commodities*.

Nossa atuação

Mantemos uma Política de Gestão de Riscos Financeiros rigorosamente atualizada. Por meio de suas diretrizes estratégicas, empenhamo-nos em identificar e quantificar os riscos inerentes ao nosso negócio, adotando uma gestão proativa para monitorar, gerenciar e mitigar esses riscos com o auxílio de processos e sistemas em constante aprimoramento. Utilizamos instrumentos financeiros derivativos para práticas de *hedge*, assegurando a proteção do caixa e do resultado financeiro da empresa.

Estamos empenhados em encurtar os prazos de recebimento das vendas, prolongar de maneira estratégica os prazos de pagamento aos fornecedores e realizar uma gestão de estoques criteriosa para sustentar o ciclo financeiro da empresa e otimizar sua necessidade de capital de giro. Avaliamos continuamente a solvência de nossos clientes e estabelecemos limites de crédito cuidadosamente calculados por meio de um processo rigoroso e eficaz.

Oportunidades associadas

Aperfeiçoar ainda mais os resultados da companhia através da reorganização da área, da melhoria contínua dos indicadores financeiros e da automação de processos operacionais. Essas iniciativas não apenas fortalecem nossa posição financeira, mas também nos permitem explorar novas oportunidades de negócio, promovendo uma gestão financeira eficiente e adaptativa.

Compliance com órgãos reguladores

(capital impactado: financeiro, natural e humano)

GRI 3-3: Tema Material (Segurança do produto)



Nossa preocupação

Estamos expostos a um dinâmico cenário de normas e regulamentos que podem sofrer alterações significativas, especialmente nas áreas relacionadas ao registro de produtos, concorrência, legislações antitruste e anticorrupção, propriedade intelectual, tributação, proteção de dados e legislação ambiental. Descumprir esses parâmetros legais pode acarretar sanções civis e criminais, comprometendo nossa reputação e desempenho no mercado.

Nossa atuação

Nossa área de Assuntos Regulatórios desempenha um papel essencial em assegurar a aderência às leis vigentes para o registro de produtos e analisa ativamente os cenários regulatórios para fornecer *insights* estratégicos acerca de riscos e oportunidades. Estamos empenhados em estabelecer um ciclo virtuoso de melhorias constantes, respeitando rigorosamente o marco legal. Implementamos um robusto sistema

de controles internos e um Programa de Integridade que promove capacitação continuada para nossos colaboradores. Além disso, estabelecemos a área de Riscos e Compliance em 2019, que se encarrega da auditoria interna e do monitoramento dos riscos e das ineficiências processuais. A gestão de litígios atuais e potenciais ocorre em sinergia entre os departamentos operacionais e jurídico, garantindo a transparência e a comunicação efetiva com a Diretoria Executiva.

Oportunidades associadas

Fortalecer nossa dedicação aos princípios de ética e integridade representa uma oportunidade significativa. Ao adotarmos práticas transparentes e nos engajarmos no combate proativo a quaisquer desvios de conformidade detectados, não apenas mitigamos riscos, mas também fortalecemos nossa posição de mercado, fomentando um ambiente corporativo sustentável e responsável.

Parada do negócio

(capital impactado: financeiro, social e humano)



Nossa preocupação

Estamos atentos ao risco de paralisação de nossas operações devido a eventos climáticos extremos ou adversidades como terremotos, incêndios, interrupções no fornecimento ou cortes de energia.

mantemos estoques de segurança para assegurar o cumprimento de contratos com clientes, mesmo diante de interrupções limitadas causadas por eventos naturais.

Nossa atuação

Para combater esses riscos, desenvolvemos estratégias consistentes que incluem o estabelecimento de parcerias com fornecedores alternativos, celebração de contratos de longa duração e ampliação dos estoques de matérias-primas e produtos acabados. Nossa área de Supply Chain conduz avaliações periódicas dos riscos associados aos nossos fornecedores e ativos críticos, visando reduzir a dependência e aumentar a resiliência operacional. Adicionalmente,

Oportunidades associadas

É imprescindível darmos continuidade à evolução de nossas estratégias preventivas e de gestão de crises. Ao focar no aprimoramento da capacidade de resposta a interrupções parciais ou totais, incluindo a vigilância constante sobre nossos processos produtivos, não só aumentamos nossa resiliência operacional, como também solidificamos a confiança de *stakeholders*, contribuindo para a sustentabilidade do negócio.

Competitividade e volume de vendas

(capital impactado: financeiro, intelectual e manufaturado)



Nossa preocupação

O mercado de defensivos agrícolas enfrenta uma pressão competitiva crescente, refletida no aumento da concorrência, entrada de novos *players* (diversos países) com moléculas genéricas, consolidações do mercado e táticas agressivas em marketing e precificação. Isso é particularmente perceptível nos produtos genéricos, que têm experimentado uma redução significativa de preços, especialmente com matérias-primas provenientes da China, o que pode impactar adversamente nossa posição no mercado.

Nossa atuação

Para enfrentar esses desafios, mantemos um portfólio constantemente atualizado, visando preservar nossa competitividade. Realizamos análises meticulosas de mercado e concorrência para identificar riscos e oportunidades, destacando a inovação e a eficiência de custos e processos como pilares centrais. Contamos com uma equipe de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) altamente qualificada e um setor técnico que

mantém um diálogo constante com clientes, produtores e pesquisadores. Nossa presença (escritório e equipe dedicada) na China nos permite assegurar uma cadeia de fornecimento robusta, qualificada e financeiramente estável.

Oportunidades associadas

Ao estabelecer a imagem da empresa como líder em inovação e comprometida com as demandas do mercado, fortalecemos nossa marca junto aos clientes e contribuímos para reimaginar a agricultura brasileira, transformando conhecimento em resultados tangíveis. Intensificando nossos esforços em treinamento e expandindo nossa estrutura comercial, aproximamo-nos ainda mais dos agricultores, cultivando uma relação de transparência e confiança. Essas ações são fundamentais para apoiar o processo de geração de valor em nossas interações com clientes e parceiros, solidificando nossa posição estratégica no mercado.

Gestão de pessoas

(capital impactado: humano e intelectual)



Nossa preocupação

O processo de atração, retenção e desenvolvimento de talentos é crucial para a sustentabilidade e crescimento da companhia. Desafios nessas frentes podem impactar significativamente nosso futuro. Ademais, um ambiente organizacional desfavorável ou a falta de clareza sobre mudanças organizacionais pode resultar em decréscimo na motivação dos nossos colaboradores.

Nossa atuação

Para mitigar esses riscos, implementamos metodologias avançadas de atração e desenvolvimento de talentos que estão em sintonia com as tendências de mercado e refletem os valores da nossa organização. Realizamos um ciclo de avaliação de competências que resulta em planos de ação concretos para o aprimoramento contínuo de nossas equipes. Por meio de

pesquisa de clima organizacional e *feedbacks* periódicos, buscamos entender e atender às expectativas e necessidades de nossos colaboradores, alinhando essas iniciativas à cultura da Ourofino Agrociência. A comunicação transparente é uma prioridade em todas as esferas da empresa.

Oportunidades associadas

Nosso objetivo é manter e ampliar o reconhecimento da Ourofino Agrociência nas regiões onde atuamos, revisando constantemente nossas políticas e práticas de gestão de pessoas. Focamos no desenvolvimento e na valorização de nossa equipe, o que, além de fortalecer nosso posicionamento no mercado, também promove um ambiente de trabalho inspirador e motivador, essencial para a atração e retenção de talentos.



ESTRATÉGIA DO NEGÓCIO



OLHANDO PARA FRENTE

GRI 3-3 Tema Material (Resultados financeiros e investimentos e Inovação)

Nesse último ciclo, enfrentamos desafios sem precedentes, testando a capacidade de adaptação da Ourofino Agrociência. Fatores externos como, notadamente as imprevisíveis mudanças climáticas e a natureza cíclica do setor agrícola, impactaram profundamente a dinâmica de nossa indústria.

Confrontados com um mercado em

evolução e uma tendência de maior cautela por parte dos agricultores em suas compras, revisamos nossa estratégia, o que foi essencial para assegurar a competitividade da Ourofino Agrociência em um ambiente incerto.

Nossa estratégia atualizada concentrou-se em uma gestão de recursos mais eficiente, investimentos contínuos em inovação, estabelecimento de parcerias estratégicas e fortalecimento dos talen-

tos dentro da empresa. Essa abordagem nos preparou não apenas para superar os desafios imediatos, mas também para capturar as oportunidades futuras.

Olhando para o futuro, vemos um ciclo cheio de possibilidades promissoras. Estamos comprometidos em expandir nosso portfólio de soluções agrícolas, incorporando moléculas de alto desempenho que se adaptam às condições climáticas específicas que enfrentamos.

Nosso foco também está voltado para o mercado em expansão do Cerrado brasileiro, onde identificamos uma gama de oportunidades emergentes.

Desse modo, reforçamos nosso papel para além de fornecedores, como parceiros estratégicos, promovendo o progresso de uma agricultura sustentável e produtiva.

Projeto Horizonte

O Projeto Horizonte representou um marco significativo para a companhia. Conduzido por uma renomada consultoria de mercado, o projeto teve a duração de aproximadamente 100 dias, período no qual foram realizados um diagnóstico e um processo analítico importante, resultando em um *roadmap* de ações para serem desenvolvidas pelas diretorias até o final do ciclo 2025/2026, em alinhamento com o planejamento estratégico da Ourofino Agrociência.

A partir disso, foram realizadas revisões profundas e adequações essenciais de *sizing*, elevando a maturidade da companhia e potencializando o alinhamento entre as áreas; e de governança, por meio de revisão e estabelecimento processos claros, alçadas de tomadas de decisão, revisão de comitês e definição de papéis e responsabilidades.

Através de um meticuloso processo de análise e ajustes, foram estabelecidas mudanças fundamentais na

estrutura organizacional da companhia. Dentre as principais ações, destacam-se a separação da Diretoria de Marketing (MKT), Pesquisa & Desenvolvimento (P&D), e Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI) em duas diretorias distintas. Uma focada exclusivamente em Marketing e outra englobando P&D, PDI e Inovação. Essa mudança estratégica visou otimizar os processos internos e fomentar uma maior eficácia nas áreas de inovação e desenvolvimento de produtos.

Além disso, a criação da área de Planejamento Estratégico emerge como um ponto-chave, tendo como missão a orientação da companhia rumo ao futuro, antecipando tendências de mercado e alinhando as iniciativas da empresa com suas metas de longo prazo. Complementar a isso, a instituição da área de Customer Service, integrando planejamento e demanda, fortalece o compromisso

da empresa com a excelência no atendimento ao cliente, garantindo uma resposta ágil e eficiente às suas necessidades.

É importante ressaltar que, para além das mudanças já realizadas, o *roadmap* estabelece um caminho claro para a consolidação e o sucesso contínuo da empresa, com foco no posicionamento estratégico da Ourofino Agrociência para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades do futuro.

INOVAÇÃO

GRI 3-3: Tema Material (Resultados financeiros e investimentos e Inovação)

A inovação é um pilar central na Ourofino Agrociência, refletindo diretamente na nossa cultura e identidade, além de ser fundamental para nossa posição no mercado e para os planos futuros. Com o objetivo de expandir nossa participação de mercado, focamos no desenvolvimento de novas moléculas, patentes e produtos, todos alinhados às demandas da agricultura nacional.

Para fomentar esse ambiente inovador, equipes dedicadas à inovação e transformação digital foram estabelecidas dentro da organização. Esses grupos são responsáveis por definir processos orientados para o futuro, trabalhando ativamente para identificar e refinar oportunidades que atendam às necessidades emergentes do mercado. A estratégia adotada visa posicionar a Ourofino Agrociência de maneira competitiva, garantindo uma resposta eficaz às exigências do setor.

O processo de inovação na empresa é estruturado em três horizontes distintos. O primeiro foca na melhoria de processos internos, buscando otimizar as operações correntes. O segundo é dedicado à inovação incremental, para aprimoramento e expansão de nossas soluções existentes. Já o terceiro abrange a inovação disruptiva, explorando tecnologias e modelos de negócios que possam transformar o setor.

Além disso, nossa presença em *hubs* de inovação, como o PwC Agtech Innovation em Uberaba (MG) e Piracicaba (SP), e o DABI Business Park em Ribeirão Preto (SP), reforça nosso compromisso com a inovação aberta. Esses espaços permitem que a Ourofino

Agrociência acesse uma atmosfera vibrante de startups e *Corporate Venture Capital*, catalisando ainda mais nosso desenvolvimento inovador.

Gestão de Pesquisa e Desenvolvimento

GRI 416-1

As equipes de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) e Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI) da Ourofino Agrociência desempenham funções essenciais. Suas atividades abrangem desde a concepção inicial de produtos, testes de eficácia e segurança, até o desenvolvimento de novas formulações adaptadas às condições brasileiras.

Os procedimentos de teste e validação são conduzidos em nossos laboratórios situados no complexo industrial de Uberaba (MG) e em estações experimentais espalhadas pelo Brasil, representando a diversidade edafoclimática nacional. Adotamos padrões rigorosos de qualidade, em conformidade com normativas nacionais e internacionais, além de seguir os princípios das Boas Práticas Laboratoriais (BPL). Nossos testes de campo têm acreditação do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), garantindo a segurança e a eficácia dos produtos.

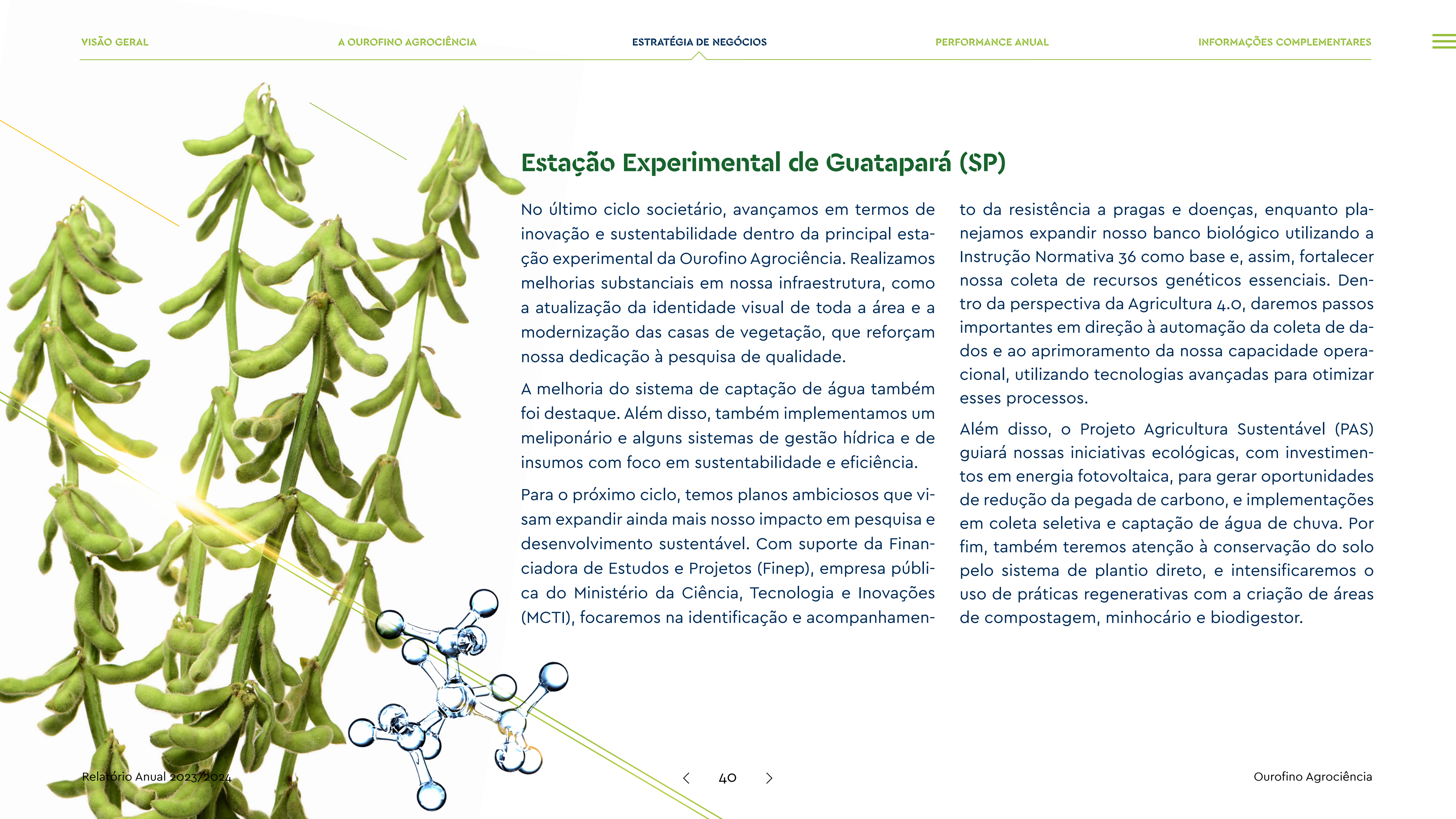
A estação experimental principal, localizada em Guataporá (SP), ocupa mais de mil hectares e concentra grande parte de nosso time de P&D. Essa instalação dispõe de uma infraestrutura laboratorial avançada, com estufas e casas de vegetação para pesquisas e

treinamentos, sendo um marco no setor de pesquisa agrícola no Brasil. Com essa estrutura, realizamos cerca de 700 estudos por ano.

Nossa equipe de PDI, focada em inovar e criar novas formulações, opera em instalações modernas no complexo industrial. Com equipamentos de última geração e linhas de produção em menor escala, validamos processos antes da implementação em larga escala.

O desenvolvimento de novas formulações conta com o suporte da Diretoria de Assuntos Regulatórios, facilitando a observância legal e agilizando o lançamento de produtos. Para fomentar a inovação, colaboramos com instituições acadêmicas renomadas, como a Unesp, Esalq, Unicamp, IAC, Embrapa, UFV e UFLA, estabelecendo parcerias que enriquecem e diversificam nosso portfólio.





Estação Experimental de Guatapará (SP)

No último ciclo societário, avançamos em termos de inovação e sustentabilidade dentro da principal estação experimental da Ourofino Agrociência. Realizamos melhorias substanciais em nossa infraestrutura, como a atualização da identidade visual de toda a área e a modernização das casas de vegetação, que reforçam nossa dedicação à pesquisa de qualidade.

A melhoria do sistema de captação de água também foi destaque. Além disso, também implementamos um meliponário e alguns sistemas de gestão hídrica e de insumos com foco em sustentabilidade e eficiência.

Para o próximo ciclo, temos planos ambiciosos que visam expandir ainda mais nosso impacto em pesquisa e desenvolvimento sustentável. Com suporte da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), empresa pública do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), focaremos na identificação e acompanhamen-

to da resistência a pragas e doenças, enquanto planejamos expandir nosso banco biológico utilizando a Instrução Normativa 36 como base e, assim, fortalecer nossa coleta de recursos genéticos essenciais. Dentro da perspectiva da Agricultura 4.0, daremos passos importantes em direção à automação da coleta de dados e ao aprimoramento da nossa capacidade operacional, utilizando tecnologias avançadas para otimizar esses processos.

Além disso, o Projeto Agricultura Sustentável (PAS) guiará nossas iniciativas ecológicas, com investimentos em energia fotovoltaica, para gerar oportunidades de redução da pegada de carbono, e implementações em coleta seletiva e captação de água de chuva. Por fim, também teremos atenção à conservação do solo pelo sistema de plantio direto, e intensificaremos o uso de práticas regenerativas com a criação de áreas de compostagem, minhocário e biodigestor.

Especialidades

Registramos progressos expressivos em inovação, impulsionada por alianças estratégicas com laboratórios e empresas tecnológicas de ponta. Essas parcerias são cruciais para o desenvolvimento de novos compostos, patentes e, em especial, produtos de ponta que se destacam no setor agroquímico como especialidades.

Desde 2019, o trabalho conjunto com empresas como ISK e Mitsui vem reforçando nossa posição no mercado e nosso comprometimento com soluções sustentáveis e inovadoras. A introdução do inseticida Goemon, fruto dessa parceria, marca nossa entrada em um novo patamar de inovação, com produtos que atendem diretamente às necessidades e desafios da agricultura moderna. E, também como resultado de outra parceria estratégica, dessa vez entre FarmHannong e ISK, no último ano lançamos o Terrad'or, um herbicida com molécula inédita e exclusiva que enriqueceu nosso portfólio e o potencial disruptivo das nossas soluções para o agronegócio brasileiro, além de atender a um grande problema do sistema de produção que é o manejo de plantas daninhas resistentes a Glifosato.

Neste ciclo, seguiremos com novidades na categoria das especialidades com lançamentos e/ou comercializações de produtos inovadores, como:

Brucia®

um herbicida seletivo pós-emergente, resultado de nossa colaboração com a ISK, destinado ao controle de plantas daninhas resistentes ou de difícil manejo na cultura do milho. Sua formulação inovadora e ativo patenteado garantem eficácia, com tensoativos exclusivos e matéria-prima de alta qualidade.

Terra Forte NF®

destaca-se por sua alta concentração de ativo, proporcionando economia ao agricultor. Além de promover uma melhor formação do estande da cultura, oferece amplo espectro de controle e partículas homogêneas para recobrimento eficiente das sementes.

ConfianteBR®

herbicida com molécula inédita no Brasil, desenvolvido em parceria com a FarmHannong e a ISK. Ideal para o controle de plantas daninhas resistentes em culturas de café e citrus, oferece rápida ação para eliminar interferências no crescimento das culturas.

Inédito®

herbicida de amplo espectro para o manejo de plantas daninhas resistentes no pré-plantio, visando aumentar a lucratividade e produtividade das culturas.

Esses produtos não apenas refletem nosso compromisso com a tecnologia e a inovação, como também fortalecem nossa contribuição para um setor agrícola mais sustentável e produtivo no Brasil. Ao integrar essas especialidades ao nosso portfólio, reafirmamos nossa liderança na transformação da agricultura, adotando práticas que combinam eficiência e responsabilidade ambiental, alinhadas às demandas presentes e futuras do mercado.

Novos projetos

No ciclo societário de 2023/2024, nos concentramos em projetos e iniciativas para diferenciar nosso portfólio, resultando no desenvolvimento de uma vasta variedade novos estudos para novos produtos. Esses esforços incluíram 26 inseticidas, 14 herbicidas, dez fungicidas e dois adjuvantes, com um grande potencial de mercado. Além disso, ajustamos nossa previsão inicial de protocolos e registros dos produtos em resposta à nova PL Agrotóxicos.

Os projetos no segmento de inseticidas foram direcionados para culturas-chave, como soja, milho, cana-de-açúcar, algodão, café, citrus, trigo, pastagens, flores e outras. Esses inseticidas são fundamentais para o manejo integrado de pragas e resistências em várias culturas, como percevejos, lagartas, cigarrinhas, mosca-branca, bicudo e outras.

No segmento de herbicidas, foram desenvolvidos 14 novos produtos para o controle de plantas daninhas gra-

míneas e de folhas largas resistentes e de difícil controle. Enquanto isso, o desafio da Ourofino Agrociência no desenvolvimento de 10 novos fungicidas está centrado no manejo de resistências e doenças em culturas-chave como soja, algodão, feijão e milho, reduzindo a dependência do mercado de cana-de-açúcar.

A inovação na Ourofino Agrociência está concentrada em quatro linhas de pesquisa principais: novos ingredientes ativos, agricultura digital, interferência mediada por RNA (RNAi) e nanotecnologia. Foram realizados 678 estudos de P&D contemplando diferentes segmentos e condições de laboratório, casa-de-vegetação e campo.

Além disso, a Ourofino Agrociência intensificou seus esforços na pesquisa e desenvolvimento industrial, com o desenvolvimento de mais de 100 protótipos de formulações e iniciativas de melhoria contínua na área de inovação aberta e novos negócios. Essas iniciativas visam promover o crescimento de longo prazo da companhia.

Investimentos

GRI 3-3: Tema Material (Resultados financeiros e investimentos), 2-6

Durante o ciclo 2023/2024, nos dedicamos a fortalecer nossa infraestrutura e a expandir nosso portfólio de atuação no mercado brasileiro de defensivos agrícolas. A estratégia de negócios foi baseada em crescimento e inovação tecnológica. Tivemos Investimentos significativos que foram realizados para aumentar a capacidade produtiva, modernizar operações e ampliar a presença em regiões estratégicas do Brasil, marcando um período importante de consolidação para a empresa.

O total de investimentos alcançou R\$ 46,1 milhões (imobilizado + intangível) no ciclo, demonstrando um aumento em relação ao período anterior. Esses recursos foram alocados para concluir projetos iniciados em anos anteriores, o estabelecimento de parcerias e iniciativas de modernização alinhadas aos princípios da Indústria 4.0. O foco esteve principalmente em alocação de recursos para crescimento, eficiência operacional e suporte.



25 Projetos entregues ciclo 2023/2024



GANHOS

- Ergonomia
- Padronização de processos
- Automatização de atividades
- Comprometimento da gestão na cultura de *housekeeping*



MANUTENÇÃO

- Implementação de manutenção preditiva
- Revisão de tags dos ativos da indústria
- Nova avaliação e levantamento de equipamentos críticos
- Novos indicadores para avaliar oportunidades de melhoria

- Ganho de disponibilidade equivalente a 173,9 horas/ano
- Ganho de produtividade equivalente a 506,6 mil kg L/ano no envase
- Ganho produtividade equivalente de 6 milhões de kg L/ano na formulação
- Redução consumo papel de 22,7 mil folhas/ano equivalente a 227,4 mil litros de água/ano

Evolução da implantação do Overall Equipment Effectiveness (OEE) eletrônico nas linhas



Digitalização e início do desenvolvimento de processos com Inteligência Artificial/*machine learning*



REDUÇÕES

- Custos
- Desgaste de equipamentos
- Ocupação posição porta-paleta
- 28% dos projetos com impacto direto em segurança



REESTRUTURAÇÃO ALMOXARIFADO

- Implantação de Warehouse Management System (WMS) e Business Intelligence System (BIS)
- Funcionamento 24h/dia
- Inclusão de pessoas com deficiência
- Acuracidade de estoque de 99%
- Reestruturação física com aumento de capacidade de itens em estoque

Excelência operacional e digitalização

No último ciclo, a Ourofino Agrociência avançou nas transformações usando tecnologia, mentalidade digital e busca por excelência operacional. Estamos focados em melhorar resultados, superar marcas históricas de sucesso e atingir nossas metas de crescimento. Investimos em projetos que remodelam nosso modelo de negócios e otimizam processos, tornando-os mais eficientes e eficazes.

Atualmente, estamos definindo o futuro da empresa com iniciativas digitais e gestão orientada por dados. Isso permite que a Ourofino Agrociência planeje e execute estratégias mais consistentes, focando em resultados e na criação de valor para clientes, produtores, acionistas e todos os envolvidos na cadeia produtiva. Nossas ações vão desde o planejamento da compra de insumos até a aplicação correta dos produtos, incluindo a digitalização e melhorias contínuas nas operações industriais em diferentes mercados.

O que vem para 2024/2025

Para o próximo ciclo, planejamos dar continuidade ao caminho de inovação e melhorias contínuas, com foco nos seguintes projetos:



Melhoria no fluxo de materiais

aperfeiçoamento do fluxo de entrada de materiais no processo produtivo, visando maximizar a eficiência e reduzir desperdícios.



Digitalização e desenvolvimento com IA/*machine learning*

investimento na digitalização avançada dos processos produtivos, com aplicação de inteligência artificial e *machine learning* para otimizar as operações.



Projetos de produtividade, ergonomia e segurança

Desenvolvimento de iniciativas específicas para melhorar a produtividade, a ergonomia no ambiente de trabalho e a segurança dos colaboradores.



Digitalização da gestão de ativos

Implementação de um sistema digitalizado para a gestão dos ativos da indústria, garantindo maior controle e vida útil dos equipamentos.



Redução de resíduos

Implementação de projetos focados na redução de resíduos gerados no processo produtivo, reforçando o compromisso da empresa com a sustentabilidade.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

GRI 2-12, 2-13, 2-22, 2-23, 2-24

Nós queremos transformar a agricultura brasileira, desenvolvendo soluções inovadoras e personalizadas para atender às necessidades dos produtores rurais e parceiros.

Esse compromisso se baseia em nossa cultura de sustentabilidade, estabelecida desde a fundação da empresa, e é orientado por uma gestão focada na geração de valor para diversos públicos.

A governança de ESG é conduzida de forma integrada em nossa organização, sendo liderada pelo Comitê ESG, um grupo multidisciplinar responsável por direcionar e validar os esforços da companhia no que diz respeito aos pilares ambiental, social e de governança, tendo re-

porte direto para o CEO, cuja participação é impreterível em todas as reuniões. Com o objetivo de avançar em nossas metas de sustentabilidade, o comitê, teve sua atuação ampliada ao longo do ano societário, tornando-se o principal fórum para discussões sobre o tema. Atualmente, o comitê se reúne periodicamente, contando participantes de diversas áreas e expandindo a representatividade de diferentes perspectivas em nossa força de trabalho.

A integração dos princípios ESG na Ourofino Agrociência tem levado a uma adesão mais firme aos aspectos de sustentabilidade em nossas atividades diárias. Nesse processo de evolução, ampliamos a participação das diversas áreas de forma a contribuírem mais ativamente para o crescimento do negócio rumo a um futuro mais sustentável e gerando valor para a sociedade.



A seguir, destacamos algumas das principais iniciativas que seguem funcionando dentro da empresa e que nos projetam para um futuro mais sustentável:

Eficiência produtiva: priorizamos a eficiência produtiva, otimizando processos para uma operação ágil e de menor impacto socioambiental. A excelência produtiva impulsiona essa evolução em Uberaba (MG), por meio de projetos e treinamentos, focando na redução de emissões de gases de efeito estufa e no reaproveitamento da água no processo produtivo.

Proteção no campo: o programa Reimagine Proteção no Campo dissemina melhores práticas de aplicação e cuidado com produtos, focando em treinamentos e comunicação para uma agricultura de alta performance e menor impacto ambiental.

Atenção à diversidade, equidade e inclusão: implementamos ações de conscientização e ajustes na política de seleção, contribuindo para a promoção da diversidade e inclusão.

Pesquisa e desenvolvimento: anualmente, investimos entre dois e três por cento do faturamento da empresa em pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I), ampliando capacidades internas e formando parcerias para o desenvolvimento de novos produtos mais sustentáveis.

Metas ESG junto a instituições financeiras: temos acordos com instituições financeiras baseados em metas ESG anuais, reforçando nosso compromisso com práticas sustentáveis.

Reconhecimentos: conquistamos mais uma vez o Selo Mais Integridade, versão amarela, e o prêmio de boa prática na categoria Integridade e Ética pelo Mapa, além de aderir à Ação Coletiva Anticorrupção da Agroindústria do Pacto Global, evidenciando nosso compromisso com a integridade, ética, sustentabilidade ambiental e responsabilidade social. Também fomos certificados pela primeira vez com o Selo BV ESG 360, desenvolvido pela Bureau Veritas, após um relevante diagnóstico de nossas políticas e práticas em ESG e um rigoroso processo de auditoria, apontando que somos uma empresa atenta aos movimentos do mercado e do mundo, e que estamos avançando na promoção do envolvimento e engajamento de *stakeholders* e cadeia de valor, possuindo gestão e práticas participativas de sustentabilidade.

Mitigação de impactos socioambientais: nos dedicamos a minimizar riscos operacionais e promover um ambiente seguro, com iniciativas para uso racional de recursos e uma cadeia de baixo carbono. Da mesma forma, também nos dedicamos a apoiar instituições e projetos sociais que tragam benefícios para as pessoas que são atendidas por essas iniciativas e para a comunidade de forma geral.

Fortalecimento do Comitê ESG: ampliamos o engajamento, a organização e a estrutura do comitê, com o estabelecimento de agendas regulares para alinhar ações das áreas com os temas materiais, destacando avanços como a redução de emissões e o reaproveitamento de água.

Fortalecimento da agenda ESG

Temos intensificado nossos esforços em sustentabilidade e responsabilidade social, e seguiremos assim no próximo ciclo societário.

O Comitê de ESG direciona, valida e acompanha essas iniciativas e buscará, em colaboração com os vários setores da empresa, ter um olhar cada vez mais estratégico de forma que nossa atuação reflita o compromisso que temos com o desenvolvimento sustentável e a equidade social.

Lançaremos um programa exclusivo para capacitação de mulheres, uma iniciativa que já virou meta com uma das instituições financeiras que utilizamos. A iniciativa visa empoderar e capacitar mulheres no setor agro, além de fomentar a diversidade e a ampliação de oportunidades no ambiente de trabalho.

Para levar mais informação, conhecimento e estimular a participação de nossos colaboradores, planejamos implementar um programa de voluntariado, expandindo nossa atuação social, principalmente nas comunidades do entorno de nossas unidades. Essa é uma forma de

conectarmos vivências e contribuirmos para a geração de impacto social positivo para todos os públicos envolvidos no programa.

Em termos de liderança, para garantirmos a evolução contínua no que diz respeito à sustentabilidade, a capacitação está entre as prioridades para o próximo ciclo, com a inclusão de um módulo específico sobre ESG no LíderAgro, nosso programa de desenvolvimento de líderes. Além disso, já iniciamos o desenvolvimento de um plano de comunicação focado em ESG para promover ainda mais a integração desse tema com nossa cultura corporativa, tanto internamente quanto externamente.

E, como oportunidade indicada no processo de auditoria da Bureau Veritas para obtenção do Selo BV ESG 360, durante o ciclo 24/25 avaliaremos a possibilidade de adesão ao Pacto Global, demonstrando nosso comprometimento com os princípios universais em direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção.

Por fim, planejamos integrar os nossos temas materiais às metas e estratégias de cada departamento, e incluir representantes das áreas de Pesquisa & Desenvolvimento e Marketing no Comitê ESG, visando garantir uma compreensão abrangente sobre como os desafios climáticos influenciam nossa oferta e mix de produtos.



QUALIDADE E SEGURANÇA DO PRODUTO

GRI 3-3: Tema Material (Segurança do produto), 416-1

As equipes da Ourofino Agrociência estão empenhadas em alcançar metas elevadas e ultrapassar as expectativas de clientes e parceiros ao longo da cadeia de valor, mantendo o firme compromisso de entregar produtos com qualidade e segurança excepcionais. Tal compromisso se traduz em esforços para minimizar impactos ambientais, garantir a segurança dos nossos colaboradores e criar valor para a sociedade.

Ao longo dos últimos anos, aprimoramos significativamente a compreensão da qualidade em nossos produtos e ao longo de toda a cadeia de valor, sempre em aderência aos padrões regulatórios e técnicos. Estamos comprometidos em promover a consciência sobre a qualidade entre todos os *stakeholders*, garantindo rigor em cada fase do processo opera-

cional, desde a investigação em laboratório até a implementação prática no campo.

Temos como principal objetivo, endossar práticas agrícolas sustentáveis e proteger a integridade dos cultivos, oferecendo alternativas seguras em todas as fases e ao longo de todo o ciclo de vida do produto, prevenindo qualquer tipo de problema ou impacto adverso. Como parte desse zelo, nossas avaliações de impacto na saúde e na segurança abrangem 100% de nossos produtos e categorias, assegurando rigor desde a concepção até a aplicação prática. Esse comprometimento reforça nossa dedicação à excelência e à responsabilidade, evidenciando nosso esforço contínuo em garantir que cada produto da Ourofino Agrociência atenda aos mais altos padrões de qualidade e segurança.

Certificações e gestão

GRI 416-1

Nossas operações são moldadas por um Sistema de Gestão Integrado (SGI), abrangendo qualidade, meio ambiente, saúde e segurança ocupacional, aliado à nossa cultura orientada para a gestão de riscos e integrando princípios de sustentabilidade e eficiência.

A governança do SGI é estruturada em políticas, procedimentos, indicadores e diretrizes que normatizam as atividades das nossas equipes, que são segmentadas em áreas técnicas e gerenciais. Essas equipes são responsáveis por impulsionar melhorias contínuas, capacitar colaboradores e realizar avaliações críticas. As práticas e políticas do sistema se baseiam em normas e legislações reconhecidas nacional e internacionalmente, sendo regularmente revisadas e comunicadas a todos os envolvidos.

A Ourofino Agrociência realiza sistematicamente auditorias internas e externas, fundamentais para assegurar a conformidade com exigências legais, regulamentares e contratuais, priorizando a detecção de riscos que possam afetar parceiros e stakeholders. Notavelmente, várias dessas auditorias externas são efetuadas por clientes, direcionando especial atenção às nossas linhas de produção terceirizadas. Essa prática estimula um esforço contínuo para otimizar a eficiência operacional.

Além disso, implementamos uma rigorosa verificação de qualidade e segurança ao analisar 100% dos ingredientes ativos e produtos formulados importados quando chegam no Brasil. Esse procedimento é vital para garantir a conformidade dos nossos produtos com os elevados padrões de qualidade e segurança exigidos pelo mercado, clientes e parceiros.

Recentemente, em 2022, fortalecemos nosso compromisso com os mais altos padrões internacionais de segurança e conformidade ao obter a certificação de Operador Econômico Autorizado (OEA) – conformidade de nível dois, um reconhecimento pela Receita Federal do Brasil que nos certifica como um operador de baixo risco e confiável, endossando nossas práticas no comércio exterior.

Em relação às auditorias, reafirmamos nosso compromisso com a excelência e a melhoria contínua ao consolidarmos esse processo em um único período, conquistando a recertificação nas três principais normas de gestão implementadas em nossas operações: ISO 9001 (Gestão da Qualidade), ISO 14001 (Gestão Ambiental) e ISO 45001 (Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional). Essas recertificações validam nossa dedicação em cumprir com os padrões internacionais de gestão e evidenciam a aderência contínua aos princípios de qualidade, sustentabilidade e segurança em nossas operações.

Certificações ativas e escopo de atendimento



Certificação: ISO 9001:2015

Unidade alvo: complexo industrial de Uberaba (MG) e escritório administrativo de Ribeirão Preto (SP)



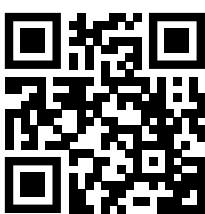
Certificação: ISO 14001:2015

Unidade alvo: complexo industrial de Uberaba (MG)



Certificação: ISO 45001:2018

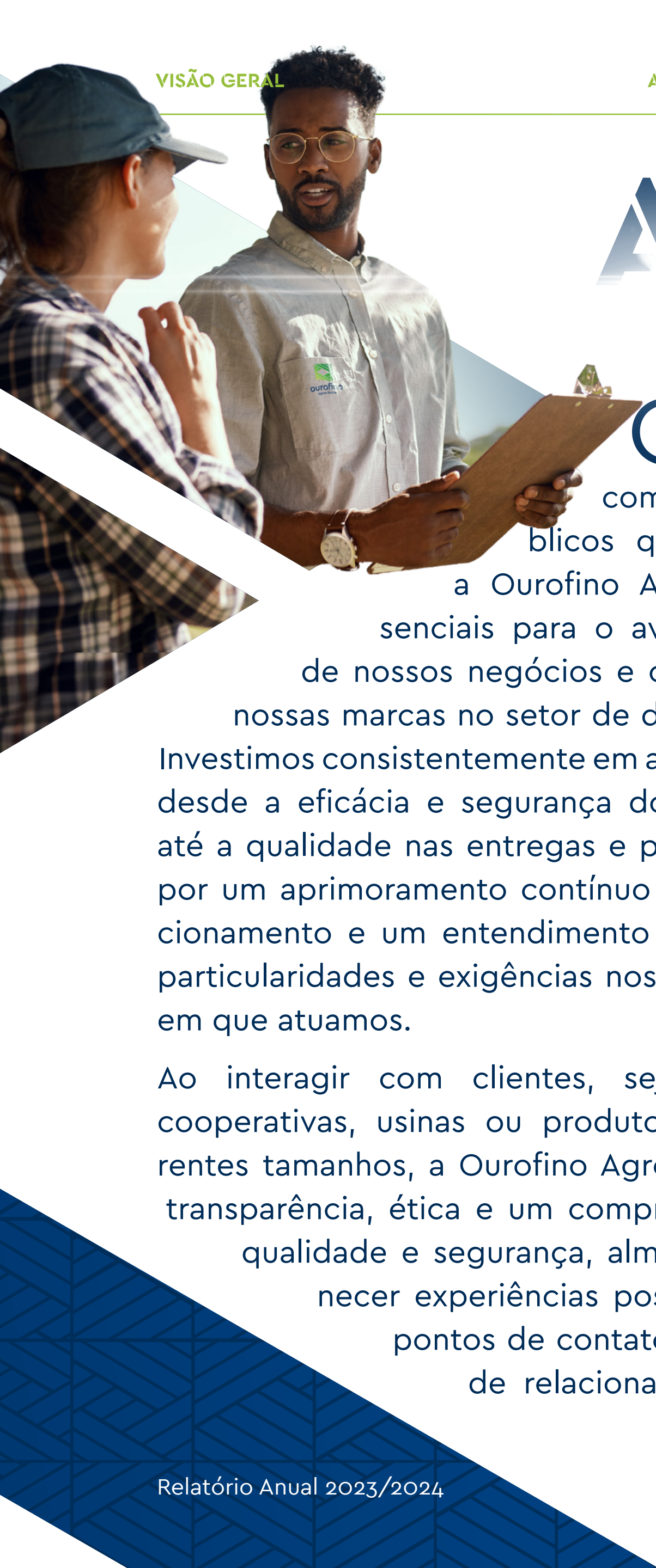
Unidade alvo: complexo industrial de Uberaba (MG)



Clique aqui ou aponte a câmera do celular para saber mais sobre nossas certificações

Combate à falsificação

No próximo ciclo societário, daremos um passo significativo no combate à falsificação e à adulteração de produtos. A Ourofino Agrociência está desenvolvendo um banco de dados avançado, empregando a tecnologia Espectroscopia no infravermelho por transformada de Fourier (Fourier Transform Infrared - FTIR), para assegurar a autenticidade de 100% dos produtos formulados. Essa base de dados nos permitirá a rápida verificação da integridade dos produtos em qualquer suspeita de falsificação ou adulteração.



ATENDIMENTO AOS CLIENTES

O engajamento e a proximidade com os diversos públicos que interagem com a Ourofino Agrociência são essenciais para o avanço e a robustez de nossos negócios e o fortalecimento de nossas marcas no setor de defensivos agrícolas. Investimos consistentemente em ações que abrangem desde a eficácia e segurança dos nossos produtos até a qualidade nas entregas e processos, passando por um aprimoramento contínuo nos canais de relacionamento e um entendimento mais profundo das particularidades e exigências nos diversos mercados em que atuamos.

Ao interagir com clientes, sejam revendedores, cooperativas, usinas ou produtores rurais de diferentes tamanhos, a Ourofino Agrociência prima pela transparência, ética e um compromisso sólido com qualidade e segurança, almejando sempre fornecer experiências positivas em todos os pontos de contato. Em nossos canais de relacionamento com consu-

midores e clientes, nosso Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) é orientado pelo Código de Defesa do Consumidor e focado na excelência do atendimento, objetivando não apenas solucionar dúvidas, mas também captar *feedbacks* valiosos para aprimoramento contínuo.

Nossa jornada de transformação digital, aliada a uma abordagem de atendimento personalizada e empática, nos capacita a atender às necessidades dos usuários com agilidade e precisão.

Com uma plataforma de gestão em tempo real, garantimos respostas rápidas e eficazes, e disponibilizamos variados canais de interação, incluindo assistente virtual, WhatsApp, portais *online* e mídias sociais, além dos tradicionais telefones, site e e-mail, todos integrados para oferecer uma experiência centrada no cliente, refletindo nosso compromisso com a excelência no setor de defensivos agrícolas.

Origem de solicitações recebidas via SAC (%)

	21/22	22/23	23/24
Equipe comercial e canais internos	37,7	58,0	80,0
WhatsApp	23,4	17,5	13,9
Website	14,8	13,0	0,9
Telefone	24,0	11,0	5,0
Outros	0,1	0,5	0,2

Nota 1: Os dados apresentados não consideram atendimentos referentes a solicitações de recursos humanos, ofertas de produtos, serviços e patrocínios.

Nota 2: Os dados referentes ao item "Equipe comercial e canais internos" estão relacionados as ocorrências recebidas pelas equipes e representantes comerciais. As ocorrências possuem certa especificidade e são relacionadas a ocorrências em entregas, avaria de produto, acordo comercial, interdições em clientes, entre outras.

Rotulagem do produto

A Ourofino Agrociência prioriza a conformidade com todos os requisitos legais para a rotulagem de produtos do setor de defensivos agrícolas. Seguimos rigorosamente as normas de segurança e ambientais estabelecidas pelos órgãos reguladores brasileiros como Anvisa, Mapa e Ibama. Isso garante que todas as informações essenciais sobre uso seguro, manuseio apropriado e conservação sejam detalhadamente incluídas na rotulagem dos produtos, facilitando assim a aplicação eficaz e segura pelos profissionais do campo.

Nossa abordagem inclui um sistema de homologação interna robusto, com auditorias e a colaboração de equipes técnicas para assegurar que os insumos e métodos de produção atendam às normativas vigentes e aos altos padrões de qualidade que definimos. Mantemos uma monitorização contínua das legislações para garantir que a empresa esteja sempre atualizada com as exigências regulatórias.

As embalagens dos nossos produtos são projetadas para oferecer transparência completa, indicando claramente o correto manuseio e descarte, de acordo com as diretrizes dos órgãos competentes. As informações de rotulagem são elaboradas conforme a NBR 14.725/7500, com o suporte de empresas especializadas, garantindo que os produtos cumpram todos os requisitos necessários para o transporte terrestre, marítimo e aéreo.

Além disso, somos associados ao Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (InpEV), responsável pela gestão adequada da coleta e destinação final de embalagens de defensivos agrícolas. Isso reforça nosso compromisso com a responsabilidade ambiental e a segurança em toda a cadeia de valor.

Informações presentes nos produtos GRI 417-1

- Manipulador e importador
- Formulador
- Recomendações de primeiros socorros
- Precauções de uso
- Telefone para situações emergenciais
- Marca comercial
- Composição do produto
- Logotipo da empresa
- Classe e tipo de formulação
- Empresa (endereço, CNPJ, nº do registro)
- Fabricante
- Número de lote ou partida
- Data de fabricação e vencimento
- Classe toxicológica
- Classificação do potencial de periculosidade ambiental

Privacidade de dados e informações GRI 418-1

A Ourofino Agrociência entende a importância vital de proteger a privacidade de todos os seus *stakeholders*. Por essa razão, implementamos uma rigorosa Política de Privacidade e conduzimos diversas iniciativas para assegurar que nossas práticas estejam alinhadas à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Ao longo do último exercício societário, seguimos sem registros de reclamações ou incidentes relacionados à violação de privacidade ou perda de dados de clientes.

- **Missão #1três70:** uma campanha comercial centrada na promoção e escoamento de três produtos estratégicos: Vivantha, Teburaz e Pontual.
- **Painel de Vendas:** foi implementado um painel de vendas no Power BI, acessível a todos os departamentos, para promover uma gestão transparente e eficiente, permitindo uma visão ampla e detalhada do desempenho de vendas.
- **Promoção e desenvolvimento do Terrad'or:** iniciativas como a Carreta Terrad'or, que percorreu o Sul do Brasil, e lançamentos regionais, foram realizadas para informar e capacitar a cadeia de acesso ao produto, ampliando seu reconhecimento e alcance no mercado.

Atuação comercial

A Ourofino Agrociência tem uma presença abrangente em todo o Brasil, dedicando-se a fornecer soluções avançadas para o mercado de defensivos agrícolas. Com equipes espalhadas por todo o país e especializadas conforme as regiões e tipos de cultivo, dispomos atualmente de um contingente de cerca de 93 engenheiros agrônomos. Esses especialistas, focados em vendas e assistência técnica, colaboram estreitamente com revendas, cooperativas, usinas e produtores rurais, assegurando um suporte abrangente e conhecimento técnico em todas as fases do processo agrícola. Nosso empenho em estreitar as relações com clientes

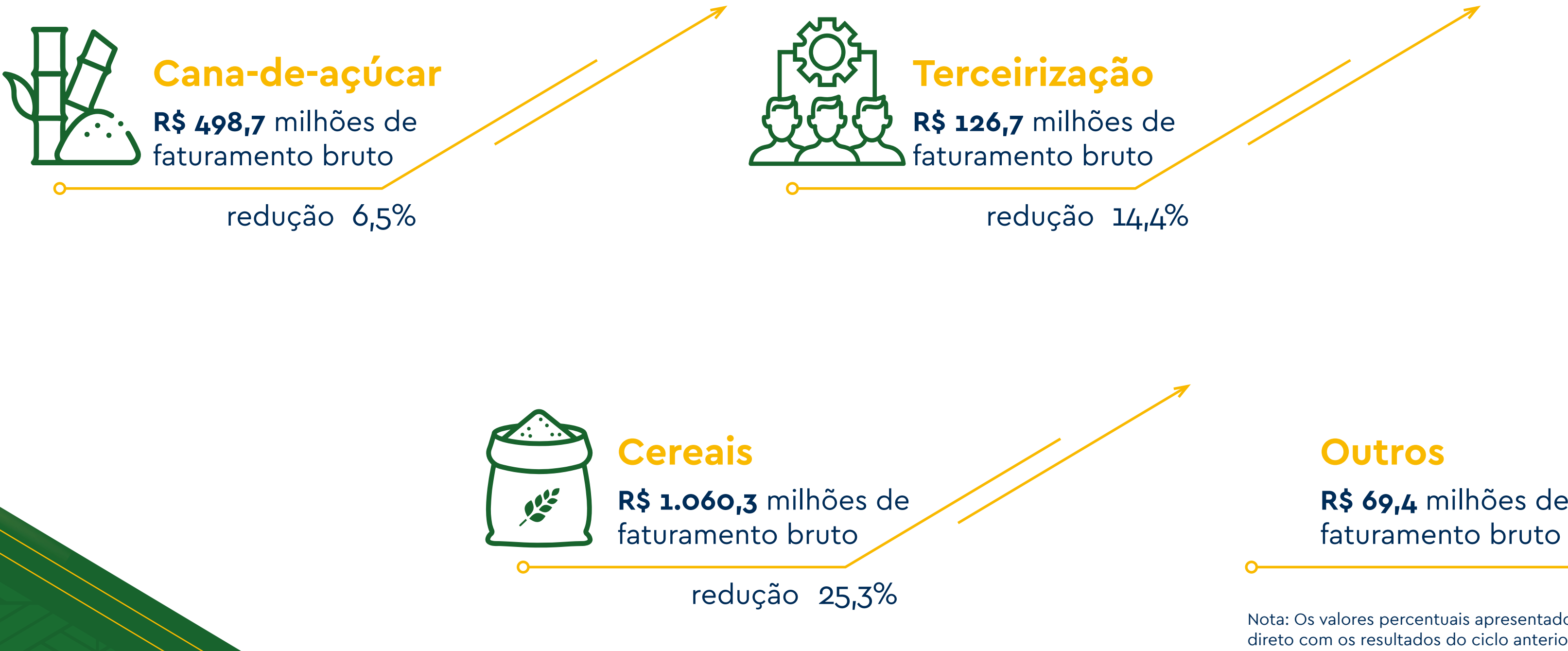
e parceiros se manifesta por meio de uma estratégia de vendas consultivas, visando criar um valor que transcende a simples venda de produtos. Através deste enfoque, procuramos oferecer não apenas produtos, mas soluções completas que respondam de maneira eficaz às exigências e desafios enfrentados pelos agricultores.

No ciclo 2023/2024, executamos várias iniciativas estratégicas sob a coordenação das Diretorias Comercial e Marketing, visando impulsionar o desenvolvimento de negócios e maximizar a performance de produtos-chave. Entre essas ações, destacaram-se:

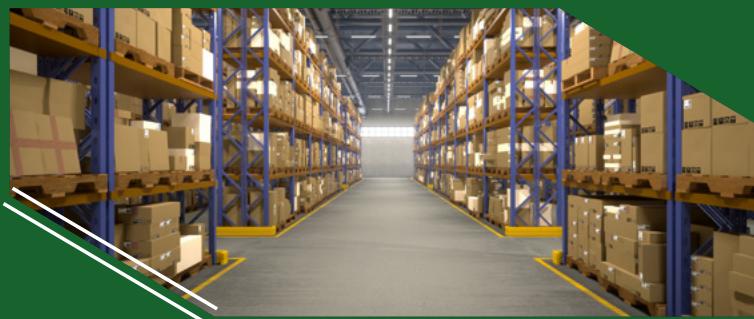
- **Programa para geração de demanda:** com 46 agrônomos atuando nas principais regiões do país, esse programa buscou impulsionar a demanda pelos produtos estratégicos, reforçando o posicionamento da marca e sua penetração no mercado.
- **Programa OuroCoop:** foi desenvolvido para estreitar parcerias com as principais cooperativas do Sul do Brasil, buscando alavancar oportunidades de negócios mutuamente benéficas e fortalecendo a presença da Ourofino Agrociência na região.
- **Comitê de Compras:** uma colaboração entre os departamentos Comercial e de Suprimentos foi estabelecida

- para sincronizar as necessidades do campo com as decisões de compra e planejamento, otimizando o processo de suprimentos com base nas demandas do mercado.
- **Feiras e eventos:** investimos R\$ 8,8 milhões em feiras e eventos em todo o Brasil, como parte de um amplo esforço que, para além de trabalhar oportunidades de negócio e visibilidade da marca, visou também fomentar o desenvolvimento regional, criar empregos e proporcionar capacitação profissional, beneficiando, assim, as comunidades nas nossas principais áreas de influência.

Destques comerciais



Receita líquida por segmento

Segmentos							
							
Cereais/grãos	Cana-de-açúcar	Terceirização (produtos)	Terceirização (serviços)	Outros*	Valor (R\$ em milhões)	Exercício	
72,0%	22,7%	2,2%	3,1%	-	1.746,3	2021/2022	
68,2%	25,4%	2,3%	4,1%	-	1.998,0	2022/2023	
60,3%	29,1%	1,6%	5,1%	3,9%	1.660,6	2023/2024	



PERFORMANCE ANUAL

GESTÃO FISCAL

GRI 3-3: Tema Material (Resultados financeiros e investimentos)

Como parte do compromisso da Ourofino Agrociência com a gestão fiscal transparente e responsável, enfatizamos a necessidade de estar em conformidade com as leis e regulamentações fiscais aplicáveis. Acreditamos firmemente que uma gestão fiscal robusta é crucial para o crescimento da empresa, gerando valor para nossos acionistas e contribuindo para o bem-estar da sociedade.

O ciclo de 2023/2024 foi um período desafiador, marcado por impactos significativos no setor de herbicidas não seletivos, que afetaram diretamente a rentabilidade da Ourofino Agrociência.

Apesar da queda no faturamento, a empresa conseguiu um desempenho ligeiramente superior ao do mercado. A reestruturação no Sul e o foco no Cerrado foram destacados como essenciais para o crescimento futuro.

Uma das principais conquistas desse ciclo foi a inovação nas operações de barter, ou troca financeira, com

soja e milho, permitindo à Ourofino Agrociência oferecer soluções financeiras diferenciadas aos clientes. Essa estratégia mostrou-se bem-sucedida, com clientes aproveitando a volatilidade do mercado para capturar valores vantajosos.

No entanto, as expectativas para o próximo ciclo são de cautela, com uma recuperação lenta do mercado devido aos preços das commodities agrícolas e incertezas climáticas. A ênfase continua na eficiência operacional e governança, com investimentos planejados em sistemas para otimização orçamentária.

Inovações e expansão de serviços financeiros marcam esse período, com a exploração de novos mercados e culturas, como o café, ampliando o portfólio de soluções financeiras adaptadas às necessidades dos clientes. A realização de dias de finanças, convidando clientes para discussões aprofundadas sobre práticas administrativas e financeiras, reforçou a posição da Ourofino Agrociência como uma parceira estratégica, além de fornecedora de produtos.

Para o próximo ciclo, nossa prioridade continua sendo manter uma operação eficiente, com especial atenção

ao refinanciamento de dívidas e à manutenção de indicadores financeiros sólidos. A fim de atender às expectativas dos executivos em estabelecer planos claros para alcançar nossos objetivos de curto, médio e longo prazo, garantindo a proteção e a previsibilidade do negócio, iniciamos uma transformação no planejamento orçamentário e financeiro. Com isso, buscamos proporcionar uma visão mais clara do futuro e um entendimento mais profundo do papel de cada indivíduo na consecução dos objetivos, além de assegurar a utilização eficiente dos recursos.

Atualmente, já adotamos um modelo de planejamento orçamentário colaborativo, envolvendo todos os departamentos da empresa e estamos sempre em busca de soluções para otimizar os resultados em cada área, corrigir desvios de rota e implementar controles mais ágeis.



Performance financeira

A seguir, realizamos uma análise comparativa dos principais indicadores financeiros da companhia durante o período societário compreendido entre 1º de abril de 2023 e 31 de março de 2024.

Esse ciclo foi marcado por uma série de desafios para o setor, incertezas econômicas e uma notável volatilidade de mercado. A receita líquida da companhia atingiu o valor de R\$ 1.660,6 milhões, refletindo uma queda de 16,9% em relação ao ano anterior. O EBITDA ajustado alcançou R\$ 87,1 milhões, enquanto o lucro líquido ajustado totalizou R\$ 70 milhões, representando uma redução de 70,1% em relação ao exercício anterior.

Apesar dos desafios enfrentados pelo mercado, a companhia demonstrou um desempenho financeiro sólido, Esse desempenho reflete a eficácia da gestão em manter a estabilidade financeira por meio de ajustes ágeis e investimentos oportunos em áreas críticas. A administração assegurou tanto a continuidade das operações quanto a saúde financeira, aspectos fundamentais para a sustentabilidade do negócio. Esta abordagem estratégica não apenas reafirma nosso compromisso com o crescimento sustentável e a criação de valor, mas também ressalta a resiliência da empresa, capacitando-a para enfrentar futuros desafios e aproveitar oportunidades emergentes.

Visão geral econômica (R\$ milhões)

	Março de 2022 (fechamento exercício social)	Março de 2023 (fechamento exercício social)	Março de 2024 (fechamento exercício social)	Variação (%)
Receita líquida	1.746,3	1.997,9	1.660,6	-16,9
Custo das vendas	(1.410,1)	(1.416,9)	(1.334,0)	-5,9
Lucro bruto ajustado*	336,2	581,0	326,6	-43,8
Despesas líquidas**	(179,3)	(288,5)	(266,4)	-7,7
Lucro operacional ajustado*	156,9	292,5	60,2	-79,4
Margem operacional (%)	9,0	14,6	3,6	-11 p.p
Resultado financeiro líquido	(19,0)	(26,6)	14,9	-156,2
Imposto de renda e contribuição social	1,0	(31,7)	(5,2)	-83,7
Lucro Líquido ajustado*	138,9	234,2	70,0	-70,1
Margem líquida (%)	8,0	11,7	4,2	-7,5 p.p
EBITDA ajustado*	175,8	314,1	87,1	-72,3

Nota 1: (*) Em 2022/2023 e 2023/2024, desconsidera as despesas com *impairment* do ativo intangível e os ganhos ou perdas com instrumentos derivativos liquidados dentro do período, que se encontram classificados no resultado financeiro e tem como objetivo proteger a margem da Companhia.

Nota 2: (**) Em 2022/2023, não considera despesas não recorrentes referente a gastos com consultorias estratégicas, *impairment*, sinistro com avarias e crédito

extemporâneo de exercícios anteriores, receitas não operacionais e seus efeitos tributários.

Nota 3: (**) Em 2023/2024, não considera despesas com consultorias estratégicas, baixa de intangível em desenvolvimento de projetos que foram cancelados, crédito extemporâneo de exercícios anteriores e seus efeitos tributários.

Receita líquida de vendas por segmento (R\$ milhões)

	Março de 2022 (fechamento exercício social)	Março de 2023 (fechamento exercício social)	Março de 2024 (fechamento exercício social)	Variação (%)
Cana-de-açúcar	395,8	508,1	482,7	-5,0
Cereais/grãos	1.257,6	1363,8	1.001,3	-26,6
Terceirização (produtos)	38,3	45,0	26,1	-42,1
Terceirização (serviços)	54,3	81,1	84,9	4,8
Outros	0,2	-	65,5	100,0

A receita líquida da companhia somou no exercício 2023/2024 R\$ 1.660,6 milhões, resultando em uma queda de 16,9% em relação ao mesmo período do ciclo anterior. Esse resultado é atribuído principalmente às condições desfavoráveis do ambiente externo para o nosso segmento, como também ao alto estoque remanescente do ciclo anterior nos distribuidores/produtores.

A Ourofino Agrociência manteve seu foco estratégico em lançar novos produtos, campanhas de marketing e na expansão para novos mercados, fatores que contribuíram com o resultado.

Lucro bruto ajustado por segmento (R\$ milhões)

	Março de 2022 (fechamento exercício social)	Março de 2023 (fechamento exercício social)	Março de 2024 (fechamento exercício social)	Variação (%)
Cana-de-açúcar	74,9	120,4	87,7	-27,1
Cereais/grãos	240,7	409,4	183,2	-55,2
Terceirização (produtos)	2,3	10,1	-2,3	-122,8
Terceirização (serviços)	18,4	41,1	41,8	1,7
Outros	(0,1)	-	16,1	100,0

Despesas (R\$ milhões)

	Março de 2022 (fechamento exercício social)	Março de 2023 (fechamento exercício social)	Março de 2024 (fechamento exercício social)	Variação (%)
Despesas com vendas gerais, administrativas e outras	(162,8)	(260,0)	(239,3)	-8,0
Percentuais sobre receita líquida (%)	9,3	13,0	14,4	1,4 p.p.

As despesas SG&A (*Sales, General & Administrative* - Vendas, Despesas Gerais e Administrativas) do exercício totalizaram R\$ 239,3 milhões, representando uma redução de 8% em comparação com o mesmo período do ano anterior e um aumento de 1,4 p.p. da receita líquida em decorrência do menor volume de vendas nesse ciclo.

Durante todo o ano, nos dedicamos internamente a aprimorar nossa eficiência operacional, realizamos ajustes em diversas áreas, priorizamos diversos projetos e ajustamos nosso planejamento financeiro para alinhar com o atual cenário de negócios.

EBITDA e margem EBITDA (R\$ milhões)

	Março de 2022 (fechamento exercício social)	Março de 2023 (fechamento exercício social)	Março de 2024 (fechamento exercício social)	Variação (%)
EBITDA ajustado	175,8	314,1	87,1	-72,3
Margem EBITDA (%)	10,1	15,7	5,2	-10,5

O EBITDA ajustado do exercício totalizou R\$ 87,1 milhões, refletindo uma queda de 72,3% em comparação com o mesmo período do ciclo anterior, e uma redução de 10,5 pontos percentuais na receita líquida. Esse desempenho é atribuído tanto à diminuição nas vendas quanto à redução da margem bruta. A queda nas receitas foi impulsionada pela diminuição de volume e também nos preços dos produtos, devido à queda nos preços dos ingredientes ativos ao longo do ano. Essa queda nos preços foi motivada pelo aumento da oferta em relação à demanda na cadeia produtiva, especialmente na China, principal fornecedora desses ingredientes, que retomou sua produção normal após o relaxamento das restrições relacionadas à Covid-19.

Além disso, a redução na margem também foi influenciada pelo estoque de passagem da companhia, cujo custo era mais elevado em comparação com os custos de reposição de alguns produtos.

Resultado financeiro (R\$ milhões)

	Março de 2022 (fechamento exercício social)	Março de 2023 (fechamento exercício social)	Março de 2024 (fechamento exercício social)	Variação (%)
Resultado financeiro líquido ajustado	(19,0)	(26,6)	14,9	-156,2

O resultado financeiro líquido ajustado apresentou uma melhora de 41,2 milhões frente ao exercício 2022/2023. Essa melhora foi impulsionada pelo resultado líquido de variação cambial, opções e swap em relação ao ciclo anterior, ganho no ajuste a valor presente de clientes devido ao maior faturamento a prazo realizado no ciclo anterior, apropriado no resultado de 2023/2024. E por outro lado aumento de juros de operações financeiras quando comparado ao ano anterior que se deve ao maior saldo da dívida bruta. Ne ciclo 2023/2024, também houve uma redução na taxa média de juros em 4,2 pontos percentuais. Além disso houve aumento também na conta de ajuste a valor presente de fornecedores devido à relação com a taxa *Securet Overnight Funding Rate* (SOFR) que aumentou no período. É importante destacar que a conta de fornecedores é majoritariamente composta por fornecedores do mercado externo com exposição ao dólar americano.

Destacamos ainda que, para proteger a companhia de variações no resultado decorrentes de desequilíbrio de ativos e passivos em moeda estrangeira, são contratados derivativos de contratos de câmbio a termo do tipo NDF (Non-Deliverable Forward) e Opções.

Lucro líquido (R\$ milhões)

	Março de 2022 (fechamento exercício social)	Março de 2023 (fechamento exercício social)	Março de 2024 (fechamento exercício social)	Variação (%)
Lucro líquido ajustado	138,9	234,2	70,0	-70,1
Margem de lucro (%)	8,0	11,7	4,2	7,5 p.p.

O lucro líquido ajustado do exercício 2023/2024 totalizou R\$ 70 milhões, registrando uma margem líquida de 4,2%. Esse resultado representou uma queda significativa de 70,1% em comparação ao ano anterior, com uma redução de 7,5 pontos percentuais. Embora tenha ficado aquém das expectativas projetadas no início do ano, é importante ressaltar que esse desempenho foi alcançado em um contexto desafiador para o nosso segmento, conforme previamente mencionado.

Este resultado reitera a eficiência da gestão da empresa e sua capacidade de enfrentar períodos adversos. Seguimos dedicados à preparação da empresa para o futuro, mantendo um foco contínuo na inovação, excelência operacional e desenvolvimento pessoal. Estes são aspectos essenciais para a nossa estratégia corporativa, permitindo-nos aproveitar as oportunidades do mercado e continuar nossa trajetória de crescimento.

Endividamento (R\$ milhões)

	Março de 2022 (fechamento exercício social)	Março de 2023 (fechamento exercício social)	Março de 2024 (fechamento exercício social)	Variação (%)
Dívida bancária (líquida de derivativos)	487,2	430,0	523,1	30,6
Caixa e equivalentes de caixa	545,6	469,6	451,5	-3,9
Dívida líquida	(58,4)	(39,6)	71,6	-280,8

Encerramos o período de 2023/2024 com uma dívida líquida totalizando R\$ 71,6 milhões. Nosso grau de alavancagem financeira atingiu 0,82x EBITDA Ajustado, em comparação com -0,13x no ano anterior.

Realizamos ajustes significativos em nossa estrutura de dívida, visando otimizar nossa posição financeira. Alongamos os prazos, amortizando a operação de Nota de Crédito de Exportação e operação de Capital de Giro com swap e adicionalmente contratamos uma operação de Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio, com prazos mais longos e uma redução no spread médio.

Nosso perfil de dívida permanece equilibrado, pronto para atender às demandas de investimento e financiamento das vendas da companhia para o próximo ciclo. Atualmente, 82% da nossa dívida está alocada no longo prazo, sendo que 42% dessas obrigações possuem um prazo superior a dois anos.

Aging do endividamento bancário (R\$ milhões)

	Variação (%)
< 1 ano	95,7
1 a 2 anos	209,2
2 a 5 anos	206,8
> 5 anos	11,4

Valor econômico
adicionado (R\$)
GRI 201-1

	Março de 2022 (fechamento exercício social)	Março de 2023 (fechamento exercício social)	Março de 2024 (fechamento exercício social)
Receitas			
Vendas brutas de produtos e serviços	1.848.993.502	2.155.977.727	1.789.092.394
Outras receitas	(1.970.240)	(7.946.578)	(3.174.758)
Receitas relativas à construção de ativos próprios	15.577.764	15.416.762	15.455.014
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	896.294	1.381.299	197.801
Total parcial	1.863.497.320	2.164.829.210	1.801.570.451
Insumos adquiridos de terceiros			
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(1.347.526.794)	(1.323.030.776)	(1.216.293.755)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(149.942.858)	(211.996.126)	(237.194.611)
Perda/Recuperação de valores ativos	(281.150)	(5.674.157)	(2.464.843)
Total parcial	(1.497.750.802)	(1.540.701.059)	(1.455.953.209)
Valor adicionado bruto	365.746.518	624.128.152	345.617.242
Depreciação e amortização	(18.928.053)	(23.660.987)	(26.920.252)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	346.818.466	600.467.165	318.696.990
Valor adicionado recebido em transferência			
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-
Receitas financeiras	221.017.666	247.265.946	245.978.240
Outras	679.626	4.115.862	(760.757)
Valor adicionado total a distribuir	568.515.758	851.848.973	563.914.474

Distribuição do valor econômico adicionado (R\$)

	Março de 2022 (fechamento exercício social)	Março de 2023 (fechamento exercício social)	Março de 2024 (fechamento exercício social)
Pessoal			
Remuneração direta	82.750.110	139.157.233	98.757.196
Benefícios	21.399.841	36.354.917	34.136.109
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS)	6.413.316	9.380.391	9.760.063
Impostos, taxas e contribuições			
Federais	1.069.130	67.125.049	36.659.827
Estaduais	32.195.908	22.800.287	5.901.958
Municipais	308.258	152.610	178.383
Remuneração de capitais de terceiros			
Juros, variação cambial passiva, perdas com derivativos, etc	316.203.843	337.817.428	301.725.919
Aluguéis	3.003.712	4.497.735	4.713.090
Outras	5.151.588	3.653.022	7.629.013
Remuneração de capitais próprios			
Juros sobre capital próprio	-	50.000.000	-
Dividendos	23.754.762	12.028.696	15.307.568
Lucros retidos/prejuízo do exercício	76.265.289	168.881.604	49.145.349
Participação dos não controladores nos lucros retidos	-	-	-
Valor adicionado distribuído	568.515.758	851.848.973	563.914.474

GESTÃO SOCIAL

GRI 2-7

A área de Gestão de Pessoas na Ourofino Agrociência desempenha um papel importante para assegurar o êxito da empresa a longo prazo. Pela identificação e desenvolvimento de talentos, além do reforço da cultura organizacional, a equipe de Recursos Humanos é uma

peça-chave para o nosso crescimento acelerado e sustentável. Atualmente, a equipe da companhia é composta por 645 colaboradores, que estão principalmente distribuídos em duas localidades-chave: Ribeirão Preto (SP), onde situa-se nosso escritório central, e Uberaba

(MG), localidade do nosso complexo industrial. Além, é claro, de nossa equipe nas estações experimentais, com destaque para a unidade de Guataporã (SP), e nosso time comercial em todo o Brasil. É importante destacar também o papel essencial de nossos colaboradores baseados no escritório da China, que ocupam uma posição estratégica indispensável para o sucesso contínuo de nosso negócio.

Profissionais por contrato de trabalho e gênero

GRI 2-7, 2-8

	21/22	22/23	23/24		
			Homens	Mulheres	Total
Profissionais efetivos (Brasil)	476	612	458	187	645
Profissionais efetivos (China)	7	7	6	2	8
Profissionais temporários (Brasil)	8	26	14	3	17
Profissionais terceiros (Brasil)	128	177	78	143	221

Nota 1: Consideramos como efetivos todos os profissionais listados em nossa folha de pagamento, o que inclui os aprendizes.

Nota 2: Todos os dados são compilados por folha de pagamento.

Nota 3: Os dados apresentados não consideram estagiários. Em relação aos estagiários, em 31 de março de 2024, possuíamos 5 homens e 6 mulheres na folha de pagamento.

Profissionais por tipo de emprego e gênero

GRI 2-7

	23/24		
	Homens	Mulheres	Total
Integral	449	173	625
Parcial	5	6	11

Nota: Os profissionais listados no indicador não incluem os aprendizes.

Distribuição de profissionais por gênero em cargos de governança e demais categorias funcionais (%)

GRI 2-7

	21/22		22/23		23/24	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Conselho Administrativo	100,0	-	100,0	-	85,8	14,2
Conselho Fiscal	100,0	-	100,0	-	100,0	-
Diretoria	78,6	21,4	66,7	33,3	72,7	27,3
Gestão	77,6	22,4	74,7	25,3	70,5	29,5
Administração	59,9	40,1	61,5	38,5	66,6	33,4
Operacional	92,0	8,0	86,4	13,6	80,8	19,2

Nota: Os dados apresentados não consideram estagiários e as operações da China.

Distribuição de profissionais por faixa etária em cargos de governança e demais categorias funcionais (%)

GRI 2-7

	21/22			22/23			23/24		
	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos
Conselho Administrativo	-	-	100,0	-	-	100,0	-	-	100,0
Conselho Fiscal	-	-	100,0	-	-	100,0	-	-	100,0
Diretoria	-	64,3	35,7	-	64,3	35,7	-	91,0	9,0
Gestão	2,5	76,5	21,0	2,1	80,2	17,7	1,2	81,6	17,2
Administração	20,2	69,4	10,4	26,1	64,9	9,0	31,2	64,4	4,4
Operacional	21,4	75,5	3,1	23,4	71,1	5,5	24,6	65,5	9,9

Nota: Os dados apresentados não consideram estagiários e as operações da China.

Projetos estratégicos

Ao longo do último ano, empreendemos diversos projetos estratégicos essenciais para traçar nosso caminho em direção ao futuro. Nossas ações abrangeram desde o fortalecimento da capacidade de liderança

até a otimização de nossos processos e estruturas organizacionais. A seguir, estão algumas das principais iniciativas desenvolvidas e que, em alguns casos, se estendem para o próximo exercício societário:

Programa LíderAgro

Em um ano repleto de desafios, demos um passo significativo ao implementar o LíderAgro, programa dedicado ao desenvolvimento de líderes. Com o objetivo de preparar os gestores para navegar em cenários complexos, abrangeu temas cruciais como estratégia, governança e liderança em ambientes voláteis. Ao longo do ano, foram realizados dez módulos, focados em autoliderança e práticas de liderança, com uma adesão de 81% dos líderes.

Convergência Estratégica

Uma revisão crítica de papéis e responsabilidades das lideranças executivas marcou um ponto de inflexão na governança da Ourofino Agrociência. Esse processo foi complementado pela Convergência Estratégica, um projeto que assegurou o alinhamento estratégico em todos os níveis da organização, culminando em um encontro decisivo da Diretoria Executiva em abril de 2023.

Projeto Horizonte

O Horizonte surgiu como uma iniciativa visionária para avaliar a adequação da estrutura organizacional da Ourofino Agrociência frente ao seu plano de crescimento. Conduzido por uma consultoria externa, o projeto revelou uma oportunidade de revisão da governança em alinhamento com o planejamento estratégico da empresa. Isso levou a uma expansão do escopo do projeto para revisar e propor melhorias nos processos, incluindo a revisão de todos os comitês e reuniões executivas.

Planejamento Estratégico de Gestão de Pessoas

Implementamos, no último ano, nosso primeiro planejamento estratégico exclusivo da área de Gestão de Pessoas e Performance Social, reposicionando a aprendizagem corporativa e o desenvolvimento de liderança. Esse novo enfoque visou alinhar o ciclo de avaliação de competências à estratégia global da empresa, destacando-se como um marco no compromisso da companhia com o crescimento pessoal e profissional das nossas pessoas.



Desafios comerciais

Para superar um ano desafiador, adotamos iniciativas comerciais focadas no desenvolvimento e apoio à nossa equipe. Implementamos um programa de mentoria para gestores comerciais, com apoio de consultorias especializadas no setor agro. Esse esforço visou equipar 100% dos gestores com estratégias para enfrentar a complexidade do mercado, resultando em ações práticas para melhorar os resultados. Lançamos o programa "Técnicas de Ouro" para o time de campo, incluindo mentorias diárias e capacitação em técnicas de venda e argumentação. O programa ofereceu treinamento contínuo em 14 temas essenciais, desde o portfólio da Ourofino Agro até estratégias de mercado, garantindo flexibilidade para a participação de todos.

Estruturação do Sales and Operations Planning (S&OP)

Iniciamos um projeto voltado para o aprimoramento de nossa jornada comercial. O objetivo central é analisar e aperfeiçoar todos os processos envolvidos, buscando otimizar e integrar as funções de diversas áreas, incluindo Financeiro, Supply Chain, Crédito, Marketing, RH e Produção, entre outras. A implementação da estrutura de S&OP marca o primeiro passo dessa iniciativa, estabelecendo a fundação sobre a qual a jornada de nossos Representantes Técnicos de Vendas (RTVs) será construída.

CAPITAL HUMANO

GRI 2-19, 2-20

Nosso objetivo é sempre atrair e manter os talentos mais qualificados do mercado para realizar a visão e os objetivos futuros delineados em nosso planejamento estratégico. A função de recrutar e selecionar esses talentos é desempenhada pela equipe de Atração e Seleção de Gestão de Pessoas, que opera sob padrões elevados de transparência e apreciação por competências técnicas, independentemente do cargo ou função.

Adotamos uma política salarial que reflete as práticas de mercado e o desempenho individual, fundamentada em um sistema organizado de cargos e salários. Essa política é enriquecida por uma abordagem global e análise de mercado, revisada regularmente com a assistência de consultores externos e especialistas para assegurar remunerações justas. A definição de salários e bonificações na Ourofino Agrociência é rigorosa e alinhada com padrões setoriais do agronegócio, incorporando análises comparativas e *benchmarks*.

Priorizamos a igualdade salarial e, assim, nossos colaboradores, independentemente de gênero, recebem salários dentro das mesmas faixas. Nos empenhamos em manter a equidade salarial em todos os níveis, criando um ambiente

de trabalho justo e equilibrado. Isso é essencial para fomentar uma cultura organizacional pautada em ética e sustentabilidade.

A remuneração da diretoria é baseada em estudos de mercado e segue o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), com direito à Participação nos Lucros e Resultados (PLR) conforme o Acordo Coletivo de Trabalho. A remuneração dos conselheiros também se baseia em pesquisas de mercado, sem incluir componentes variáveis.

De modo geral, todos os funcionários são elegíveis para a PLR, que varia de acordo com o cargo, seguindo critérios específicos para a distribuição de bônus.



Desempenho e avaliações GRI 404-3

Encerrando o Ciclo de Talentos 2023/2024, alcançamos 100% de participação, com todos os colaboradores elegíveis avaliados. Na avaliação 360°, realizamos mais de 1,3 mil avaliações, destacando-se que mais de 92% delas foram completadas por convidados, refletindo o alto engajamento das equipes. Na avaliação 180°, aproximadamente 570 colaboradores foram avaliados, com uma distribuição de 74% do gênero masculino e 26% do gênero feminino, e uma variedade por categoria com 32% no administrativo, 12% no comercial, 43% no setor industrial, sendo 12% em cargos de liderança, considerando-se 97% de elegibilidade para participação no ciclo.

Adicionalmente, realizamos com sucesso nove comitês de discussão de alto potencial e sucessão, em colaboração com todas as áreas da Ourofino Agro, resultando na criação de Planos de Desenvolvimento Individual (PDIs). Como parte de nosso compromisso contínuo com o desenvolvimento profissional, lançamos no início de 2024, para nossos colaboradores, a página "Carreira Ourofino Agro", que oferece recursos e ferramentas de apoio para o crescimento e aprimoramento de nossos talentos, reafirmando nosso compromisso em seguir apoiando o desenvolvimento e o sucesso profissional de nossas equipes.

Treinamentos GRI 404-2

Em 2021, lançamos a Uni Ourofino Agro, nossa Universidade Corporativa, projetada para fornecer uma variedade de conteúdos educacionais alinhados com a estratégia de negócio da empresa. Avançando para 2023, renovamos nosso compromisso com o desenvolvimento de talentos ao implementar uma nova estratégia de aprendizagem e lançar uma plataforma atualizada da Uni. Essa mudança teve como objetivo uma maior integração das iniciativas de desenvolvimento com a estratégia corporativa, oferecendo aos usuários uma experiência imersiva na cultura de aprendizado de uma forma mais dinâmica e completa, acompanhando a evolução da companhia e do processo de desenvolvimento.

Média de horas de treinamento por gênero GRI 404-1

	21/22	22/23	23/24
Homens	36,4	142,5	66,0
Mulheres	41,9	116,2	59,9

Nota 1: Os cálculos apresentados consideram as horas de treinamento para colaboradores ativos no período de realização do treinamento e média calculada considerando a quantidade de profissionais efetivos em 31 de março de cada ano.

Nota 2: Os cálculos apresentados consideram apenas profissionais efetivos e alocados no Brasil.

Nota 3: As flutuações nas médias de horas de treinamento podem ser atribuídas ao lançamento da Uni Ourofino Agro em dezembro de 2021, que experimentou um pico de adesão de abril de 2022 a março de 2023, impulsionado pela novidade dos conteúdos. Entre abril e novembro de 2023, o foco esteve na reestruturação dos programas de aprendizagem e na implementação de uma nova plataforma, o que resultou em uma redução das médias devido à menor adição de novos conteúdos. Além disso, a nova estratégia de aprendizagem, lançada em novembro de 2023, teve uso limitado em virtude do período de recesso, resultando em apenas três meses de utilização efetiva.

Durante o último exercício societário, introduzimos importantes jornadas de desenvolvimento. Destacam-se o LíderAgro, uma iniciativa focada em aprimorar habilidades de liderança e gestão, e a jornada de desenvolvimento do time comercial, que aprofundou o entendimento sobre o negócio, produtos e cultura da empresa, alinhando esses conhecimentos à estratégia de vendas. Essas jornadas são parte integral da Uni Ourofino Agro, abrangendo desde competências técnicas até habilidades comportamentais.

Ao longo do ano, essas iniciativas resultaram em mais de 42 mil horas de treinamento para os colaboradores, demonstrando o comprometimento da empresa com o desenvolvimento profissional e intelectual de sua equipe.

Média de horas de treinamento por categoria funcional GRI 404-1

	21/22	22/23	23/24
Gestão	45,7	106,0	52,0
Administrativo	32,9	119,0	47,9
Operacional	44,0	191,9	103,2

Nota 1: Os cálculos apresentados consideram as horas de treinamento para colaboradores ativos no período de realização do treinamento e média calculada considerando a quantidade de profissionais efetivos em 31 de março de cada ano.

Nota 2: Os cálculos apresentados consideram apenas profissionais efetivos e alocados no Brasil.

Nota 3: As flutuações nas médias de horas de treinamento podem ser atribuídas ao lançamento da UNI Ourofino Agro em dezembro de 2021, que experimentou um pico de adesão de abril de 2022 a março de 2023, impulsionado pela novidade dos conteúdos. Entre abril e novembro de 2023, o foco esteve na reestruturação dos programas de aprendizagem e na implementação de uma nova plataforma, o que resultou em uma redução das médias devido à menor adição de novos conteúdos. Além disso, a nova estratégia de aprendizagem, lançada em novembro de 2023, teve uso limitado em virtude do período de recesso, resultando em apenas três meses de utilização efetiva.

Gestão de Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I)

Como parte do setor agro, estamos totalmente cientes da relevância da gestão de DE&I como elemento fundamental de nossa identidade corporativa. Acreditamos que a criação de um ambiente de trabalho acolhedor para todos é essencial e impulsiona conversas produtivas, trocas de experiências e constrói uma sociedade mais equilibrada e respeitosa. Em virtude disso, mantemos uma política de tolerância zero contra qualquer

forma de discriminação e comprometemo-nos a implementar e seguir políticas afirmativas de inclusão.

Possuímos um Comitê de Diversidade para fomentar a agenda de DE&I dentro da nossa organização. Todos os integrantes do comitê foram submetidos a um programa de capacitação focado em aprofundar o entendimento sobre o tema.

No próximo ciclo societário, planejamos uma revitalização desse comitê e a criação de grupos de afinidade. Esses grupos terão a missão de desenvolver iniciativas e práticas voltadas para a inclusão de minorias em nossa empresa. Nosso enfoque se alinha ao princípio de equidade, reconhecendo que as diferenças individuais exigem abordagens e oportunidades distintas para efetivamente abraçar a diversidade.

Os temas prioritários para nossa atuação incluem:

- Cultura inclusiva
- Liderança inclusiva
- Infraestrutura e processos
- Comunicação inclusiva
- Educação
- Representatividade

As etapas do processo respeitam a cronologia abaixo:



Servitização

No ciclo 2023/2024, tomamos a iniciativa de aprofundar nosso relacionamento com parceiros comerciais, oferecendo oportunidades enriquecedoras de troca de experiências através de um processo de servitização. Essa abordagem é fundamentada em nosso extenso conhecimento em diversas áreas nas quais podemos agregar valor considerável, adotando um papel consultivo e de contribuição direta para o desenvolvimento do negócio de nossos parceiros. Por exemplo, a área de Gestão de Pessoas foi especificamente envolvida, realizando *benchmarks* e alinhamentos

relacionados a suas diversas áreas de atuação, desde processos administrativos de recursos humanos, passando por marca empregadora, comunicação e treinamento. Com isso, nosso objetivo é, para além de fornecer produtos e soluções para o campo, também poder compartilhar nossa *expertise* para aprimorar toda a cadeia, fortalecendo o setor de maneira colaborativa e estabelecendo relações mais profundas e consultivas, contribuindo ativamente para o desenvolvimento e o sucesso sustentável de nossos parceiros e do setor como um todo.

Relações sindicais GRI 2-30

Mantemos um vínculo estreito e de longa data com as organizações representativas de nossos colaboradores, engajando-nos ativamente em diálogos e negociações sobre assuntos cruciais para o bem-estar dos trabalhadores, incluindo melhorias nas condições de trabalho e revisões salariais. Todos os nossos colaboradores, sem exceção, estão cobertos por acordos de negociação coletiva e são devidamente representados pelos respectivos sindicatos laborais, garantindo uma representação integral e justa para todos.

No complexo industrial, nossos colabo-

radores são representados pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Fabricação de Álcool, Plásticos, Cosméticos, Fertilizantes, Químicas e Farmacêuticas (Stiquifar), enquanto os demais contam com a representação do Sindicato dos Empregados de Agentes Autônomos do Comércio e em Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas e de Empresas de Serviços Contábeis de Ribeirão Preto (SEAAC).

Para os profissionais alocados na China e demais regiões, aderimos estritamente às leis trabalhistas locais.

SAÚDE E SEGURANÇA

GRI 403-1, 403-2, 403-8

Na Ourofino Agrociência, a implementação de práticas de saúde e segurança ocupacional segue uma abordagem estruturada e dedicada, apoiada pelo nosso Sistema de Gestão Integrado (SGI), que engloba qualidade, meio ambiente, saúde e segurança, abrangendo tanto os profissionais diretos quanto os terceirizados (cerca de 60% do total da empresa). Esse sistema é coordenado pela área de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA), essencial para promover e manter nosso ambiente de trabalho seguro e saudável.

As práticas adotadas em saúde e segurança estão rigorosamente alinhadas aos padrões da ISO 45001:2018, evidenciado por nossa recertificação nessa norma no último ano.

Nosso sistema incorpora cerca de sete procedimentos e 55 instruções de trabalho detalhadas, destacando nosso compromisso contínuo em manter práticas de saúde e segurança que correspondam aos critérios internacionalmente reconhecidos.

Em nosso sistema de gestão, adotamos uma abordagem integrada em saúde e segurança, fundamentada em programas-chave como o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e o Plano de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), que são reforçados por iniciativas específicas, como o Programa de Conservação Auditiva (PCA) e o Programa de Proteção Respiratória (PPR), essenciais para a identificação e mitigação de riscos operacionais. Esse modelo de abordagem assegura uma gestão proativa de riscos, promovendo um ambiente de trabalho seguro e saudável. Para a elaboração e execução desses programas, colaboramos com parceiros tecnicamente proficientes, incluindo membros da Associação Brasileira de Higiene Ocupacional (ABHO) e da *American Industrial Hygiene Association* (AIHA), garantindo excelência e precisão em nossas práticas.

Nossa análise de riscos incorpora a avaliação de agentes ambientais, comportamentos, atividades rotineiras e não rotineiras, além de perigos que possam surgir tanto interna quanto externamente. Utilizamos uma hierarquia de controles para administrar e mitigar es-



Fóruns participativos e capacitação GRI 403-4, 403-5

ses riscos, focando na manutenção da segurança e saúde ocupacional.

Realizamos investigações aprofundadas sobre todas as ocorrências e potenciais riscos, incluindo ameaças, acidentes, doenças ocupacionais e óbitos, utilizando técnicas como Análise Preliminar de Risco (APR) e *hazard and operability studies* (HAZOP) para identificar e, sempre que possível, eliminar perigos em nossos processos. Para garantir a eficácia dessas medidas, realizamos um monitoramento constante de indicadores de segurança e organizamos reuniões periódicas com representantes de diferentes níveis da organização, estabelecendo metas específicas para a redução de riscos e reforçando nosso compromisso com a prevenção e melhoria contínua da saúde e segurança no ambiente de trabalho.

Quando a eliminação de perigos não é viável, implementamos controles de engenharia, administrativos e promovemos o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para minimizar os riscos. Organizamos informações sobre perigos detectados em um *software* de gestão de fácil acesso para todos os colaboradores, visando a uma gestão eficiente de riscos em Saúde e Segurança do Trabalho (SST). Mantemos um protocolo rigoroso de atualização de riscos, incluindo a reavaliação periódica em face de mudanças operacionais, seguindo uma hierarquia de controles que dá prioridade à eliminação e mitigação de riscos antes do recurso a EPIs.

Na Ourofino Agrociência, a segurança e o bem-estar de nossos colaboradores são prioridades absolutas, evidenciadas pelos fóruns participativos. Essas reuniões, impulsionadas pelos próprios funcionários, são centrais para promover uma cultura de saúde e segurança, contribuindo significativamente para o reforço de nossas práticas preventivas e para a evolução do Sistema de Gestão Integrado (SGI).

Nossas ações se estendem ao Programa Anual de Treinamento (PAT), que abrange uma extensa lista de temas essenciais como ergonomia e proteção auditiva, e à Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT), promovendo debates e aprendizados sobre Saúde e Segurança no Trabalho. Exploramos tópicos importantes como segurança no trânsito e saúde mental, com o objetivo de conscientizar todos os envolvidos. Durante esse ciclo, alcançamos aproximadamente 9 mil horas de treinamento e quase 4 mil horas

de integrações, refletindo nosso compromisso contínuo com a educação e a segurança.

Dentro desse contexto, a Brigada de Emergência é composta por 58 brigadistas em Uberaba (MG), 13 em Ribeirão Preto (SP), e quatro em Guataporã (SP), dedicando-se à inspeção de equipamentos de emergência, realização de treinamentos e simulados, para prevenir situações de risco. Em paralelo, o Grupo de Abandono Local (GAL) assegura que os colaboradores estejam preparados para evacuações seguras em emergências, através de treinamentos anuais dentro do PAT.

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA) é composta por 17 membros em Uberaba, oito em Ribeirão Preto e um em Guataporã, focando na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais e, recentemente, ampliando sua atuação para combater o assédio sexual e outras formas de violência no trabalho.

Avanços e projetos

Durante o ciclo 2023/2024, nossa Ourofino Agrociência concentrou esforços em aprimorar a gestão em Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA), adotando medidas significativas para fortalecer nossos processos e promover uma cultura de prevenção e segurança.

Um dos principais avanços foi a implementação do Projeto de Digitalização de Indicadores SSMA. Com a adoção de um sistema digital para gerenciar as observações comportamentais, registramos 1.359 observações entre outubro de 2023 e janeiro de 2024, destacando a agilidade e a redução do uso de papel proporcionadas por essa mudança. Essa digitalização não apenas agilizou nosso processo de coleta e análise de dados, mas também possibilitou a tomada de decisão mais rápida e assertiva, resultando em ganhos de eficiência operacional e melhorias na gestão de riscos.

Além disso, em outubro de 2024, iniciamos o processo de inteligência de dados em SSMA, utilizando uma ferramenta avançada para compilar e analisar informações. Esse sistema proporciona *insights* valiosos, facilitando a tomada de decisões e apoiando

nossos esforços de melhoria contínua nas operações de SSMA.

Outro marco importante foi a digitalização do Gerenciamento de Mudanças, implementada em fevereiro de 2024. Essa iniciativa já resultou em processos mais confiáveis e eficientes, além de contribuir para a sustentabilidade operacional de nossa empresa.

Para complementar essas ações, demos início à construção de um centro de treinamentos no Complexo Industrial de Uberaba (MG). Esse investimento estratégico visa simular situações de emergência e oferecer capacitação prática em conformidade com as principais normas regulamentadoras, reforçando nosso compromisso com a segurança e a preparação de nossa equipe.

Além disso, realizamos reuniões mensais de SSMA e atividades na Estação Experimental de Guatapará (SP), promovendo a integração de meio ambiente e segurança do trabalho. Um destaque foi o treinamento de ESG, no qual foram apresentados diversos projetos para serem desenvolvidos na fazenda, reforçando nosso compromisso com a segurança e a governança corporativa.

Digitalização

No próximo ano, daremos passos significativos em direção à otimização dos processos de SSMA, fortalecendo a eficiência e a inovação. A digitalização do processo de investigação de ocorrências aumentará a agilidade e a precisão, essencial para aperfeiçoar nossa resposta a incidentes e outros eventos.

Vamos também aprimorar o gerenciamento de documentos de terceiros e implementar treinamentos digitais, promovendo uma educação mais eficaz e integrada para temas de SSMA. E a conversão de inspeções e checklists para o digital, agilizará as revisões e melhorará a coleta de dados em contrapartida.

Saúde em primeiro lugar
GRI 403-3, 403-6, 403-10

Adotamos uma abordagem preventiva, que inclui monitoramento contínuo da saúde ocupacional e implementação de medidas eficazes para evitar acidentes e doenças no local de trabalho.

No complexo industrial situado em Uberaba (MG), um ambulatório bem-equipado está à disposição para fornecer atendimento médico imediato, atendendo a uma variedade de necessidades que incluem avaliações de rotina e assistência emergencial para incidentes ou acidentes operando durante o horário comercial com uma equipe comprometida. Em casos de maior severidade, os colaboradores são direcionados a hospitais parceiros, enquanto aqueles fora de Uberaba recebem cuidados através de uma ampla rede de instituições médicas afiliadas.

A equipe de saúde conta com uma técnica em enfermagem no complexo de Uberaba e uma médica do trabalho que presta serviços semanalmente na unidade administrativa de Ribeirão Preto e mensalmente na fazenda experimental de Guatapará.

O comprometimento com o bem-estar dos funcionários se manifesta através de diversas iniciativas e eventos anuais. Realizamos várias campanhas de saúde, como imunização contra a gripe, gratuita para colaboradores e com valor acessível para dependentes; campanhas de

promoção da saúde mental, com o Janeiro Branco; prevenção ao suicídio, com o Setembro Amarelo; e incentivo à prática de atividades físicas e manutenção dos exames preventivos com o Outubro Rosa e Novembro Azul.

Podemos destacar também o nosso Programa de Qualidade de Vida, o +cuidado. Composto por três pilares, que são saúde, lazer e cultura, e equilíbrio, o programa engloba benefícios, parcerias, campanhas e iniciativas que tem como foco o bem-estar dos colaboradores da Ourofino Agrociência, contribuindo para a saúde, felicidade e produtividade das nossas pessoas e de seus familiares.

Por fim, celebramos mais um ano sem ocorrências de doenças ocupacionais provenientes de nossas atividades operacionais. Esse sucesso reflete nosso compromisso persistente com o estudo, o monitoramento e a implementação de melhorias em nossos ambientes de trabalho, reforçando o esforço contínuo das equipes em preservar a saúde e segurança de todos.

Principais taxas de saúde e segurança GRI 403-9

	21/22	22/23	23/24
Profissionais Ourofino Agrociência			
Lesões com afastamento	-	-	-
Taxa de lesões com afastamento	-	-	-
Lesões sem afastamento	1	3	2
Taxa de lesões sem afastamento	1,1	2,4	1,6
Taxa de dias perdidos	-	-	-
Taxa de doenças ocupacionais	-	-	-
Número de óbitos	-	-	-
Total de homens horas trabalhadas (HHT)	931.764	1.224.536	1.283.406
Média de profissionais por período	469	608	676
Profissionais terceirizados fixos			
Lesões com afastamento	1	1	2
Taxa de lesões com afastamento	2,6	2,1	3,5
Lesões sem afastamento	-	-	1
Taxa de lesões sem afastamento	-	-	1,8
Taxa de dias perdidos	-	14,8	28,1
Taxa de doenças ocupacionais	-	-	-
Número de óbitos	-	-	-
Total de homens horas trabalhadas (HHT)	382.800	469.920	570.240
Média de profissionais por período	145	178	216

Nota 1: Registramos dois acidentes sem afastamentos com profissionais próprios este ano, ocorrendo um na unidade de Uberaba (MG) e outro em Ribeirão Preto (SP). Além disso, ocorreram dois acidentes com terceiros fixos, ambos na unidade de Uberaba (MG).

Nota 2: Para todos os acidentes ocorridos e para o cálculo das taxas de frequência e gravidade das lesões, bem como os dias perdidos, utilizamos a Norma Brasileira (NBR) 14.280 de Cadastro de Acidente do Trabalho (CAT) em conjunto com o Nexo Técnico Previdenciário (NTEP). Adotamos um denominador de 1.000.000 para as taxas de frequência e gravidade e um denominador de 200.000 para os dias perdidos, assegurando conformidade com os padrões estabelecidos para a gestão de saúde e segurança ocupacional.

Nota 3: Implementamos programas de segurança, como o PCA (Programa de Conservação Auditiva) e o PPR (Programa de Proteção Respiratória), e contamos com o apoio de parceiros altamente qualificados para identificar riscos e controles operacionais.

Nota 4: As medidas de segurança abrangem todos os prestadores de serviços, que devem seguir os critérios estabelecidos em formulários e manuais técnicos para atividades de contratadas e subcontratadas. Isso inclui a utilização de um Check List para avaliação de desempenho das empresas terceirizadas fixas, e esses prestadores são submetidos a auditorias internas e externas, bem como inspeções de segurança do trabalho.

Nota 6: Não incluímos dados de terceiros não fixos devido à sazonalidade e alta rotatividade desses trabalhadores, o que dificulta o acompanhamento contínuo.

CADEIA DE VALOR

GRI 2-6

Rastreamento de entregas

100% do transporte de produtos realizado por empresas especializadas com veículos rastreados e monitorados

Clientes finais

+ de 37 mil toneladas de produtos entregues anualmente aos clientes espalhados por todo o Brasil

Estações experimentais

+ de 40 ensaios e experimentos realizados em média por mês

Complexo industrial

Produção anual de 69 milhões de Kg/L defensivos agrícolas

Embalagens

Uso de fornecedores homologados para abastecimento da indústria com média mensal de suprimento superior a 100 mil unidades

Insumos não produtivos

Cerca de 80% das compras de insumos não produtivos são consideradas locais e encontram-se em um raio de 500 km da indústria

Insumos produtivos

Compra de insumos produtivos de diversos países balizada pelo Código de Conduta específico de fornecedores

+ de 1.000

fornecedores distribuídos em 13 países

+ de 1.000

clientes atendidos em todo o Brasil

+ de 860

profissionais próprios e terceirizados

+ de R\$ 7

milhões investidos em projetos para aumento da capacidade produtiva, modernização de operações e ampliação de presença em regiões estratégicas do Brasil

Rede de fornecimento GRI 412-1

Contamos com uma ampla rede de fornecedores espalhados por várias regiões do Brasil e ao redor do mundo, pautada em relações que refletem os valores fundamentais da nossa empresa, tais como integridade, qualidade, responsabilidade social e ambiental.

Priorizamos a construção de laços de confiança e cooperação com nossos parceiros estratégicos, o que nos permite manter uma cadeia de suprimentos diversificada e eficaz.

Nossa rede, que inclui mais de

1000 fornecedores, é categorizada em dois grupos principais: fornecimento de materiais diretos e indiretos. Os materiais diretos são aqueles utilizados diretamente na produção e embalagem do produto final, enquanto os indiretos abrangem itens necessários para a manutenção e as operações da empresa.

Uma parte significativa dos nossos fornecedores de materiais diretos está localizada na Ásia, especialmente na China e na Índia. Essa orientação para o mercado internacional é uma característica marcante do setor de defensivos agrícolas, exigindo uma gestão cuidadosa que abrange desde o entendimento de leis internacionais até a adaptação às flutuações cambiais.

Na Ourofino Agrociência, o gerenciamento da cadeia

de suprimentos e o relacionamento com fornecedores-chave são aspectos críticos, visto que os custos dos insumos representam uma parcela relevante do custo final do produto. Por essa razão, nossa equipe, sob a liderança da Diretoria de Supply Chain, se dedica intensamente à coordenação desse processo.

A maior parte da equipe está sediada em nosso escritório de Ribeirão Preto (SP), e contamos também com o apoio de profissionais em Xangai (China) e Nova Déli (Índia). Esses colaboradores são essenciais na sustentação do nosso modelo de negócio, considerando a importância dos insumos vindos da Ásia para a nossa produção.

Mudanças necessárias

Para apoiar nosso crescimento nos próximos anos e reforçar a solidez e governança da companhia, realizamos mudanças significativas em nossa estrutura de Supply Chain. Isso envolveu o aumento do número de colaboradores nas áreas de compras, tanto para materiais diretos quanto indiretos, e na logística de distribuição. Criamos também uma nova área dedicada ao planejamento de demanda, responsável por otimizar o ciclo de planejamento e gestão de vendas

e operações, com o objetivo de tornar nossa cadeia de suprimentos mais ágil e capaz de responder às necessidades do mercado, fortalecendo o sucesso contínuo da empresa.

Para minimizar riscos e aumentar a segurança do nosso suprimento, expandimos nossos fornecedores de ingredientes ativos, adotando a estratégia "*China plus one*", que inclui a busca por pelo menos uma fonte alternativa fora da China.

Insumos avaliados com opção de segunda fonte

	Total existente	Avaliados até 21/22	Avaliados até 22/23	Avaliados até 23/24
Matéria-prima	65	28	40	11
Embalagem	400	17	50	22
Total	465	45	90	33

Conduta com
fornecedores

GRI 407-1, 408-1, 409-1, 412-3

Na Ourofino Agrociência, implementamos um Código de Conduta específico para regular nossas relações com fornecedores, garantindo uma cadeia de suprimentos ética e responsável. Esse código, integrado a todos os nossos contratos, define padrões elevados em áreas vitais como responsabilidade socioambiental, combate à corrupção, proteção de dados, garantia de direitos humanos, combate ao trabalho infantil e liberdade de negociação coletiva. Complementando isso, nosso Programa de Qualificação de Fornecedores, suportado por uma plataforma digital, realiza avaliações contínuas, incluindo análises documentais e auditorias, para minimizar riscos e assegurar práticas justas e seguras ao longo de nossa cadeia de valor.

Nosso compromisso com a gestão responsável se reflete na ênfase em critérios ESG (ambientais, sociais e de governança), visando não apenas ao cumprimento de legislações aplicáveis, mas também promovendo um impacto positivo em todas as categorias de fornecedores e garantindo condições equitativas de concorrência. Esse esforço resultou em um ano livre de violações significativas nas avaliações e processos com nossa rede de fornecedores, reafirmando nosso compromisso com práticas sustentáveis e éticas.

Em 2023/2024, conduzimos avaliações em 34 empresas na China e não identificamos quaisquer violações de atendimento às leis e normas locais. Também não identificamos fornecedores em áreas categorizadas como de risco social elevado ou significativo.

Avaliação de fornecedores

GRI 308-1, 308-2, 412-1, 414-1, 414-2

	21/22	22/23	23/24
Número de novos fornecedores avaliados com base em critérios ambientais*	2	16	34
Número de novos fornecedores avaliados com base em critérios sociais*	2	16	34
Fornecedores contratados (atuais na carteira) com base em critérios ambientais (%)**	7,0	10,0	12,0
Fornecedores contratados (atuais na carteira) com base em critérios sociais (%)***	8,0	7,0	21,0

Nota 1: (*) Os dados apresentados consideram apenas fornecedores localizados na China e avaliados no ano societário referencial.

Nota 2: (**) Tanto fornecedores nacionais quanto internacionais estão com as certificações ambientais exigidas e esse aspecto é critério de desqualificação ou bloqueio de compras.

Nota 3: (***) Os dados apresentados consideram toda a carteira internacional e auditorias realizadas no ano societário referencial.

Homologação de fornecedores GRI 414-2

Um aspecto crucial de nossa cadeia de suprimentos é a homologação de fornecedores, um processo destinado a minimizar riscos para a empresa fabricante de produtos finais e a elevar a eficiência operacional. Isso é alcançado ao definir um conjunto de critérios prévios e multidisciplinares para o engajamento com nossa rede de fornecedores, garantindo que não nos relacionemos com empresas que nos gerem riscos significativos.

Em 2023, visando ao aprimoramento e fortalecimento dos nossos processos, realizamos a contratação da plataforma global EcoVadis para auditoria da ca-

deia de suprimentos. Essa parceria permite verificar, auditar e documentar uma ampla gama de aspectos sociais alinhados aos pilares de ESG, incluindo saúde e segurança dos funcionários, condições de trabalho, diálogo social, gestão de carreira e treinamento, além de questões críticas como trabalho infantil, trabalho forçado, tráfico de pessoas, diversidade, discriminação, assédio e direitos humanos de partes externas. Além disso, atualizamos nosso Código de Conduta para terceiros, reafirmando nosso compromisso em garantir relações com fornecedores baseadas em ética, integridade e práticas comerciais responsáveis.

Número de homologações

	21/22	22/23	23/24
Matéria-prima	7	48	22
Embalagem	5	26	16
Total	12	74	38

Nota: A pandemia resultou em um longo período sem realizar auditorias presenciais principalmente no ciclo 2021/2022, que são parte do processo de homologação. Com a retomada desses processos em 2022/2023, conseguimos gradativamente aumentar o número de auditorias nos ciclos subsequentes.

Desafios na distribuição

Durante o ano, experimentamos mudanças marcantes em nossa distribuição, com uma mudança considerável no volume médio dos pedidos. Esse ajuste no perfil dos pedidos desencadeou um cenário desafiador, sobretudo porque uma parcela significativa das notas emitidas refletiu quantidades menores do que o usual. Essa situação foi exacerbada pela falta generalizada de veículos disponíveis para entrega, uma realidade que impactou o mercado como um todo, levando a atrasos significativos de logística.

Diante desses desafios, a performance do nosso time de transportes revelou-se crucial. A necessidade de otimizar as cargas tornou-se mais premente, não só para a eficiência na gestão de custos, mas também para a redução na emissão de gases de efeito estufa. Felizmente, nossa equipe conseguiu superar essas dificuldades, alcançando as metas estabelecidas para a emissão de gases e mantendo-se alinhada com os resultados do período anterior. Destacamos ainda que 92% de nossas cargas foram do perfil lotação, o que indica uma maximização na ocupação dos veículos.

Para aumentarmos nossa capacidade de resposta e estarmos mais próximos dos nossos clientes, expandimos nossa infraestrutura logística no ciclo 2023/2024, operando por meio de cinco centros de distribuição. Essa expansão fortalece nossa presença no território nacional e também otimiza nossa rede de distribuição, garantindo mais agilidade e eficiência no atendimento às necessidades de nossos clientes.

Fornecimento local

Apoiamos as comunidades locais e priorizamos o envolvimento de empresas situadas nas proximidades das operações da Ourofino Agrociência em nossa cadeia de valor, contribuindo assim para o fortalecimento das economias locais. Esse compromisso abrange tanto a aquisição de itens produtivos e não produtivos, quanto de serviços.

Definimos como fornecedores locais aqueles parceiros situados a uma distância de até 500 km de nossas instalações principais, localizadas em Ribeirão Preto (SP), nosso escritório central, e Uberaba (MG), onde está nosso Complexo Industrial. No período de 2023/2024, o valor total de compras realizadas com fornecedores locais atingiu R\$ 492,7 milhões, com 57% desse total voltado para materiais e serviços indiretos e os 43% restantes destinados a materiais diretos.

Distribuição de compras nacionais por tipo (R\$ milhões) GRI 204-1

	21/22		22/23		23/24	
	Valor	Representação (%)	Valor	Representação (%)	Valor	Representação (%)
Local	244,4	82,8	285,1	75,3	492,7	89,1
Não local	50,7	17,2	93,5	24,7	60,4	10,9
Total	295,1	100,0	378,6	100,0	553,1	100,00

Distribuição de compras por localidade (R\$ milhões) GRI 204-1

	21/22		22/23		23/24	
	Valor	Representação (%)	Valor	Representação (%)	Valor	Representação (%)
Local	295,1	21,1	378,7	378,7	553,1	37,0
Não local	1.104,2	78,9	1.743,3	1.743,3	964,5	63,0
Total	1.399,3	100,0	2.122,0	100,0	1.517,6	100,0

Nota: Os cálculos consideram o valor do dólar no dia da entrada da nota fiscal.

Influência social GRI 2-29, 203-1, 413-1, 413-2

Reconhecemos nossa responsabilidade social e buscamos gerar valor nas comunidades próximas às operações da Ourofino Agrociência e áreas influenciadas por nossas atividades, mirando um futuro de benefícios mútuos e relações de longo prazo.

A área de Performance Social, parte integrante da equipe de Gestão de Pessoas, administra os investimentos sociais da empresa, atuando diariamente para potencializar as práticas sociais da Ourofino Agrociência de acordo com a sua estratégia de marca e de negócio, temas materiais e públicos de interesse, priorizando o impacto nas comunidades nas quais a companhia está inserida, de modo a contribuir com o desenvolvimento social local e com a construção de um mundo melhor.

Apoiamos instituições e projetos de cunho social, cultural, esportivo e das áreas de saúde, ciência e tecnologia, tanto por meio de aportes via Leis de Incentivo, quanto por recursos próprios, visando à promoção do desenvolvimento regional, melhoria da qualidade de vida das pessoas, bem como incentivo à saúde e educação

No último ano, destinamos R\$ 295 mil de nossos recursos para projetos em áreas estratégicas nos estados de São Paulo e Minas Gerais. Ao longo do ciclo 2023/2024, dezenas de iniciativas foram beneficiadas através de aporte financeiro por meio das Leis de Incentivo Federais, realizado em dezembro de 2022. Já as doações incentivadas no final de 2023, não foram realizadas em decorrência do fechamento do exercício fiscal com prejuízo, influenciado por uma subvenção econômica do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) que impactou significativamente nosso lucro fiscal.

Ações locais GRI 2-29

Sempre que possível, integramos nossos eventos e ações de endomarketing ao nosso calendário de compromisso social. Essa estratégia representa um dos pilares mais estáveis de nossa cultura organizacional, e as ações pontuais com impacto nas comunidades locais abrangem uma série de iniciativas de apoio e envolvimento.



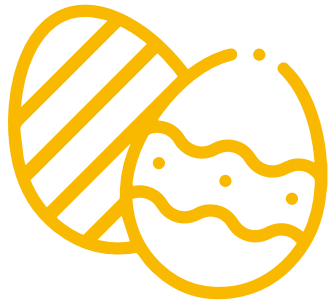
Ação Junina 2023

Apoiamos a Associação Assistencial Dona Nair em Ribeirão Preto (SP), através da compra de kits juninos. Esses kits são vendidos pela instituição como parte de suas iniciativas de arrecadação de fundos para manter suas atividades. A Associação oferece acolhimento e cuidados contínuos a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social e familiar, incluindo acompanhamento terapêutico e protetivo.



Campanha do Agasalho 2023

Arrecadamos roupas e sapatos em nossas unidades, destinando as doações a instituições sociais localizadas próximas à nossa indústria em Uberaba (MG), ao nosso escritório em Ribeirão Preto (SP) e à nossa Fazenda Experimental em Guatapar (SP). Encorajamos também a compra de cobertores para a entidade "Amigos que Fazem o Bem" em Ribeirão Preto (SP), que assiste pessoas em comunidades carentes por meio da arrecadao e distribuio de cestas básicas e outros donativos.



Páscoa 2023

Realizamos a doao de chocolates ao Lar dos Velhos em Ribeirão Preto (SP), levando também ateno e acolhimento. Essa Instituio de Longa Permanência para Idosos (ILPI) acolhe exclusivamente 34 mulheres de 60 anos ou mais, dependentes ou independentes, e que não têm condioes de permanecer com a família, ou em seus próprios lares, ou que não têm familiares na cidade.



Campanha #CombataAPoluioPlstica

Durante a Semana do Meio Ambiente, realizamos oficinas teatrais com o Projeto Pereskinha - Educao Socioambiental em escolas públicas de Uberaba (MG) e Guatapar (SP). Essas oficinas focaram no consumo consciente e na reutilizao de embalagens plásticas, visando educar e sensibilizar os estudantes sobre a importância de práticas ambientais sustentáveis.

Impactos econômicos indiretos GRI 202-2, 203-2, 413-1, 413-2

Entender os impactos econômicos indiretos gerados por nossas operações é fundamental para impulsionar nossa agenda de sustentabilidade de longo prazo. Isso envolve focar nas oportunidades e demandas específicas dos municípios onde exercemos influência, como Ribeirão Preto (SP) e Uberaba (MG), contribuindo para o desenvolvimento humano e regional.

Na Ourofino Agrociência, priorizamos a contratação de talentos locais, que possuem vínculos familiares e históricos com as regiões onde atuamos. Essa estratégia impulsiona a economia local e reforça nossa conexão com a comunidade. A representatividade local em posições de alta liderança, incluindo diretores e executivos como o CEO e Vice-Presidente, é de 70%, refletindo nosso compromisso com o crescimento regional.

Os impactos de gênero têm sido significativos em nossa organização, com um aumento de 44% na presença feminina em posições de liderança.

Em 2023, realizamos a contratação de nossa primeira líder mulher na indústria, apoiada por programas de avaliação de desempenho e pesquisas de cultura organizacional. Essas iniciativas permitem um acompanha-

mento do progresso feminino em nossa companhia. Promovemos também o engajamento dos colaboradores em questões de gênero por meio de iniciativas como a campanha do Dia Internacional da Mulher, que destacou mulheres que fizeram história no Brasil e no mundo relacionando com histórias de mulheres de diversas áreas da Ourofino Agrociência, tendo um engajamento significativo de nossos colaboradores.

Apoiamos também o Projeto o Futuro, uma iniciativa socioeducativa 100% gratuita para jovens do ensino médio de escolas públicas que os prepara para um futuro repleto de oportunidades, formando tanto profissionais quanto cidadãos. O programa oferece educação técnica e desenvolvimento de habilidades sociais, como comunicação, pensamento crítico, perseverança, otimismo, liderança e responsabilidade com o suporte de profissionais voluntários que atuam como mentores na formação desses jovens. A equipe de voluntários da Ourofino Agrociência no último ano foi composta por 21 colaboradores, que participaram de 37 sessões de mentoria e eventos, proporcionando orientação valiosa e impactando significativamente os jovens envolvidos. Notavelmente, quatro aprendizes do Projeto o Futuro já foram efetivados na empresa, demonstrando o sucesso e o impacto concreto do programa na preparação e integração dos jovens no mercado de trabalho.

Impacto operacional

GRI 203-2, 413-1, 413-2

Os impactos decorrentes das operações da Ourofino Agrociência nos municípios em que estamos presentes se ajustam ao contexto local e às práticas específicas de cada período. É crucial enfatizar nosso compromisso com a implementação de estratégias e práticas de gestão responsável, visando atenuar impactos negativos e potencializar os impactos positivos em nossas áreas de atuação.



Impactos positivos potenciais

- **Estímulo à economia local:** a presença da Ourofino Agrociência gera oportunidades de negócios e atração de fornecedores, fortalecendo a economia nas regiões de atuação.
- **Geração de empregos:** a empresa contribui para a criação de empregos diretos e indiretos, apoiando o desenvolvimento socioeconômico local.
- **Capacitação e formação profissional:** a Ourofino Agrociência promove programas de treinamento e capacitação, melhorando habilidades e empregabilidade de colaboradores e, consequentemente, da comunidade.
- **Investimento social e filantropia:** investimentos em projetos sociais e ambientais locais fomentam o desenvolvimento sustentável e o bem-estar comunitário.



Impactos negativos potenciais

- **Pressão sobre recursos naturais:** o aumento na demanda por recursos naturais, como água e terra, pode levar a conflitos com comunidades locais e afetar negativamente o meio ambiente.
- **Crescimento desordenado:** a expansão das operações da empresa pode causar o desenvolvimento urbano desorganizado, resultando em problemas urbanísticos e de infraestrutura.
- **Impacto na infraestrutura local:** o crescimento do tráfego de veículos e a maior demanda por serviços públicos, incluindo saúde e educação, podem exceder a capacidade da infraestrutura local.
- **Desigualdades sociais:** a presença empresarial pode provocar desigualdades sociais se os benefícios econômicos não forem compartilhados equitativamente com todos os membros da comunidade.

GESTÃO DO MEIO AMBIENTE

GRI 3-3: Tema Material (Mudanças climáticas e responsabilidade ambiental)

A gestão ambiental da Ourofino Agrociência é conduzida por meio de um Sistema de Gestão Integrado (SGI) que reflete o compromisso com políticas, procedimentos e indicadores rigorosos, todos alinhados às exigências da norma internacional ISO 14001 e à legislação brasileira. Na prática, a empresa foca na prevenção e na racionalização do uso dos recursos naturais, por meio de programas específicos, estabelecendo metas e indicadores para áreas críticas ou de relevância ambiental.

Essa atuação se estende por todos os sites da companhia, com uma atenção especial voltada ao complexo industrial em Uberaba (MG), onde os desafios ambientais são mais significativos devido aos riscos e impactos associados às operações industriais.

Sob a coordenação da área de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA), a gestão ambiental da empresa desempenha um papel crucial na estruturação e no monitoramento de processos que asseguram a excelência em seu desempenho ambiental. Além disso, a Ourofino Agrociência conta com o apoio de um Comitê de ESG, composto por profissionais de diversas áreas, que auxilia e fomenta a adoção de projetos voltados à redução de impactos ambientais e à sustentabilidade. Esse comitê trabalha em colaboração com outros grupos da empresa, promovendo um engajamento amplo e uma atuação conjunta para fortalecer o compromisso ambiental.

Investimentos na gestão ambiental

GRI 3-3: Tema Material (Resultados financeiros e investimentos)

Nosso compromisso com o uso eficiente de recursos naturais e com a mitigação de impactos ambientais se reflete em investimentos contínuos em inovações, tecnologias e práticas sustentáveis. Destinamos mais de 5,3 milhões, no último exercício societário, para projetos voltados para a eficiência ambiental e a sustentabilidade, demonstrando nosso compromisso permanente com práticas empresariais responsáveis. Esses investimentos não só buscam mitigar os impactos ambientais, mas também impulsionar a inovação e a adoção de tecnologias sustentáveis em nossas operações.

No âmbito desses projetos, conseguimos automatizar a gestão dos resíduos, que recebeu um aporte de R\$ 85 mil em *software* e R\$ 8 mil em infraestrutura. Esse sistema, integrado ao SAP, foi projetado para aprimorar a rastreabilidade e o controle dos resíduos, aumentando a eficiência e a transparência.



Também trabalhamos para minimizar o uso de aterros como destinação final de alguns tipos de resíduos, especialmente no caso de pallets quebrados e madeiras, que foram convertidos em biomassa, refletindo uma redução de 57% no uso de aterros em comparação ao ano anterior.

O projeto Bioscience, focado na estação de efluentes, também foi vital, estabelecendo metas claras como controlar a proliferação de algas, evitar o entupimento dos tubos de irrigação, aprimorar o monitoramento e o controle operacional, ajustar o pH para otimizar o tratamento e incorporar cepas de alta atividade biológica e bioestimuladores para potencializar a eficiência das lagoas de tratamento.

Ademais, a inovação na reciclagem de resíduos de Classe 1 transformou a maneira como lidamos com resíduos perigosos, convertendo-os em materiais úteis para a indústria da construção e de estradas, o que demonstrou uma redução de 20% no descarte para incineração.

Investimentos ambientais (R\$ milhares)

2021/2022
8.350,9

2022/2023
8.904,0

2023/2024
5.333,2

Nota 1: Os valores acima apresentados não contemplam os gastos com salários de profissionais.
Nota 2: Os valores contemplam o uso de consultorias técnicas, investimentos em melhorias, destinação de resíduos, novos equipamentos, manutenção e serviços operacionais.

Atendimento legal

GRI 307-1

A conformidade com a legislação e regulamentos ambientais é um aspecto fundamental nas práticas de gestão ambiental da Ourofino Agrociência. Para garantir essa conformidade, promovemos fóruns de discussão e mantemos uma agenda conduzida pela equipe de SSMA em conjunto com outros setores da companhia, abordando os principais riscos e ações ne-

cessárias. A manutenção da conformidade é realizada em parceria com diversas áreas, incluindo as operacionais e a equipe jurídica. No período de 2023/2024, não registramos ocorrências de multas ou autuações de caráter ambiental em nossas operações, demonstrando o compromisso contínuo da empresa com a responsabilidade ambiental.

Resíduos

GRI 306-1, 306-2

A gestão de resíduos é uma prioridade estratégica na Ourofino Agrociência, essencial para minimizar os impactos ambientais da atividade industrial e oferecer vantagens econômicas significativas, como a redução de custos com descarte e a reutilização de materiais. Além de estabelecer metas de redução e indicadores de desempenho, a empresa investe em programas estruturados para promover uma gestão responsável dos resíduos gerados em suas operações.

O complexo industrial em Uberaba (MG) é o principal gerador de resíduos em nossas operações. Em resposta a isso, implementamos um local dedicado ao armazenamento e segregação desses materiais, garantindo uma gestão eficaz e com diversos controles operacionais. Além disso, em 2023, a Ourofino Agrociência fez um investimento significativo na implementação de um módulo específico para a gestão de resíduos na ferramenta SAP, conduzido por uma equipe multidisciplinar, com previsão de conclusão para o primeiro semestre de 2024.

Esse módulo visa melhorar o volume e a confiabilidade dos dados sobre resíduos.

No que se refere aos resíduos pós-consumo, o descarte inadequado das embalagens pode resultar em contaminação do solo e da água. Para enfrentar esse desafio, estabelecemos uma parceria com o Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (Inpev) para gerenciar a logística reversa, garantindo a destinação adequada e promovendo a reciclagem dos materiais. Essa iniciativa é fundamental para a construção de uma cadeia de valor mais sustentável e para a gestão responsável dos resíduos.

Mantemos a prática de reutilizar embalagens de matéria-prima e outras que seriam descartadas na nossa unidade de Uberaba (MG), promovendo uma gestão de resíduos mais sustentável. No último ano, conseguimos reutilizar cerca de 36 mil embalagens, representando 58% do total, e reduzimos em 40% o volume de resíduos enviados para aterros graças à eficaz segregação e ao reaproveitamento de materiais, incluindo a transformação de madeira em biomassa.

Adicionalmente, no ciclo 2023/2024, recuperamos e retrabalhamos cerca de 700,3 toneladas de próprios produtos, evitando descarte ou incineração desses materiais. Essa prática é voltada para produtos retornados por necessidade de alterações em embalagens ou revalidações de validade. O volume tratado correspondeu a 1,5% do total anual vendido e não inclui o volume de serviços de *tolling*.



Resíduo destinado por composição (t)

GRI 306-3, 306-4, 306-5

	Quantidade gerada			Quantidade tratada		
	21/22	22/23	23/24	21/22	22/23	23/24
Não perigosos						
Papéis, papelão e cartão	91,0	76,8	177,8	91,0	76,8	177,8
Plásticos	105,9	74,3	132,0	105,9	74,3	132,0
Metais	2,0	9,9	34,6	2,0	9,9	34,6
Madeira e pallets	765,7	812,0	985,4	765,7	812,0	985,4
Lixo comum de origem orgânica	107,5	88,7	90,7	107,5	88,7	90,7
Entulho e resíduo de construção civil	181,6	158,6	28,7	181,6	158,6	28,7
Perigosos						
Tambores contaminados não limpos	620,8	620,3	966,3	620,8	620,3	966,3
Resíduo sólido contaminado	514,6	506,3	455,4	514,6	506,3	455,4
Resíduo líquido contaminado com solventes, tintas e óleos	356,4	490,1	435,1	356,4	490,1	384,2
Resíduo líquido contaminado de base aquosa	812,8	1.398,1	1.205,1	812,8	1.398,1	1.190,1
Total	3.558,3	4.235,1	4.511,0	3.558,3	4.235,1	4.445,2

Nota: As discrepâncias nos valores das linhas relacionadas a geração e tratamento dos resíduos contaminados com solventes, tintas e óleos e os resíduos de base aquosa, devem-se à uma pequena quantidade gerada no final de março que não pudemos destinar para tratamento dentro do mesmo mês. Portanto, o envio para tratamento ficou programado para abril, no próximo exercício societário e não entra para a contabilização.

Intensidade de geração de resíduos perigosos líquidos sem processo de tolling *

	21/22	22/23	23/24
Resíduos encaminhados para evaporação (Kg/L)	387.221,0	470.880,0	668.017,0
Resíduos encaminhados para incineração (Kg/L)	176.778,8	195.494,2	207.963,0
Total de resíduos encaminhados (Kg/L)	563.999,8	666.374,2	876,0
Volume produtivo anual sem tolling (t*)	39.470,3	33.479.294,3	46.116,8
Intensidade de geração (Kg/L por t produzida)	14,2	19,9	18,9

Nota 1: (*) Os parceiros da Companhia no processo de *tolling* exigem que os resíduos perigosos gerados sejam totalmente encaminhados para a incineração, e assim, não estejam nos processos de recuperação e reutilização pós-produção.

Nota 2: Os valores apresentados contemplam os resíduos líquidos provenientes de todos os processos produtivos da Companhia sem o *tolling*.

Nota 3: Se excluem deste comparativo os resíduos oriundos de produtos novos (NPIs) e provenientes de retrabalho ou reprocesso.

Nota 4: O volume destinado para evaporação geral é de 716,7t, porém a premissa do indicador desconsidera resíduos oriundos de startups e retrabalhos, reduzindo assim seu número em 48,7t.

Logística reversa de embalagens

GRI 301-2, 301-3, 306-2

Desde que adotamos o Sistema Campo Limpo, obtemos embalagens recicladas oriundas de matéria prima do InpEV que é responsável pela logística reversa das embalagens vazias da Ourofino Agrociência após consumo pelo produtor. Colocamos no mercado cerca de um milhão de embalagens provenientes de

reciclagem. Essa iniciativa tem contribuído significativamente para a redução de resíduos e de emissão de gases de efeito estufa, resultando na diminuição de aproximadamente 1,2 mil tCO₂ equivalente por ano.

Recursos hídricos

GRI 303-1

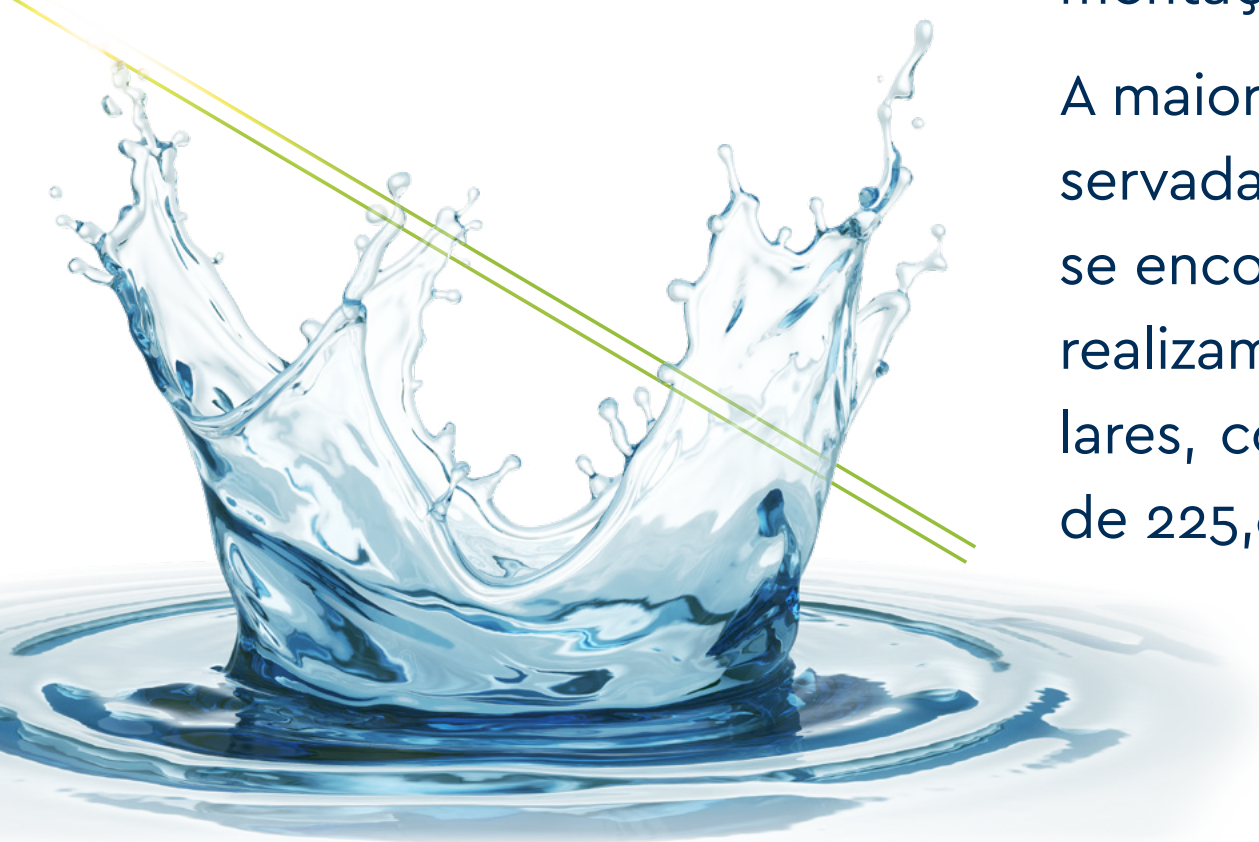
Desde as fases de pesquisa até a produção industrial, o recurso hídrico é fundamental para a operação da Ourofino Agrociência, sendo sua gestão estratégica para a empresa e cadeia de valor. Em colaboração com outras áreas, o setor de SSMA adota uma abordagem responsável visando otimizar o uso dos recursos hídricos e minimizar os possíveis impactos associados, além de assegurar a conformidade com as regulamentações brasileiras.

A maior necessidade de água em nossa empresa é observada no complexo industrial de Uberaba (MG), onde se encontram os processos produtivos. Dentro do site, realizamos a captação de água via dois poços tubulares, com uma autorização concedida para o volume de 225,6 mil m³/ano. Essa água é proveniente da Bacia

Hidrográfica do Rio Grande, que abrange uma área de aproximadamente 143,0 mil km² entre os estados de Minas Gerais e São Paulo.

Inclusive, seguimos atentos aos estudos/relatórios do Comitê de Bacias Hidrográficas da região, antecipando-nos a eventuais riscos de diminuição na disponibilidade dos recursos hídricos. Esses riscos estão integrados em nossa matriz de análise ambiental, orientando o monitoramento conforme as diretrizes do Sistema de Gestão Integrada (SGI). Esse processo inclui a avaliação da gravidade dos impactos potenciais e a criação de estratégias de resposta para mitigar potenciais ameaças ou desvios identificados.

A proximidade do Rio Grande às instalações da Ourofino Agrociência em Minas Gerais sublinha a interdependência com esse recurso vital, que sustenta várias atividades regionais, incluindo a agricultura, a pecuária, a indústria e o turismo. No último ano, o consumo de água nos poços 1 e 2 foi de 28% e 25,9%, respectivamente, do total autorizado pela outorga. No ciclo anterior, em 2021/2022, o consumo foi maior e representou 37,5% do valor total autorizado, somando os dois poços.



Volume total de água retirada por fonte (m³)

GRI 303-3

Águas subterrâneas (poços artesianos)

21/22

22/23

23/24

84.506,4

61.517,0

69.278,9

Nota: Dados referentes ao complexo industrial de Uberaba (MG). Os dados reportados foram obtidos por meio da medição de hidrômetros e horímetros instalados nos poços artesianos e aferidos diariamente pela equipe de SSMA.

Água reciclada e reutilizada

GRI 303-3

Total de água reutilizada ou reciclada (m³)

21/22

22/23

23/24

3.176,1

4.344,4

14.173,7

Total de água retirada (m³)

84.506,4

61.517,6

69.278,9

Relação do volume de água reutilizada e reciclada pelo volume total de água nova retirada (%)

3,8

7,1

20,5

Nota 1: Dados referentes ao complexo industrial de Uberaba (MG). Os dados reportados foram obtidos por meio da medição de hidrômetros e horímetros instalados nos poços artesianos e aferidos diariamente pela equipe de SSMA.

Nota 2: Os dados apresentados focam exclusivamente no reuso de água para fertirrigação, como tem sido reportado anteriormente. No entanto, é importante destacar que também realizamos o reuso de água nos processos de produção, embora esses não tenham sido incluídos neste relatório.

Consumo de água (m³)

GRI 303-5

Total de água captada

22/23

23/24

61.517,0

69.278,9

Total de efluentes

5.495,3

15.671,9

Consumo de água (água captada – efluentes)

56.021,7

53.607,0

Nota: Para o ciclo de 2023/2024, consideramos o total de efluentes: resíduos líquidos destinados para a evaporação (668,0), efluente sanitário tratado destinado para a fertirrigação (14.173,7) e água reutilizada no processo (830,0).

Descarte
de água

GRI 303-2

As operações da Ourofino Agrociência, particularmente no setor industrial, originam a produção de efluentes sanitários e industriais com potencial para poluir solos e corpos d'água. Em um esforço para proteger o ambiente e as comunidades locais, aderimos rigorosamente aos critérios da Deliberação Normativa Conjunta Copam/CERH-MG nº 1, de maio de 2008, que define as normas para o descarte de efluentes. Esses padrões são diligentemente monitorados por nossa equipe de SSMA.

Em nossa planta industrial em Uberaba (MG), tratamos os efluentes de acordo com suas características e níveis de contaminantes. Efluentes industriais são submetidos a processos de concentração via evaporação a vácuo, seguidos de tratamento por osmose reversa ou incineração por um parceiro certificado. Os efluentes sanitários, gerados em banheiros, cozinhas e refeitórios, são encaminhados para nossa estação de tratamento de esgoto, que realiza um tratamento biológico através de um sistema composto por lagoas,

filtro e cloração, permitindo que a água tratada seja reutilizada em fertirrigação no nosso parque ecológico, evitando assim o descarte em corpos hídricos.

Controlamos e monitoramos continuamente a qualidade da água empregada na fertirrigação, seguindo as diretrizes de nossa licença de operação e legislação aplicável. Além disso, a água de drenagem pluvial é conduzida para o nosso parque ecológico (área verde de 3,2 ha interna ao complexo industrial) após ser coletada em um dique de contenção.

Implementamos a prática de reciclar a água utilizada para limpeza das linhas de produção, reutilizando o efluente de base aquosa em produções subsequentes do mesmo produto, com o devido controle laboratorial e validação de qualidade pela nossa equipe técnica. Essa abordagem permitiu a reincorporação de cerca de 830 mil litros de efluente tratado no último ano, demonstrando nosso compromisso com a utilização eficiente e responsável dos recursos hídricos.

Água descartada
por fonte (m³)

GRI 303-4

	21/22	22/23	23/24
Águas superficiais	-	-	-
Rede municipal de coleta	-	-	-
Solo	3.176,10	4.344,4	14.173,7
Processo de evaporação	387,2	470,9	668,0
Reutilização interna em diversos processos	1.324,0	680,0	830,0

Responsabilidade ambiental

Reconhecemos a essencialidade da biodiversidade para a resiliência e o equilíbrio dos ecossistemas e entendemos que o uso correto de nossos produtos pelos clientes e agricultores é vital para a preservação dessa diversidade. Com esse propósito, promovemos iniciativas de educação e sensibilização para nossos colaboradores e parceiros, assegurando a adoção de práticas sustentáveis e reduzindo impactos ambientais

Parque Ecológico 304-1, 304-2, 304-3

Situado no Distrito Industrial de Uberaba (MG), o complexo da Ourofino Agrociência está estrategicamente localizado longe de áreas críticas para a biodiversidade regional ou nacional, favorecendo também a logística empresarial. Em nosso terreno industrial, mantemos um parque ecológico de 3,2 hectares, uma reserva de vegetação nativa do bioma Cerrado. Comprometidos com nossa licença de operação, dedicamo-nos ao zelo e à valorização desse espaço, contando com uma equipe dedicada para a realização de cuidados periódicos, incluindo poda, fertilização, controle de pragas e manejo da vegetação.

O objetivo desse programa é disseminar conhecimento e práticas adequadas no uso e manejo dos produtos da Ourofino Agrociência, especialmente entre agricultores. As atividades incluem treinamentos, distribuição de material educativo e comunicação ativa para engajamento de colaboradores, clientes e parceiros. Os resultados do programa são observados na ampliação

Apesar de não realizar novos plantios de árvores no ciclo de 2023/2024, a empresa reconhece a importância da preservação da fauna e flora e planeja desenvolver um programa de preservação para o próximo ciclo, visando ao monitoramento e à mitigação de impactos negativos sobre o parque e buscando o engajamento comunitário.

do conhecimento e na percepção da marca.

Além disso, a ampliação contínua de nossa série de produtos reimaginados e especialidades, mencionada no relatório, exemplifica nosso compromisso com a inovação e a sustentabilidade, combinando eficácia agrônômica com minimização de impactos ao meio ambiente.



Mudanças climáticas

GRI 3-3: Tema Material (Mudanças climáticas e responsabilidade ambiental), 201-2



Reconhecemos os riscos das mudanças climáticas e seus potenciais impactos em nossas operações e cadeia de suprimentos no setor de agrociências do Brasil. Estamos comprometidos em mitigar esses impactos, reduzindo efeitos ambientais e promovendo práticas sustentáveis em nossa indústria. Esse compromisso inclui a diminuição das emissões de gases de efeito estufa e a implementação de medidas de mitigação, adaptação e compensação.

Nossas iniciativas envolvem a integração de produtos reimaginados e especialidades ao nosso portfólio, ajustados às condições do Brasil, o que contribui para a diminuição do uso de insumos e promovem práticas que reduzem a pegada de carbono e aumentam o sequestro de carbono. Essas inovações são cruciais para aumentar a resiliência do setor agrícola brasileiro diante de variações climáticas e colaboram para a conservação da biodiversidade.

Implementamos tecnologias produtivas de menor

impacto, práticas agrícolas ecoeficientes, uso racional de recursos e gerenciamento de resíduos, além de produzir soluções adaptadas para a agricultura brasileira. Estabelecemos parcerias com instituições e agentes locais para fomentar a sustentabilidade em todo o setor.

No ciclo recente, o mercado agrícola brasileiro enfrentou desafios devido a um forte El Niño, que trouxe anomalias climáticas, especialmente em Mato Grosso, impactando a produtividade em áreas significativas de soja. Apesar desses desafios, a produção foi suficiente para atender aos mercados interno e externo.

Dessa forma, ao implementar inovações que reconheçam esses riscos e impactos, enfrentamos proativamente os desafios das mudanças climáticas e promovemos o progresso sustentável do setor, refletindo nosso compromisso com a inovação, responsabilidade socioambiental e o bem-estar da sociedade e do meio ambiente.

Como vamos combater as mudanças climáticas

Redução da pegada de carbono: nos comprometemos a reduzir as emissões de gases de efeito estufa gradualmente em nossas operações e cadeia de suprimentos. Para isso, estabelecemos metas quantificáveis de redução, alinhadas com nossas capacidades operacional e estratégica.

Promoção da agricultura sustentável: estamos empenhados em criar e disseminar soluções inovadoras e sustentáveis para a agricultura, que incluem o desenvolvimento de produtos e a promoção de práticas que aumentem a eficiência no uso de recursos, reduzam resíduos e favoreçam a conservação de recursos naturais como solo, água e biodiversidade.

Capacitação e engajamento: nosso compromisso se estende a colaborar com agricultores, clientes, fornecedores e comunidades, promovendo capacitação, campanhas educativas e iniciativas de engajamento para disseminar conhecimento e práticas sustentáveis, além de estratégias de adaptação às mudanças climáticas.

Responsabilidade na cadeia de suprimentos: buscamos adotar práticas mais sustentáveis ao longo de nossa cadeia de suprimentos, definindo e aplicando critérios rigorosos de ESG para nossos parceiros e fornecedores, e monitorando e divulgando os resultados e progressos em nosso Relatório Anual.

Preservação da biodiversidade: assumimos o compromisso de proteger e valorizar a biodiversidade em nossas áreas de atuação, implementando iniciativas de conservação e recuperação de ecossistemas, habitats e espécies, e incentivando práticas agrícolas que contribuam para a manutenção do equilíbrio ecológico e a sustentabilidade dos ambientes locais.

Papel do Comitê ESG

O comitê de ESG da Ourofino, formado por membros de diversas áreas da empresa, desempenha um papel crucial no combate às mudanças climáticas, facilitando a integração e a implementação de estratégias sustentáveis em todos os setores, visando à redução do impacto ambiental e promovendo ações alinhadas com esse objetivo.

Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) GRI 305-5

Utilizamos a metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol para monitorar as emissões de nossas operações. No ciclo 2023/2024, por meio de melhorias de processos, adoção de novas tecnologias e maior eficiência geral, conseguimos reduzir nossa intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE) em 5,6%, atingindo 0,017 KgCO2 equivalente por Kg/L de defensivos agrícolas produzidos. No entanto, enfrentamos um aumento de 28,9% nas emissões diretas de Escopo 1, principalmente devido à incorporação de novas veículos para as equipes comerciais e à reposição de gases em equipamentos de refrigeração (Chiller).

Investimos também na aquisição de Certificados de Energia Renovável Internacional (I-RECs) para compensar as emissões de GEE referentes ao complexo industrial em Uberaba (MG) e à fazenda experimental de Guatapar (SP), resultando em uma reduo significativa das emissões de Escopo 2 para este ano. Essa ao refora nosso compromisso com prticas sustentveis e sublinha nossa dedicao  mitigao das mudanas climticas e ao desenvolvimento de um futuro mais sustentvel.

Avanamos tambm na contabilizao das emissões de

Escopo 3, expandindo a cobertura do nosso relatrio para incluir novos elementos. Agora, alm dos j tradicionais fretes e entregas de produtos e viagens areas, que sempre foram parte do nosso inventrio, passamos a registrar o transporte de insumos para a fabricao de produtos, o uso de veculos pelas lideranas, que so parte da poltica de benefcios da empresa, e o deslocamento de funcionrios por nibus e vans entre nosso complexo industrial e a cidade de Uberaba (MG). Essa expanso nos permite ter uma viso mais abrangente e precisa do impacto ambiental de nossa operao.

Emissões de gases de efeito estufa (GEE)

GRI 305-1, 305-2

	21/22	22/23	23/24
Emissões brutas de escopo 1 (tCO2 equivalente)	589,5	901,9	1.162,3
Emissões brutas de escopo 2 (tCO2 equivalente)	951,7	300,2	8,0
Emissões totais biognicas (toneladas mtricas)	129,2	200,0	484,4

Nota 1: O consumo de energia do Complexo Industrial de Uberaba (MG) e Fazenda Experimental de Guatapar (MG) tiveram suas emissões compensadas via I-REC, o que representa um total de 375,0 tCO2 equivalente.

Nota 2: Os dados apresentados na tabela j consideram a compensao relatada via I-REC.

Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)

GRI 305-4

	21/22	22/23	23/24
Total de emissões brutas de GEE (tCO2 equivalente)	1.541,3	1.202,1	1.170,3
Volume produtivo anual (Kg/L)*	64.112.525,2	68.219.118,0	69.150.000,0
Intensidade de emissões (KgCO2 equivalente por Kg/L produzido)	0,024	0,018	0,017

Nota: (*) Unidade de medida que representa volume produzido para solues lquidas e slidas somados, independente da forma. Esta unidade  usualmente utilizada no mercado de defensivos para expressar volume.

Outras emissões de gases de efeito estufa (GEE) GRI 305-3

	21/22	22/23	23/24
Emissões brutas de viagens aéreas a negócios - escopo 3 (tCO2 equivalente)	29,1	109,1	251,2
Emissões brutas de entregas e fretes - escopo 3 (tCO2 equivalente)	4.459,1	3.476,7	4.023,1
Emissões brutas de viagens rodoviárias - escopo 3 (tCO2 equivalente)	-	-	335,7
Emissões brutas de transporte de insumos - escopo 3 (tCO2 equivalente)	-	-	1.141,2
Emissões brutas de deslocamento entre casa e trabalho - escopo 3 (tCO2 equivalente)	-	-	119,4

Nota 1: O transporte de insumos abrange os modais rodoviário e hidroviário.

Nota 2: A partir deste ano, iniciamos a medição das emissões oriundas do transporte de insumos, do deslocamento residência-trabalho e das viagens rodoviárias realizadas por profissionais que dispõem de carro como benefício.

Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE) para fretes

	21/22	22/23	23/24
Emissões brutas de entregas e fretes (downstream) - escopo 3 (tCO2 equivalente)	4.459,1	3.476,7	4.023,1
Carga movimentada (t)	35.398,1	29.240,7	37.560,6
Intensidade de emissões (tCO2 equivalente por t de carga movimentada)	0,126	0,119	0,107

Nota: Como estratégia para reduzir nossa intensidade de GEE para os fretes, reduzimos a utilização de trucks e bitrucks, aumentamos o uso de rodotrens, reduzimos a contratação de fretes fracionados e priorizamos o uso de veículos mais novos e com o uso de combustível S10.

Energia GRI 302-4

Entendemos que a gestão de energia é vital para o sucesso de nossas operações, pois a falta desse recurso pode impactar negativamente toda a cadeia de valor. Por isso, contamos com um departamento de Manutenção dedicado ao monitoramento e controle do uso de energia, com o intuito de implementar melhorias nos processos e garantir uma gestão eficiente. Nosso complexo industrial em Uberaba (MG)

obtém sua energia do mercado livre, permitindo-nos utilizar energia renovável. Investimos em aprimoramentos que resultam em reduções significativas no consumo de energia em todo o processo industrial, com ênfase na eficiência geral.

Como equipe, temos a meta de alcançar uma produção mais limpa e com menor consumo, por meio da substituição e aquisição de tecnologias e equipa-

mentos, melhoria de processos, capacitação de profissionais e aprimoramentos nas instalações. Esses pilares são fundamentais em nossos projetos anuais e no orçamento estratégico para a gestão de energia. No último ano, obtivemos uma economia de 619,1 GJ, graças à incorporação gradual de telhas translúcidas nas áreas operacionais e ao uso de aquecimento solar nos banhos.

Energia consumida internamente por tipo de fonte (Gj) GRI 302-1

		21/22	22/23	23/24
Não renováveis	Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	4.309,2	2.574,3	5.063,2
	Óleo diesel	369,3	574,4	533,3
	Eletricidade	22.370,8	23.601,3	30.819,6
Renováveis	Energia solar	170,4	160,3	175,0
Total		27.219,7	26.910,3	36.591,1

Nota 1: Dados relativos ao Complexo Industrial de Uberaba (MG).

Nota 2: No ciclo 2023/2024, foram vendidos 167,9 GJ de sobra de energia do mercado livre.

Nota 3: A classificação das fontes geradoras utilizou o Balanço Energético Nacional de 2019 (BEN2019).

Nota 4: Os cálculos do indicador excluem o consumo de combustível dos veículos da frota da companhia.

Nota 5: Os dados de consumo apresentados no indicador foram obtidos através de softwares e planilhas de controle interno.

Nota 6: Neste ciclo, adquirimos Certificados de Energia Renovável internacionalmente reconhecidos (I-REC) para toda a energia

consumida nas operações do Complexo Industrial de Uberaba (MG) e Fazenda Experimental de Guatapar (MG), assegurando que foi gerada por fontes renováveis. Foram adquiridos certificados que totalizam 9.312,8 Mwh compensados.

Nota 7: Os consumos de eletricidade incluem 1.090,9 GJ proveniente de aquecimento e 4.916,4 GJ vindo da refrigeração.

Nota 8: Os consumos de energia foram registrados a partir das faturas de energia e planilhas de controle interno.

Nota 9: O consumo de diesel foi convertido para GJ utilizando a calculadora específica.

Nota 10: O consumo de GLP foi convertido primeiro para MJ e depois para GJ.

Intensidade energética GRI 302-3

	21/22	22/23	23/24
Total de energia consumida (Gj)	27.219,7	26.910,3	36.591,4
Volume produtivo anual (Kg/L*)	64.112.525,2	68.219.118,0	69.150.000,0
Intensidade energética (Gj por Kg/L produzido)	0,00042	0,00039	0,00053

Nota 1: Dados referentes  planta industrial de Uberaba (MG);

Nota 2: (*) Unidade de medida que representa volume produzido para soluções líquidas e sólidas somados, independente da forma. Esta unidade  usualmente utilizada no mercado de defensivos para expressar volume.

Nota 3: Os dados apresentados foram obtidos após Conversão de Kw para Gj.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

SUMÁRIO

GERAL GRI

Declaração de uso: A Ourofino Agrociência relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1 de abril de 2023 a 31 de março de 2024.

GRI usada: GRI 1: Fundamentos 2021.

Norma(s) Setorial(ais) da GRI aplicável(eis) usada(s): Não se aplica.

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação	

INFORMAÇÕES GERAIS

GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	A organização e suas práticas de relato					
	2-1 Detalhes da organização	14, 130				
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	5				
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	5				
	2-4 Reformulações de informações	5				
	2-5 Verificação externa	5, 129				

2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais	10, 15, 16, 17, 42, 76 Não tivemos alterações importantes na estrutura operacional e cadeia de valor.				
Atividades e trabalhadores					
2-7 Funcionários	63, 64				8, 10
2-8 Trabalhadores que não são funcionários	63				8, 10
Governança					
2-9 Estrutura e composição da governança	19, 20				5, 16
2-10 Nomeação e seleção do principal órgão de governança	20				5, 16
2-11 Presidente do principal órgão de governança	20				16
2-12 Papel do principal órgão de governança na supervisão da gestão de impactos	20, 29 O desempenho trimestral é analisado pelo Conselho de Administração, que monitora regularmente a performance financeira e operacional da Ourofino Agrociência. A definição e a revisão do planejamento estratégico, os programas de investimento e a gestão de riscos corporativos também são responsabilidades do conselho e implementados pela Diretoria da companhia.				16
2-13 Delegação de responsabilidade na gestão de impactos	20, 45				

2-14 Papel do principal órgão de governança no relatório de sustentabilidade	Nosso Relatório Anual é aprovado pelo CEO e VP da companhia. Não passa pela aprovação do Conselho de Administração. No exercício societário 2022/2023 realizamos a revisão dos temas materiais sob a supervisão do Comitê ESG. Os temas materiais foram aprovados pela diretoria da companhia.				
2-15 Conflitos de interesse	24				16
2-16 Comunicado sobre questões críticas	21				
2-17 Conhecimento coletivo do principal órgão de governança	A Diretoria comunica ao Conselho demandas significativas e potenciais riscos, abordando aspectos estratégicos, resultados e revisões orçamentárias em seus encontros, assegurando alinhamento e transparência nas decisões empresariais.				
2-18 Avaliação do desempenho do principal órgão de governança	20				

2-19 Políticas de remuneração	67 A remuneração do Conselho de Administração é estabelecida com base em pesquisas de mercado, e essa categoria não recebe remuneração variável. A Diretoria tem sua remuneração também definida por pesquisas de mercado e está sujeita ao regime celetista, sendo elegível à Participação nos Lucros e Resultados (PLR), conforme o Acordo Coletivo de Trabalho. De maneira geral, todos os cargos na Companhia são elegíveis à PLR, seguindo a aprovação no Acordo Coletivo. A estrutura de bonificação é detalhada da seguinte forma: CEO recebe 16 salários, Vice-Presidente 7 salários, Diretores 6 salários, Diretores de Área 8 salários, Gerentes e Gerentes Executivos 4 salários, Gerentes Regionais 10 salários, Consultores Comerciais 18 salários, Coordenadores, Especialistas e Pesquisadores 3 salários, Consultores de Crédito e Cobrança 4 salários, e demais Consultores 3 salários. Cargos operacionais e administrativos são bonificados com 2 salários. A definição dos salários segue uma metodologia global de mercado, utilizando um sistema de pontos que considera uma série de fatores, incluindo amostras de salários do mesmo segmento, porte da empresa, faturamento, número de empregados, dimensão, abrangência, complexidade e diversidade do negócio, entre outros critérios de avaliação de cargos.				
-------------------------------	--	--	--	--	--

2-20 Processo para determinar a remuneração	67 A política de remuneração da Ourofino Agrociência segue práticas de mercado e desempenho individual, baseada em uma estrutura interna de cargos e salários. A metodologia de remuneração é revisada periodicamente utilizando consultores externos e especialistas de mercado, visando garantir que os colaboradores sejam justamente recompensados por seu trabalho. As remunerações e prêmios da empresa são determinados por critérios rigorosos e baseados em referências mercadológicas do segmento agro, como pesquisas setoriais e benchmarking. As faixas e dinâmica salarial partem da análise interna feita por um consultor, que se baseia na Política de Remuneração da Companhia e estrutura de cargos e salários definida. Em complemento, é utilizada uma metodologia global independente de mercado em conjunto com uma pesquisa do segmento agro. A Diretoria tem sua remuneração baseada em pesquisas de mercado e regime celetista, sendo elegíveis à Participação nos Lucros e Resultados (PLR) de acordo com o Acordo Coletivo de Trabalho da categoria. Os conselheiros também têm sua remuneração determinada por meio de pesquisas de mercado e não contempla valores variáveis. Todos os cargos da empresa são elegíveis à PLR, seguindo regras específicas para a bonificação, com base no cargo ocupado. A Ourofino Agrociência preza pela transparência em relação à sua política de remuneração, mantendo um diálogo aberto e franco com seus colaboradores sobre as práticas e critérios adotados.				
2-21 Índice de remuneração total anual		Todos	Informação confidencial	Não reportamos este indicador por ser considerado dado estratégico da empresa.	

Estratégia, políticas e práticas					
2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	8, 9				
2-23 Compromissos da política	23, 25, 29, 45				16
2-24 Incorporação de compromissos de política	23, 25, 29, 45				
2-25 Processos para reparação dos impactos negativos	23				
2-26 Mecanismos para consulta e levantamento de questões	23, 27				
2-27 Cumprimento das leis e regulamentos	Consideramos significativas multas e sanções acima de R\$ 100 mil. Durante o ano, não registramos multas significativas nem casos de descumprimento legal.				
2-28 Filiação em associações	123, 124, 125				
Engajamento de <i>stakeholders</i>					
2-29 Abordagem ao engajamento do stakeholder	6, 7, 82, 83				
2-30 Acordos de negociação coletiva	70				8

TEMAS MATERIAIS

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	6, 7				
	3-2 Lista de temas materiais	6, 7				

Segurança do produto

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	31, 48				
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-1 Produtos e serviços para os quais são avaliados impactos na saúde e segurança	39, 48, 49				3, 12
	416-2 Não conformidades relativas aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança	Não registramos incidentes relativos à saúde e impactos na segurança de produtos e serviços no último exercício societário.				16
GRI 417: Marketing e rotulagem 2016	417-1 Exigências para informações e rotulagem de produtos e serviços	51				12
	417-2 Não conformidades relativas a informações e rotulagem de produtos e serviços	Não registramos não conformidades relativas a informações e rotulagem de produtos e serviços.				16
	417-3 Não conformidades relativas a comunicações de marketing	Não registramos nenhum incidente de não conformidade que tenham resultado em penalidades ou advertências no último exercício societário.				16
GRI 418: Violações de privacidade de clientes 2016	418-1 Reclamações comprovadas recebidas relativas à violação de privacidade do cliente	52				16

Mudanças climáticas e responsabilidade ambiental

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	86, 94				
-----------------------------	--------------------------------	--------	--	--	--	--

GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades devido às mudanças climáticas	94, 95				8, 13
GRI 301: Materiais 2016	301-2 Materiais usados provenientes de reciclagem	90				11, 12, 13, 15
	301-3 Produtos e embalagens recuperados	90				11, 12, 13, 15
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	98				7, 8, 12, 13
	302-3 Intensidade energética	98				7, 8, 12, 13
	302-4 Redução do consumo de energia	98				7, 8, 12, 13
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como recurso compartilhado	90				6, 12
	303-2 Gestão de impactos relacionados à descarga de água	92				6
	303-3 Retirada de água	91				6, 8, 12
	303-4 Descarte de água	92				6
	303-5 Consumo de água	91				6

GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas	93				6, 14, 15
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	93				6, 14, 15
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	93				6, 14, 15
	304-4 Espécies Incluídas Na Lista Vermelha Da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações da organização	Nas áreas operacionais, incluindo o parque ecológico, não possuímos registros de espécies listadas na Red List of Threatened Species da IUCN ou em listas nacionais de conservação.				6, 14, 15

GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1)	96				3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 2)	96				3, 12, 13, 14, 15
	305-3 Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 3)	97				3, 12, 13, 14, 15
	305-4 Taxa de emissões de gases de efeito estufa	96				3, 12, 13, 14, 15
	305-5 Redução de emissões de GEE	96				3, 12, 13, 14, 15
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	88				3, 6, 11, 12
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	88, 90				3, 6, 11, 12
	306-3 Resíduos gerados	89				3, 6, 12, 14, 15
	306-4 Resíduos não destinados à disposição final	89				3, 11, 12
	306-5 Resíduos destinados à disposição final	89				3, 6, 11, 12, 14, 15
GRI 307: Conformidade ambiental 2016	307-1 Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	88				12, 16

GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores que foram selecionados usando critérios ambientais	79				12, 13
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	79				12, 17

Integridade empresarial

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	23, 24				
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-4 Ajuda financeira recebida do governo		Todos	Informação confidencial	Não reportamos este indicador por ser considerado dado estratégico da empresa.	8, 9
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	23				16
	205-2 Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	25				16

	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não registramos casos de corrupção, incidentes que resultaram em demissão ou punição de colaboradores, violações que afetaram contratos com parceiros de negócios, ou casos públicos relacionados à corrupção envolvendo a organização ou seus funcionários no último ano societário.				16
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Não registramos ações judiciais por comportamento anticoncorrencial, antitruste e/ou práticas de monopólio no último ano societário.				16
GRI 207: Tributos 2019	207-1 Abordagem tributária	28				1, 10, 17
	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	28				1, 10, 17
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Taxas de novas contratações e rotatividade de colaboradores	118, 119, 120, 121				5, 8, 10
	401-2 Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a colaboradores temporários ou em regime de meio período	126, 127				5, 8, 10
	401-3 Licença maternidade/paternidade	128				3, 5, 8
	403-1 Sistema de gestão de segurança e saúde ocupacional	71, 72				8
	403-2 Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	71, 72				3, 8

GRI 403: Saúde e segurança ocupacional 2018	403-3 Serviços de saúde ocupacional	74				3, 8
	403-4 Participação, consulta e comunicação dos trabalhadores sobre saúde e segurança ocupacional	72				8, 16
	403-5 Treinamento de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	72				8
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	74				3
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos na segurança e saúde ocupacional diretamente vinculados por relações comerciais	A Ourofino Agrociência forma parcerias comerciais apenas com fornecedores homologados conforme suas normas corporativas. A homologação desses fornecedores depende de análises de reputação e da verificação do cumprimento de obrigações trabalhistas com seus empregados. Os contratos firmados com esses fornecedores contêm cláusulas que asseguram a saúde e segurança dos trabalhadores, conforme estipulado pelo Código de Conduta da empresa.				8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	71, 72				8
	403-9 Lesões relacionadas ao trabalho	75				3, 8, 16
	403-10 Doença relacionada ao trabalho	74				3, 8, 16

GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade nos órgãos de governança e empregados	122				5, 8
	405-2 Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens	123				5, 8, 10
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Incidentes de discriminação e ações corretivas tomadas	Não registramos incidentes de discriminação no último ano societário.				8
GRI 407: Liberdade de associação ou negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva possa estar sendo violado ou haja risco	25, 79				8
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de incidentes de trabalho infantil	25, 79				8, 16
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	25, 79				8

GRI 412: Direitos humanos 2016	412-1 Operações que foram submetidas a revisões de direitos humanos ou avaliações de impacto	77, 79				8
	412-2 Treinamento de funcionários sobre políticas ou procedimentos de direitos humanos	25				4, 8
	412-3 Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos a avaliação referente a direitos humanos	79				8, 16
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	79				5, 8, 16
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	79, 80				5, 8, 16
GRI 415: Política pública 2016	415-1 Contribuições políticas	26				16
GRI 419: Conformidade socioeconômica 2016	419-1 Não conformidade com leis e regulamentos sociais e econômicos	Não registramos não conformidades com leis e regulamentos sociais e econômicos no último ano societário.				8, 16

Resultados financeiros e investimentos

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	36, 38, 42, 55, 87				
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	61, 62				8, 10
	201-3 Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	Os recursos para cobrir os passivos dos planos de previdência provêm dos aportes já realizados tanto pela organização quanto pelos funcionários participantes. A organização garante a cobertura de passivos somente em casos de déficits decorrentes de fatores externos. Atualmente, os planos de previdência estão acessíveis a todos os empregados efetivos, com faixas de contribuição que variam de 2% a 6% para a previdência complementar. Em resposta, a Companhia contribui com um valor equivalente a 100% a 200% do montante investido pelo profissional, ajustando-se conforme o tempo de serviço do empregado na empresa. Durante o período de 2023/2024, a Ourofino Agrociência contribuiu com um total de R\$ 1.922.375,84, enquanto os participantes contribuíram com R\$ 2.126.927,82. O aumento nas contribuições em comparação ao ano de 2022 deve-se, principalmente, ao crescimento no número de participantes e aos reajustes salariais.				1, 8
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-1 Comparação entre salário mais baixo por gênero e salário mínimo	122				5, 8

	202-2 Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local	84 Consideramos contratações locais os profissionais nascidos no estado de São Paulo, uma vez que nosso escritório central fica na cidade de Ribeirão Preto (SP). Temos para o cálculo os Diretores Executivos, VP e CEO, sendo destes três nascidos fora do estado de SP.				8, 10
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	82				9, 11
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	84, 85				8, 10
GRI 204: Práticas de compras 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	81				8
GRI 404: Treinamento e educação 2016	404-1 Média de horas de treinamento por ano por empregado	68				4, 5, 8, 10
	404-2 Programas de aprendizagem contínua para empregados e preparação para a aposentadoria	68				8
	404-3 Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira	68				5, 8, 10

GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	82, 84, 85				11, 17
	413-2 Operações com impactos potenciais significativos ou impactos negativos reais sobre as comunidades locais	84, 85				1, 10

Inovação

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	36, 38				
-----------------------------	--------------------------------	--------	--	--	--	--

INDICADORES ADICIONAIS

Contratações e rotatividade

Contratações anuais por gênero GRI 401-1

	21/22		22/23		23/24	
	Quantidade	Representação (%)	Quantidade	Representação (%)	Quantidade	Representação (%)
Homens	83	70,9	156	68,4	127	64,4
Mulheres	34	29,1	72	31,6	70	35,6
Total	117	100,0	228	100,0	197	100,0

Nota: Os dados apresentados não consideram estagiários e as operações da China.

Taxa de contratação anual (%) GRI 401-1

	21/22	22/23	23/24
Homens	17,4	25,4	19,6
Mulheres	7,1	11,7	10,8

Nota: Taxas calculadas com base no total de colaboradores no mês de março de cada ano.

Saída de profissionais por gênero GRI 401-1

	21/22		22/23		23/24	
	Quantidade	Representação (%)	Quantidade	Representação (%)	Quantidade	Representação (%)
Homens	55	73,3	68	73,9	111	67,6
Mulheres	20	26,7	24	26,1	53	32,4
Total	75	100,0	92	100,0	164	100,0

Nota: Os dados apresentados não consideram estagiários e as operações da China.

Taxa de rotatividade anual (%) GRI 401-1

	21/22	22/23	23/24
Homens	14,3	18,3	18,3
Mulheres	5,7	7,8	9,5

Nota: Taxas calculadas com base no total de colaboradores no mês de março de cada ano.

Contratações anuais por faixa etária

GRI 401-1

	21/22		22/23		23/24	
	Quantidade	Representação (%)	Quantidade	Representação (%)	Quantidade	Representação (%)
Abaixo de 30 anos	41	35,0	86	37,7	78	39,6
Entre 30 e 50 anos	71	60,7	137	60,0	113	57,4
Acima de 50 anos	5	4,3	5	2,2	6	3,0
Total	117	100,0	228	100,0	197	100,0

Nota: Os dados apresentados não consideram estagiários e as operações da China.

Saída de colaboradores por faixa etária

GRI 401-1

	21/22		22/23		23/24	
	Quantidade	Representação (%)	Quantidade	Representação (%)	Quantidade	Representação (%)
Abaixo de 30 anos	24	32,0	20	21,7	43	26,2
Entre 30 e 50 anos	46	61,3	64	69,5	109	66,5
Acima de 50 anos	5	6,7	8	8,7	12	7,3
Total	75	100,0	92	100,0	164	100,0

Nota: Os dados apresentados não consideram estagiários e as operações da China.

Diversidade

Distribuição de indivíduos por gênero em cargos de governança e demais categorias funcionais (%) GRI 401-1

	21/22			22/23			23/24		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Conselho Administrativo	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0
Conselho Fiscal	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0
Diretoria	78,6	21,4	100,0	66,7	33,3	100,0	78,6	21,4	100,0
Gestão	77,6	22,4	100,0	74,7	25,3	100,0	69,3	30,7	100,0
Administração	59,9	40,1	100,0	61,5	38,5	100,0	64,4	35,6	100,0
Operacional	92,0	8,0	100,0	86,4	13,6	100,0	89,0	11,0	100,0

Nota: Os dados apresentados não consideram estagiários e as operações da China.

Distribuição de indivíduos por faixa etária em cargos de governança e demais categorias funcionais (%) GRI 401-1

	21/22				22/23				23/24			
	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Total	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Total	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Total
Conselho Administrativo	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0
Conselho Fiscal	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0
Diretoria	-	71,4	28,6	100,0	-	66,7	33,3	100,0	-	78,6	21,4	100,0
Gestão	3,0	83,6	13,4	100,0	3,4	81,6	15,0	100,0	1,3	82,7	16,0	100,0
Administração	26,0	69,2	4,8	100,0	30,3	64,8	4,9	100,0	26,9	67,9	5,2	100,0
Operacional	21,0	73,5	5,6	100,0	24,3	69,4	6,3	100,0	23,3	70,6	6,2	100,0

Nota: Os dados apresentados não consideram estagiários e as operações da China.



Diversidade (PcD*) por categorias funcionais (%) GRI 405-1

	21/22	22/23	23/24
Conselho Administrativo	-	-	-
Conselho Fiscal	-	-	-
Diretoria	-	-	-
Gestão	16,7	-	-
Administração	33,3	71,4	72,4
Operacional	50,0	28,6	26,6

Nota 1: (*) PcD - Pessoa com deficiência ou limitações permanentes (visual, auditiva, física ou intelectual).
Nota 2: Os dados apresentados não consideram estagiários e as operações da China.

Equidade salarial

Comparação entre salário mais baixo por gênero e salário-mínimo (R\$) GRI 202-1

	21/22	Relação entre salário	22/23	Relação entre salário	23/24	Relação entre salário
Piso salarial	1.518,0		1.617,0		1.683,9	
Menor salário feminino	2.227,0	1,5	2.185,0	1,4	2.275,0	1,4
Menor salário masculino	1.961,0	1,3	1.617,0	1,0	1.684,0	1,0

Nota: Os dados apresentados não consideram estagiários e as operações da China.

Relação entre salário de mulheres e homens por categoria funcional GRI 405-2

	21/22	22/23	23/24
Gestão	1,0	1,0	0,9
Especialista	0,7	0,9	0,9
Comercial	0,9	0,9	0,9
Administrativo	1,1	1,1	1,2
Aprendiz	1,0	0,9	0,9
Técnico*	-	0,7	0,7
Operacional*	-	0,8	0,8

Nota 1: (*) Para estas categorias temos apenas representantes masculinos atuando e por isso a relação entre salários não aparece.

Nota 2: Os dados apresentados não consideram estagiários e as operações da China.

Nota 3: Para este indicador, os dados estão separados em mais categorias funcionais para

reduzir possíveis distorções ligadas às faixas salariais.

Nota 4: Os cálculos dos anos 2021/2022 e 2022/2023 foram revisados devido a um erro na fórmula de cálculo, que inicialmente comparava a média salarial do público masculino com a do feminino, ao invés de fazer o contrário.

Nota 5: Nossos relatórios classificam os salários por categoria de cargo e diferenciam os ocupantes por gênero. No entanto, não levamos em conta a senioridade, o tempo de serviço na empresa ou a complexidade das atividades de cada cargo e seu impacto no negócio.

Engajamento externo

Entidades que participamos e iniciativas apoiadas GRI 2-28

Estamos envolvidos e contribuímos ativamente em diversas iniciativas voluntárias e setoriais. Essas iniciativas nos permitem avançar na gestão de processos mais responsáveis e na criação de valor para a sociedade. Além disso, essas parcerias são essenciais para monitorar as tendências do mercado e ampliar a influência da Ourofino Agrociência.

Iniciativas voluntárias



Programa Brasileiro GHG Protocol
Somos seguidores das diretrizes e elaboramos nossas publicações de inventários de emissões de gases do efeito estufa com base em seus protocolos.



Global Reporting Initiative (GRI)
A Ourofino Agrociência segue as diretrizes do GRI, ajudando a empresa a entender e comunicar seus impactos em questões críticas de sustentabilidade, como mudanças climáticas, direitos humanos, governança e bem-estar social.

Participações em associações, instituições e outras entidades



Crop Life Brasil
Membro, associada a uma organização focada na pesquisa e desenvolvimento de tecnologias para a produção agrícola sustentável.



Insecticide Resistance Action Committee (IRAC)
Membro, incentiva pesquisas e desenvolvimento sobre resistência de pragas a inseticidas e acaricidas no país.



Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (InpEV)
Membro e integrante do Conselho de Administração, garante a destinação adequada das embalagens vazias de defensivos agrícolas.



PROHUMA
Membro, cria um banco de dados científicos e informações sobre exposição dos trabalhadores rurais que manuseiam defensivos agrícolas no Brasil.



HRAC-BR
Comitê de Ação a
Resistência aos Herbicidas

**Herbicide Resistance Action Committee
Brazil (HRAC-BR)**

Membro, estimula a pesquisa e desenvolvimento na área de resistência de plantas daninhas aos herbicidas e promove boas práticas agrícolas para prevenção e mitigação de problemas relacionados.



**Associação Brasileira das Indústrias
de Química Fina, Biotecnologia e suas
Especialidades (ABIFINA)**

Membro e participante da Vice-presidência, estimula o desenvolvimento industrial brasileiro na área da química fina, biotecnologia e suas especialidades.



sindiveg

**Sindicato Nacional da Indústria de
Produtos para Defesa Vegetal (SINDIVEG)**

Membro e integrante do Conselho de Administração, atua na defesa dos direitos e interesses das associadas e colabora com o governo para um marco regulatório claro e baseado na ciência.



**Associação Brasileira de Estudo das Abelhas
(A.B.E.L.H.A.)**

Patrocinadora, difunde informações científicas para a conservação da biodiversidade brasileira e convivência sustentável entre agricultura e polinizadores.



**Fungicide Resistance Action Committee
(FRAC)**

Membro, incentiva pesquisas e desenvolvimento relacionados a produtos fitossanitários e manejo de resistência de fungos a fungicidas no país.



ColmeiaViva®

Colmeia Viva

Patrocinadora, apoia o uso adequado de defensivos agrícolas na agricultura brasileira, respeita a apicultura, protege abelhas e meio ambiente.

Benefícios

Benefícios oferecidos GRI 401-2, 403-6

A Ourofino Agrociência valoriza o bem-estar de seus colaboradores, oferecendo benefícios que superam o padrão do mercado. Esses benefícios são ajustados de acordo com as necessidades locais, práticas de mercado e acordos sindicais, de modo a priorizar a qualidade de vida das nossas pessoas, incluindo todos, desde

colaboradores efetivos até estagiários e temporários. A Diretoria de Gestão de Pessoas e Performance Social é responsável pela revisão, atualização e acompanhamento dos benefícios, com base em avaliações anuais buscam alinhar o que é oferecido pela companhia ao mercado, mantendo sua competitividade e atratividade.

	Efetivos	Estagiários	Temporários	Extensível para dependentes
Seguro de vida				-
Assistência médica				
Assistência odontológica				
Previdência privada		-	-	-
Participação nos Lucros e Resultados (PLR)		-	-	-
Vale-alimentação/cesta básica				-
Vale-refeição/refeição no local				-
Transporte/estacionamento				-
Gympass			-	
Ginástica laboral				-

Auxílio creche		-	-	-
Cesta e/ou cartão de Natal				-
Presente de aniversário			-	-
Kit bebê			-	-
Vale jantar por tempo de casa (a cada 5 anos)		-	-	-
Gratificação por tempo de casa (10, 15, 20 e 25 anos)		-	-	-
Lanche da tarde				-
Presente de casamento		-	-	-
Material escolar		-	-	-
Reembolso para filhos com deficiência		-	-	-
Subsídio educacional		-	-	-
Presentes em datas comemorativas			-	-
Campanhas de vacinação				-
Auxílio home office			-	-
Kit ergonômico			-	-
Empréstimo consignado		-	-	-
Programa de Apoio Pessoal – Auster				

Licença-maternidade/paternidade

GRI 401-3

		23/24
Empregados e trabalhadores elegíveis à licença	Homens	458
	Mulheres	187
Empregados e trabalhadores que tiraram a licença no ano vigente com término previsto para o ano vigente	Homens	23
	Mulheres	3
Empregados e trabalhadores que tiraram a licença no ano anterior com término previsto para o ano vigente	Homens	-
	Mulheres	2
Empregados e trabalhadores que tiraram a licença no ano vigente com término previsto para o ano seguinte	Homens	-
	Mulheres	4
Total de empregados e trabalhadores que tiraram a licença no ano vigente	Homens	23
	Mulheres	7
Total de empregados e trabalhadores que tiraram a licença com expectativa de retorno para o ano vigente	Homens	23
	Mulheres	5
Total de empregados e trabalhadores que retornaram ao trabalho no período do relatório após o término da licença, no ano vigente	Homens	23
	Mulheres	5
Total de empregados e trabalhadores que retornaram ao trabalho no período do relatório após o término da licença, no ano anterior	Homens	-
	Mulheres	2
Total de empregados e trabalhadores que não retornaram ao trabalho no período do relatório após o término da licença	Homens	-
	Mulheres	-
Taxa de retorno (%)	Homens	100,0
	Mulheres	100,0
Taxa de retenção (%)	Homens	91,0
	Mulheres	100,0

CARTA DE ASSEGURAÇÃO





EXPEDIENTE

GRI 2-1

Chief Executive Officer (CEO)
Marcelo Abdo

Vice-Presidente (VP)
Alessandro Henrique Flamini

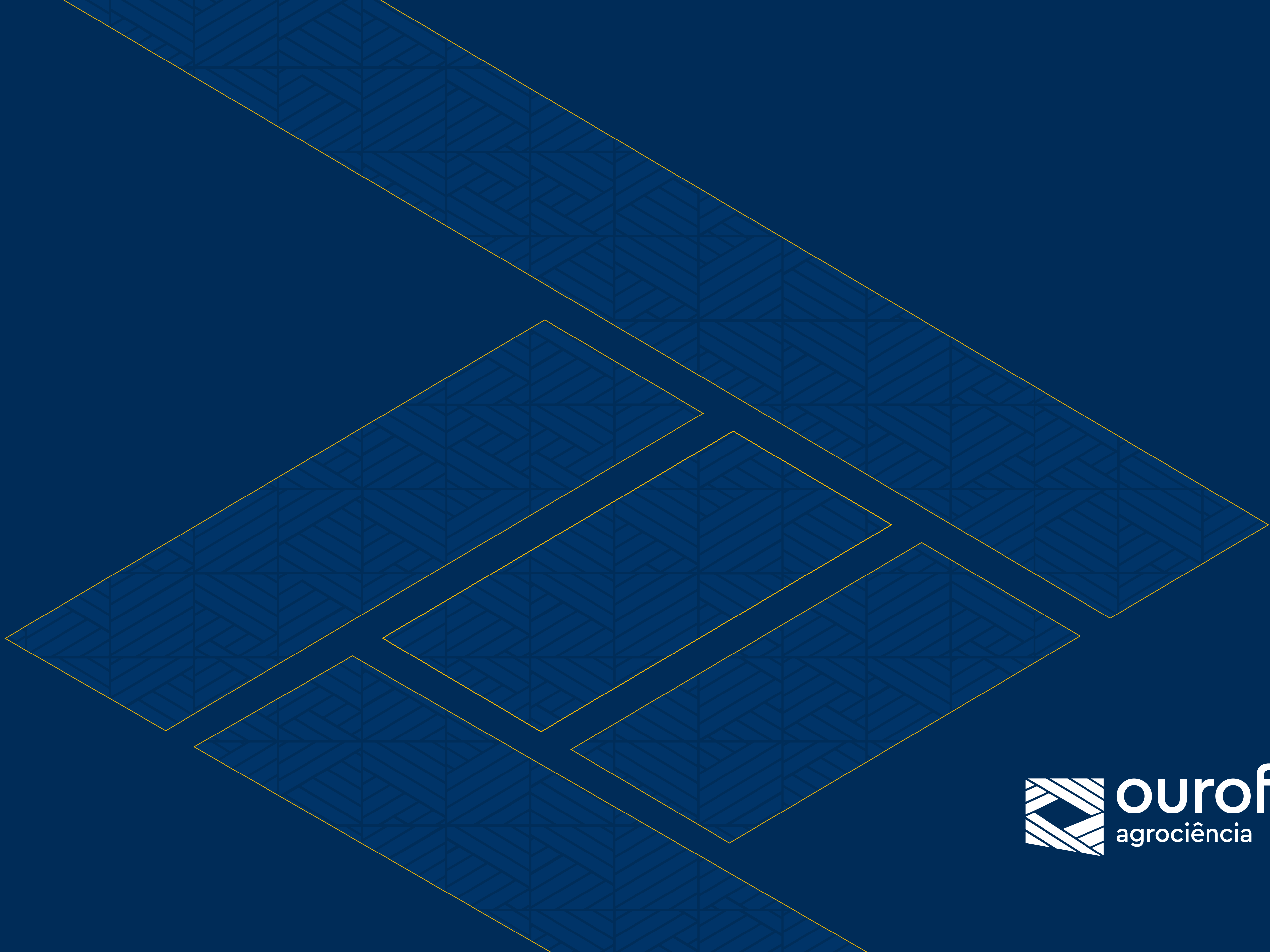
Diretoria Executiva de Gestão de Pessoas e Performance Social
Luciana D'Elboux Lourenço

Planejamento e coordenação do projeto
Érika Sardinha Messetti e Leandro Teciano

Projeto gráfico e diagramação
Ninin Studio

Consultoria, projeto e redação
Schmidt Consulting

Verificação externa
BLB Brasil Auditores & Consultores



ourofino
agrociência